DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1940

N. 13.937
ANNO XXXIX

Elevam-se a 51.000 toneladas as perdas navaes dos allemães na Noruega

SERENO E SEM EXAGEROS, O SR. WINSTON CHURCHILL EXPOZ AO PARLAMENTO E Á NAÇÃO OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Como é descripta pelo Primeiro Lord do Almirantado a nova phase da luta que apenas começou

"TUDO SERÁ FEITO PELA VICTORIA DAQUILLO QUE É A CAUSA DO MUNDO"

Londres, 11 (H.) — Durante a sessão de hoje da Camara dos Communs, o sr. Churchill, primeiro lord do Almirantado, pronunciou o seguinte discurso sobre os ultimos acontecimentos:

"A estranha e pouco natural calma das ultimas semanas foi violentamente interrompida terça-feira passada pela invasão allemã na Noruega e na Dinamarca. Esse crime foi, bem entendido, premeditado com cuidado ha muito tempo, e o começo de sua execução remonta, de facto, aos ultimos dias do mez de março. Ha varios mezes, eramos informados de que grande numero de navios mercantes germanicos, organizados para o transporte de tropas e varias outras unidades menores, estavam sendo reunidas nos portos do mar Baltico e na embocadura do rio Elba. Ninguem, entretanto, podia saber o momento exacto em que seriam utilizadas e contra que paizes pacificos entrariam em acção.

A Hollanda, a Dinamarca, a Noruega e a Suecia pareciam estar ameaçadas de um ataque brusco, brutal e injustificavel. Qual delles seria a escolhida para a primeira victima e quando seria iniciado o ataque, era o que não se sabia. O governo nazista costuma espalhar ameaças continuas e boatos nos paizes neutros por intermedio dos frequentadores de suas legações e embaixadas (risos) e pelos sympathizantes do regimen nazista que nesses paizes se encontram (approvações).

A PREFERENCIA ACCENTUADA DOS ALLEMÃES PELOS FRACOS

Posso affirmar que minha observação não tem nenhuma applicação pessoal. Todos esses paizes tem ameaçados e, como o governo allemão não se prende nem á lei nem aos escrupulos e só tem preferencia accentuada pelas victimas mais fracas, e não pelos fortes, todos os pequenos paizes vizinhos da Allemanha estavam e ainda estão profundamente alarmados. Mesmo aquelles neutros que tudo fizeram para satisfazer os desejos do Reich e que sempre o ajudaram, não podem sentir-se no abrigo de um ataque sem advertencia e sem justificativa, ataque esse que os reduziria rapidamente á escravidão, emquanto seriam roubadas suas riquezas e seus stocks de generos alimenticios em primeiro logar (risos).

Assim, o receio era geral nesses paizes infortunados. Nenhum podia prever, muito menos nós, qual seria a proxima victima. Segunda-feira, ás primeiras horas da manhã, soubemos então que a Noruega e a Dinamarca tinham sido as primeiras sorteadas na sinistra loteria.

A DINAMARCA ERA A MAIS FRACA

A Dinamarca tinha razões especiaes para temer, não só porque era a mais proxima e a mais fraca das vizinhas da Allemanha, como tambem porque havia assignado recentemente um tratado com o Reich, (risos), tratado esse que lhe garantia a paz... A Dinamarca mantinha relações commerciaes activas não só com a Allemanha, como com a Grã Bretanha e cuja continuação em tempo de guerra havia sido prevista pela Allemanha por intermedio de accordos commerciaes com os governos de Copenhague e Berlim. Isso, evidentemente, levava a Dinamarca em situação particular.

De outro lado, a extraordinaria configuração das costas occidentaes da Noruega, cria uma especie de corredor através do qual os navios allemães de toda especie, navios de guerra e navios mercantes, podiam evitar o bloqueio alliado no interior das aguas territoriaes da Noruega e da Suecia, uma vez que se encontrassem sob a protecção effectiva da aviação allemã. A existencia dessa rota geographica e legalmente protegida tem sido para nós uma grande desvantagem e serviu para que a Allemanha tirasse vantagens e pudesse fugir ao bloqueio alliado. Os navios de guerra e submarinos podiam navegar á vontade nesse corredor. Os navios mercantes inimigos, que tentavam regressar á Allemanha, seguiam essa rota de [illegible] de extensão, ou da America ou da [illegible]. Em nenhum momento foi possivel entrar ou sair no momento conveniente. Nada causou tanto prejuizo á efficiencia do bloqueio alliado como esse corredor norueguez. Na presente guerra, não houve ... A esquadra britannica foi obrigada a assistir impotente ao desfile de navios allemães transportando toda sorte de mercadorias de importancia para a Allemanha, protegidos sem interrupção, [illegible] mos violar as convenções da lei internacional que a Allemanha nesta, como na precedente guerra, não cessou de tratar com o mais absoluto desprezo.

UMA PHOTOGRAPHIA HISTORICA — Na Grande Guerra, iniciada em 1914, o sr. Churchill occupava o alto posto de Primeiro Lord do Almirantado. Na gravura vemol-o á direita, ao lado de Lloyd George, então primeiro ministro. Actualmente, na segunda grande guerra, o sr. Churchill desempenha a mesma funcção, com forças e enthusiasmos revigorados e contrôle completo sobre a guerra no mar, cujos feitos expoz hontem na Camara dos Communs. (Photographia official ingleza, especial para o "Correio da Manhã", por via aerea.)

A IMPORTANCIA DO CORREDOR SCANDINAVO

Durante a ultima guerra, quando lutavamos com os Estados Unidos a nosso lado, os alliados sentiram-se tão profundamente lesados pelo facto dos submarinos inimigos utilizarem esse corredor, que os governos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos tudo fizeram para persuadir o governo norueguez a minar suas aguas territoriaes, afim de que sua utilização pelos submersiveis inimigos cessasse.

Era, portanto, natural que o Almirantado, desde o inicio do actual conflicto, lembrasse ao governo de sua majestade esse precedente altamente respeitavel (risos) e insistisse afim de que lhe fosse permittido collocar minas britannicas nas aguas territoriaes norueguezas afim de obrigar os navios allemães a rumarem para alto mar, onde correriam o risco de serem contrôlados ou capturados pela nossa esquadra de guerra. Era justo e natural que o governo britannico hesitasse. Antes de mais nada, o que procuramos é implantar o regimen do respeito ao direito internacional (acclamações). Tal era o nosso dilemma. Mas pouco a pouco, o sentimento de permittir esse commercio, impondo, assim, aos alliados, uma desvantagem enorme, se precisou. Era intoleravel assistir, semana após semana, ao desfile dos navios que transportavam ao longo desse corredor o minerio de ferro que servia para fabricar as balas que matariam os jovens soldados da França e da Grã Bretanha. Todas as precauções foram, porém, tomadas para evitar que os navios neutros corressem o menor perigo ou que a propria vida das tripulações germanicas fosse ameaçada com a explosão de nossas minas, cuja collocação foi annunciada segunda-feira de madrugada.

O PRETEXTO DE QUE A ALLEMANHA SE SERVIU

O governo nazista tentou fazer passar a invasão da Noruega e da Dinamarca como uma consequencia de nossa intervenção, destinada a fechar o corredor norueguez. Posso, entretanto, provar, sem duvida nenhuma, que esses preparativos para essa invasão foram feitos um mez antes da aggressão e que, de outro lado, os movimentos de tropas e de navios allemães tinham começado antes que os alliados tivessem collocado as suas minas. Os allemães previam sem duvida essa intervenção alliada e deviam mesmo julgar incomprehensivel o facto de não termos collocado essas minas a mais tempo (risos). Por isso, resolveram nos ultimos dias de março utilizar o corredor norueguez para enviar ao norte navios carregados de equipamento militar e em cujo bojo soldados allemães estavam escondidos, soldados esses que deviam estar promptos, ao primeiro signal do governo allemão, a apoderar-se dos portos norueguezes considerados como de importancia militar. Puzeram egualmente em movimento as tropas de invasão que haviam preparado ha muito tempo contra os paizes neutros — e ainda ha muitos que são ameaçados — paizes que auxiliaram a Allemanha de tantas maneiras."

O sr. Churchill exprime em seguida as sympathias da Inglaterra pelo povo norueguez que se encontrava em frente a um cruel dilemma, e accrescenta: — "Os sentimentos dos norueguezes como os de todos os pequenos paizes são de grande sympathia para os alliados. Uma colera sem esperança de vingança os estrangulava quando assistiam ao afundamento de seus navios e ao assassinio de seus marinheiros. Comprehendiam que sua independencia futura e sua liberdade estavam estreitamente ligadas á victoria dos alliados e se sentiam impotentes em face do desprezo impiedoso dos nazistas, esperavam que no ultimo instante seus territorios e suas cidades não seriam invadidas pelas tropas allemãs e que sua liberdade não lhes seria arrancada por tyrannos estrangeiros. Mas em vão esperaram.

A RESISTENCIA DO HEROICO POVO NORUEGUEZ

Novo acto de violencia foi commettido pela Allemanha nazista contra o pequeno Estado norueguez. Entretanto, o heroico povo da Noruega levantou-se com armas na mão para defender seus lares (acclamações). Só faremos a paz quando os direitos norueguezes e a liberdade da Noruega forem restabelecidos. (Acclamações). A Noruega é um paiz extenso e montanhoso em que uma população pouco densa tem largas possibilidades de resistir victoriosamente e durante muito tempo contra aquelles que queiram impor sua tyrannia."

Para o sr. Churchill, a resistencia norueguesa será victoriosa e prolongada e dispendiosa para o inimigo. "Mas, senhores, no exemplo para os neutros! — accrescenta. Devem todos comprehender que as relações amistosas com o Reich offerecem menor protecção contra um assalto vandalico no momento em que a Allemanha acreditar que dessa aggressão pode tirar proveito. Se o governo norueguez não tivesse sido tão severo na applicação de sua neutralidade para com a Allemanha, teria sido facil para nós auxilial-o de maneira mais importante e mais util do que agora. Não se deve criticar os alliados quando foram mantidos á distancia pelos neutros até o inicio de um ataque preparado scientificamente ha muito tempo pelos allemães. Esse exemplo deverá fazer com que outros paizes meditem. Amanhã, dentro de uma semana, dentro de um mez talvez, poderão ser victimas dos planos do Estado-Maior Allemão, planos esses methodicamente elaborados, visando a sua destruição e a sua escravidão."

QUE FEZ A MARINHA?

Chego, senhores, agora á pergunta feita por diversos circulos britannicos: "Que faz a Marinha?" Vou tentar responder o melhor possivel tanto no concernente ao passado, como ao presente, mas a Camara não ha de querer que eu levante o véo que deve cobrir as operações que estão sendo feitas ou que devem se rfeitas no futuro. Devo accentuar que fomos privados durante os longos mezes de inverno das grandes vantagens estrategicas em Scapa Flow, mas trabalhamos durante todo esse tempo para tornar segura essa nossa importante base naval. Ha cinco semanas a esquadra ingleza, ora permanecia em Scapa Flow, ora della se servia como base de suas operações. Numerosos raids inimigos foram realizados contra ella, mas possuimos agora baterias anti-aereas extremamente poderosas que cooperam em prol de nossa defesa. As medidas que tomamos com relação aos apparelhos da Real Força Aerea e ás unidades de nossa esquadra permittem-nos dispor de um optimo

(Continúa na 3.ª pag.)

Trava-se ainda no Skagerrak a mais sangrenta batalha naval da historia moderna

Praticada em 1801 pela primeira e unica vez por Nelson, só a penetração da esquadra alliada no estreito é considerada como extraordinaria proeza

Londres, 11 (U. P.) — Entrou no terceiro dia o combate naval do Skagerrak com a possibilidade de se cumprir muito em breve a affirmação feita esta tarde na Camara dos Communs pelo primeiro lord do almirantado, sr. Winston Churchill, de que a frota allemã será totalmente destruida.

Essa batalha, a maior e mais sangrenta da historia moderna, assim muito mais importante do que o famoso combate naval da Jutlandia, da guerra mundial, é considerada como um extraordinario golpe de audacia da esquadra alliada e, se tiver exito, constituirá um golpe rude para o poderio allemão, porque permittirá ás forças anglo-francezas penetrar no Baltico para fechar uma das brechas principaes do bloqueio alliado, pela qual a Allemanha recebia o minerio de ferro sueco tão imprescindivel para sua industria de guerra.

Do encarniçamento da luta, na qual a Grã-Bretanha, a França e o Reich jogam o seu destino, fala com tragica eloquencia o facto de as aguas nordicas arrojarem constantemente á costa milhares de cadaveres.

Ao que parece, intervem no combate 150 navios alliados contra 100 allemães e 800 aviões alliados contra 1.000 allemães de todos os typos.

Os commentadores navaes opinavam na manhã de hoje que, forçando a entrada do Skagerrak, as frotas alliadas tinham aberto o caminho, o que do ponto de vista naval se considerava quasi impossivel: a penetração no Baltico que, na opinião dos chefes da armada durante o conflicto mundial, teria reduzido a Allemanha á impossibilidade de obter exito, mas que então se considerava demasiado cheia de riscos.

A simples penetração no Skagerrak, é considerada como uma extraordinaria proeza e recorda a registrada ha cem annos atrás, quando, pela primeira e unica vez na historia, a frota britannica forçou a entrada do Baltico. Foi no combate de Copenhague em 1801, quando o almirante Nelson desobedeceu á ordem de seu chefe, o almirante sir Syde Parker, de suspender a luta e, intensificando os movimentos, conseguiu chegar á capital dinamarqueza.

Só esta manhã se teve a explicação sobre a maneira pela qual as unidades alliadas conseguiram penetrar no Skagerrak, cuja entrada, conforme informações allemãs, estava totalmente semeada de minas. Submarinos britannicos que desde ha dias vigiavam a zona numa grande extensão, observaram como os minadores allemães collocavam minas no domingo e na segunda-feira, para proteger as communicações com Oslo. Seguindo de perto, com seus periscopios, os movimentos dessas bellonaves allemãs, os submarinos puderam conhecer as passagens não minadas e immediatamente communicaram ao almirantado a exacta situação dos campos de minas. Desse modo, os navios de guerra alliados puderam entrar no Skagerrak sem risco nenhum, para travarem combate com os navios nazistas que protegiam o desembarque de suas tropas na Dinamarca e Noruega.

O primeiro lord do almirantado declarou que até ás primeiras horas desta tarde os allemães haviam perdido quatro cruzadores e um grande numero de destroyers e submarinos. Annunciou que o destroyer britannico "Zulu" puzera a pique um submersivel allemão nas aguas das ilhas Orcadas.

As perdas alliadas, afóra as annunciadas hontem, são os destroyers britannicos "Glowworm" e "Gurkha". O sr. Churchill disse que o couraçado "Rodney" recebera uma bomba, mas sem soffrer avarias sérias.

Conforme numeros confirmados, as perdas navaes allemãs quanto a navios de guerra e unidades mercantes armadas, alcançam a 32.000 toneladas, sobre um total de 52.000, o que equivale, pois, a mais da metade.

Contrariamente ao que succedeu na batalha da Jutlandia, que deixou intacto o poderio naval allemão, a acção do Skagerrak parece destinada a enfraquecer a tal ponto o poder naval nazista, que sua influencia no desenrolar da guerra será decisiva.

Não ha nenhum calculo, entretanto, sobre as perdas de vidas. As informações recebidas dizem, porém, que o mar lança ás costas nordicas milhares de cadaveres, podendo-se desde já affirmar que as baixas allemãs são mais numerosas do que as soffridas na Jutlandia, em maio de 1916.

Nos circulos aeronauticos se diz que o porto de Bergen, onde se achava um cruzador allemão bombardeado, está agora vasio, pois hontem um aeroplano de reconhecimento britannico informou que no logar onde se achava esse navio agora só se vê uma enorme mancha de oleo.

Por photographias aereas tomadas por aviões britannicos, sabe-se que esse cruzador estava em Bergen, de modo que a comprovação de hontem permitte suppor com fundamento que o navio se afundou.

Como o disse o sr. Churchill, as forças britannicas não reconquistaram portos norueguezes, apezar do que dizem as informações de hontem.

Até ás 8 horas da manhã, os circulos navaes do governo não tinham noticias que confirmassem a occupação de Narvik, Bergen e Trondheim pelos inglezes nem que houvessem entrado no "fjord" de Oslo para atacar os allemães que evacuaram a capital norueguesa.

A impressão dominante na Grã-Bretanha é de que a Allemanha commetteu um grave equivoco, pois além de correr o perigo de ter sua frota destruida, as forças que desembarcou na Noruega não poderão manter-se ali muito tempo quando ficarem isoladas.

Tem-se como certo que ao encontrar-se em tal situação a Allemanha exigirá da Suecia o uso de seus ferrocarris, com o que arrastará esse paiz á guerra.

TEM-SE A IMPRESSÃO QUE OS VASOS ALLEMÃES PROCURAM GUARDAR DISTANCIA

Stockholmo, 11 (U. P.) — O combate naval do Skagerrak, hontem travado nas proximidades das aguas jurisdiccionaes suecas, proseguia na madrugada de hoje, embora os habitantes da costa meridional declarassem que diminuira muito, de manhã, o ribombar dos canhões. Pelo visto, a frota allemã e seus transportes fogem para não cair em poder das forças navaes alliadas que concentraram suas divisões de cruzadores, destroyers e submarinos no Skagerrak, para cortar as communicações allemãs e impedir a passagem de reforços para a Noruega, preparando a victoria na batalha que, sem duvida, será decisiva nessa frente de guerra.

Sabe-se que nas acções navaes do Skagerrak antes alludidas intervieram pelo menos dez cruzadores e destroyers allemães e egual numero de transportes da mesma nacionalidade, e que os elementos britannicos eram muito importantes.

Ao que diz uma informação procedente de Oslo, durante essa acção foi torpedeado e afundado um dos transportes allemães, o "Antares", de 2.593 toneladas. Um navio sueco recolheu trinta e quatro sobreviventes.

Um dos transportes procurou pôr-se a salvo, violando as aguas territoriaes suecas, mas foi obrigado a abandonal-as, de accordo com os dispositivos do Direito Internacional.

Um navio de pavilhão allemão, de cerca de 10.000 toneladas de deslocamento, penetrou hontem nas aguas territoriaes da Suecia, perto de Marstrand, tendo as autoridades suecas resolvido a sua internação. Não foi especificado se se trata de um navio de guerra ou de um navio auxiliar.

As informações de diversas origens, tanto radiotelephonicas como jornalisticas, succedem-se ininterruptamente, contradizendo-se com frequencia. Entretanto, do conjunto das versões deprehende-se que as acções navaes comprehenderam toda a costa occidental da Noruega.

AS NOTICIAS DO DNB...

Berlim, 11 (A. P.) — Noticia o DNB, agencia official,

(Continúa na ultima pag.)

O primeiro communicado do exercito norueguez em guerra

CEDEM OS ALLEMÃES

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Segundo um communicado da N. B. C. o Estado-maior do Exercito da Noruega emittiu hontem á noite seu primeiro communicado official de guerra. O communicado n.º 1 informa que as forças allemãs estão em retirada em todos os sectores da luta e que o commandante em chefe das forças invasoras foi morto.

A resistencia norueguesa e a esquadra britannica

Está o Fuehrer verificando, nestas ultimas quarenta e oito horas, que nem sempre constitue empresa facil a transformação de um pequeno paiz em simples *protectorado* do Terceiro Reich. A occupação da Dinamarca, cuja posição geographica tornava inutil qualquer tentativa de resistencia á invasão germanica, ainda mesmo que ella dispuzese dos necessarios recursos militares, foi, na verdade, levada a effeito com menos trabalho do que a propria conquista da terra natal de Adolf Hitler. Mas a Noruega, a despeito de sua escassa população, de seu pacifismo mais do que secular e das deficiencias de seu preparo bellico, vem offerecendo aos atacantes de suas cidades, seus portos e suas estações ferroviarias, uma resistencia digna da maior admiração.

Parallelamente á resistencia norueguesa, a esquadra britannica, agindo com uma segurança e uma precisão que demonstram a excellencia do seu alto commando, está agora dando combate ás bellonaves do Terceiro Reich, das aguas dos fjords septentrionaes até o Kategat. Confirmadas que sejam as noticias já recebidas com referencia a esse formidavel encontro naval, poder-se-á dizer que todas as velleidades germanicas de quebrar a cadeia de ferro do bloqueio anglo-francez se desfizeram por completo. Mas, tomando-se na devida conta o que a tal respeito declararam hontem os srs. Neville Chamberlain, Winston Churchill e Paul Reynaud, é de prevêr que a victoria ingleza, no ar e no mar, venha ser maior ainda do que parece no instante em que são escriptas estas linhas.

O facto de terem os navios de guerra britannicos forçado a entrada do Skagerak, não obstante os campos de minas que a protegiam, prova que os marujos de Dudley Pound continuam a ser dignos dos de Nelson. Depois de terem aberto assim uma passagem através desse estreito rumaram elles para o *fjord* de Oslo, afim de libertar a capital norueguesa de seus assaltantes. Ao mesmo tempo effectuavam uma caça methodica dos vasos allemães, mettendo a pique um numero apreciavel delles.

O plano nazista, baseado inteiramente na *surpresa*, visava reduzir os norueguezes á total impotencia dentro de algumas horas. Esperava-se em Berlim que, abatidos antes mesmo de haverem percebido claramente o que se passava, os dirigentes de Oslo não persistiriam em recusar a *protecção* offerecida ao seu paiz. E os inglezes, aturdidos deante desse novo e fulminante *facto consummado*, se conformariam, desviando a sua attenção para outras bandas, para as do Mediterraneo, por exemplo.

Quando um golpe de surpresa obtém pleno exito, os resultados que elle proporciona são sempre mais do que proporcionaes ao risco corrido. No caso, porém, de não produzir no inimigo o effeito calculado, os prejuizos delle decorrentes são de magnitude ainda mais consideravel. E' provavelmente o que vae occorrer em consequencia do assalto á Noruega pelas tropas e pelos agentes do Terceiro Reich. A leitura dos telegrammas procedentes de diversas fontes dá a impressão de que uma parte da frota allemã se encontra presentemente numa posição angustiosa. Varios navios engarrafados nos *fjords* têm a sua retirada cortada, só lhes restando, por conseguinte, uma *saida*: a de irem a pique combatendo. Resta saber quantas dentre as principaes unidades conseguiram ou conseguirão chegar a salvo a algum porto germanico.

A maioria dos navios incumbidos de effectuar o transporte de tropas do Reich para a Noruega foi, segundo se noticia, afundada pelos inglezes. Por tal motivo, as forças invasoras que estão operando nesse reino scandinavo não receberão os reforços de que têm necessidade. Quer isso dizer que, dia a dia, ou, mais precisamente, de hora em hora, a sua situação se tornará peor.

Desde o instante em que a Noruega ficar totalmente livre dos invasores nazistas, os Alliados verão que a sua causa estará muito mais prestigiada do que até agora perante a opinião mundial. Mais do que outra qualquer coisa isso contribuirá para esclarecer os neutros sobre a significação do actual conflicto. A batalha naval travada do *fjord* de Narvik ao de Islo é, pois, um acontecimento susceptivel de influir, de modo decisivo, militar e politicamente, sobre o desenvolvimento ulterior da guerra.

O governo da Noruega proclama a convicção de que o povo restaurará a liberdade e a independencia do paiz invadido

Em communicado sobre a situação militar, annuncia que a resistencia em todo o territorio está effectivamente organizada e que as forças allemãs são repellidas em diversos pontos

(Resumo extraido de telegrammas das agencias "Havas", "United Press" e "Associated Press")

"A Noruega lutará pela sua liberdade e independencia até o ultimo homem, declarou em Stockholmo o sr. Carl J. Hambro, presidente do Parlamento. Realmente, as cores sombrias que cobrem o futuro deste pequeno povo sempre desejoso de paz e victima de um attentado que lhe veiu ferir gravemente a vida de nação livre e progressista não desanimam as autoridades do governo constituido legalmente pelos norueguezes e permittem antever, não obstante as immensas difficuldades que se anteporão, que o invasor encontará resistencia organizada e efficiente.

Em proclamações e em declarações isoladas as autoridades norueguezas timbram em affirmar que a Noruega não capitulará. E' ainda o sr. Hambro, revelando esse proposito firme, que adeanta ter o governo, ao abandonar Oslo, levado todas as reservas de ouro, estabelecendo em Elverun finalmente as medidas de reacção no norte do paiz.

"A sexta divisão já mobilizada está completa e nossas forças cooperarão com as tropas britannicas assim que estas apparecerem", accrescentou, para concluir esclarecendo aos jornalistas que todas as pontes á retaguarda das tropas allemãs e ao sul de Hamar foram dynamitadas, encontrando-se o inimigo completamente isolado.

AO POVO NORUEGUEZ

O primeiro ministro norueguez Mygardsvold lançou uma proclamação ao povo norueguez, proclamando a necessidade de incondicional assistencia aos esforços necessarios á manutenção da administração legal, á preservação das leis constitucionaes, da liberdade e da independencia da Noruega.

"A Allemanha — assignala a proclamação — commetteu contra a Noruega um acto de brutalidade do qual a historia conhece muitos exemplos. Os allemães invadiram o paiz com aviões de bombardeio e outros meios de destruição que attingiram gravemente os direitos de um pequeno povo que deseja viver em paz.

O governo norueguez está convencido de que todo o mundo civilizado condemna este acto de violencia e sobretudo que o povo norueguez está prompto a envidar todos os esforços para restaurar a sua liberdade e independencia supprimidas por uma potencia estrangeira. Os invasores podem certamente praticar grandes desmandos mas o governo está convencido de que novamente a liberdade raiará sobre o paiz. Consequentemente exhorta o povo norueguez a conservar a sua herança de liberdade e proseguir na luta pela independencia, fiel ás grandes idéas que inspiraram o progresso em nossa patria no decurso dos seculos. Viva a Patria! Viva a Noruega livre!"

O rei vez acompanhar a proclamação das seguintes palavras:

"Adhiro plenamente ao appello lançado pelo governo e estou convencido de que o povo está commigo nas decisões firmadas."

A SITUAÇÃO MILITAR

De accordo com communicado publicado pelo governo norueguez, "a resistencia em todo o paiz está effectivamente organizada e o inimigo foi repellido de Elverun. O estado-maior procedeu á organização da resistencia na provincia de Vastland. A defesa da região de Bergen está egualmente organizada e o exercito norueguez conseguiu rechassar o invasor. Foi o proprio addido do Ar da legação germanica em Oslo que dirigiu as operações militares em Elverun. Neste momento a defesa não estava sufficientemente organizada para uma resistencia efficiente. Todavia, as tropas disponiveis na Região foram reunidas com suas armas e occultas nos campos visinhos. Os allemães foram recebidos a bala. O commandante allemão morreu e é grande o numero de soldados allemães mortos. Do lado norueguez dois soldados feridos foram hospitalizados."

As autoridades norueguezas esclarecem ainda que as informações irradiadas de Oslo que se encontra em poder dos invasores, e segundo as quaes a mobilização norueguesa teria sido suspensa e todos os soldados convidados a regressar as respectivas residencias, são totalmente falsas.

Com relação á situação de Bergen, despacho de Stockholmo divulga telegramma recebido daquella mesma cidade invadida, annunciando que as tropas norueguezas, depois de violento combate, retomaram-na, expulsando as forças allemãs.

Ainda da capital sueca outro telegrama assignala que Oslo acha-se praticamente deserta, tendo sido quasi integral a evacuação de seus habitantes.

O QUE BERLIM ANNUNCIA

A agencia DNB deu á publicidade um communicado do alto commando allemão. Assignala a peça em questão que Elverun foi occupada, que a ordem reina em Oslo, onde todos os fjords estão em poder dos allemães e que se reorganizam defesas costeiras. O communicado denuncia ainda que em Narvik forças navaes britannicas tentaram penetrar no porto e que a defesa foi coroada de successo, destruindo-se nas operações tres destroyers inglezes, ficando outro seriamente damnificado.

O alto commando allemão affirma ainda que o reforço das tropas germanicas da Noruega se efectua methodicamente e que Bergen e Trondhjem são firmemente mantidos.

O communicado conclue por annunciar successos aereos de menor importancia.

RESISTIU A POPULAÇÃO DA DINAMARCA

Transmitte a agencia Reuter para Londres, a informação de que, segundo colheu em fontes autorizadas, a população da Dinamarca não se submetteu, resignadamente, á occupação allemã; ao contrario oppoz aos invasores consideravel resistencia. Quando, por exemplo, as tropas germanicas chegaram á praça em que se encontra o palacio real, a guarda do rei, sob o commando do principe Waldemar, fez fogo, seguindo-se uma escaramuça. Assim, em outros pontos tambem a resistencia se manifestou, embora lhe faltasse organização. O numero de mortos, entre a população civil, não foi, tão insignificante como os allemães — controlando o radio e a imprensa da Dinamarca — procuraram fazer crer.

51.000 toneladas de unidades de guerra

PARIS, 11 (U. P.) — Emquanto se aguardava, na Camara, a chegada do sr. Paul Reynaud para fazer as suas annunciadas declarações, correu a noticia de que os alliados tinham restabelecido as communicações com o governo norueguez via Bergen, que se encontrava em seu poder. Informou-se, do mesmo modo, que as perdas navaes dos allemães nas operações na Noruega elevavam-se a 51.000 toneladas em unidades de guerra afundadas e 3.000 em unidades avariadas, affirmando-se, ainda, que de dez transportes carregados de tropas, sete foram a pique.

UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

A organização das universidades brasileiras tem constituido, nestes ultimos tempos, o thema predilecto dos que se interessam pelos nossos destinos espirituaes, insistindo as duas correntes em choque — a dos doutrinadores e dos cathedraticos — em accentuar que nestes assumptos praticamos o erro de começar pelo fim.

Os argumentos oppostos pelos criticos mais autorizados da materia podem ser assim resumidos: precisamos crear fócos universitarios, em todo o paiz, afim de produzirmos com urgencia professores perfeitamente apparelhados para o exercicio da docencia secundaria; devemos combater o opportunismo intellectual em que temos vivido da vulgarização e oratoria, como unico meio de facilitar a fixação de um pensamento nacional; o autodidactismo, o tempo perdido na escolha ao acaso das leituras, as marchas e contramarchas a que leva a curiosidade entregue a si mesma têm servido, entre nós, para crear o typo do dilectante, do amador que fluctua ao sabor dos enthusiasmos de momento e da paixão, que nem sempre é a mesma orientadora.

Uma élite de professores, um nucleo de authenticos homens de espirito têm procurado, sem accordos nem combinações de qualquer especie, orientar o debate dessas questões em nosso meio — os professores Xavier Marques, na Bahia, oppondo-se com o apoio de velhos classicos e humanistas, ao dualismo commodo que pretende estabelecer, na pratica do ensino, differença essencial entre educar e instruir; Sylvio Rabello, em Pernambuco, empenhado na creação de um *espirito universitario*, á maneira dos americanos do norte, os inglezes e os allemães; padre Arlindo Vieira, no Rio, advertindo-nos com os recursos inestimaveis da sua cultura da necessidade de elevarmos o nosso nivel intellectual; Mario de Andrade, em São Paulo, demonstrando que analphabetismo e estudo universitario são problemas de ordem totalmente diversa, não se completam nem se oppõem.

Ao revés do que occorre nas escolas secundarias, nos institutos de educação ou nas escolas technicas superiores, onde os estudantes se encontram subordinados a regimens e programmas inflexiveis, os universitarios gozam, na America do Norte, de grande liberdade na escolha dos seus cursos e na organização do plano destes. Um escriptor portuguez, distinguido com o convite de "visiting professor" de universidades norte-americanas, escreveu ha pouco:

"As causas de generosidade norte-americana em favor da cultura são [illegible] ... do homem medio, deixando-nos esperançados de melhores dias".

Antes de tudo, cumpre-nos observar que a orientação universitaria dos Estados Unidos nada tem de commum com a nossa. Não existem alli preconceitos de qualquer natureza, e, para occupar uma cathedra exige-se apenas *idoneidade technica*, aptidão para o exercicio do magisterio sem outras provas e demonstrações publicas ou credenciaes desta ou daquella especie. Para construir um systema de valores ou uma philosophia energica da vida, verificaram os norte-americanos que se impunha, desde logo, o abandono de todas as regras, dogmas e superstições do passado romantico da humanidade.

André Maurois conta, em livro recente, as suas impressões do ambiente universitario dos Estados Unidos. Na sua entrevista com o "chairman" do grande instituto de Chicago, foi informado de que as universidades americanas não realizam, como na França, um ensino superior homogeneo. Umas são instituições privadas, outras foram creadas pelos Estados Unidos, e, como consequencia, a unidade do programma é nulla, o valor dos diplomas variavel. Na maioria desses estabelecimentos, as linguas antigas não são obrigatorias, nem estas nem a philosophia. Denominam-se cursos de circumstancia. Os alumnos têm ampla liberdade na escolha dos cursos, que os attraem, sallentando-se que, em 1939, um curso sobre negocios europeus alcançou o maior exito. Tanto successo quanto um outro sobre o casamento e a sexualidade que conseguiu sempre um auditorio numeroso.

O presidente da Universidade de Chicago não julga inconveniente que os jovens se interessem pelos acontecimentos contemporaneos, mas entende que isso não basta. Informação não é cultura. Elle é partidario da leitura dos classicos e do ensino da philosophia. A cultura só poderá ser conseguida através do contacto com os grandes livros da humanidade. Ao invés de resumos ou esboços, imponha-se a leitura integral de Homero, dos tragicos gregos, dos bellos romances inglezes e francezes. Esse é um programma de cultura. Os classicos são actuaes. Os problemas politicos do mundo moderno ainda são os dos gregos. As virtudes essenciaes são as aconselhadas por Socrates. Ensinamos muito bem, accrescenta o "chairman" de Chicago, as sciencias physicas, chimicas e biologicas, mas se a sciencia nos fornece os meios de contrariar a natureza e fazer o que nós queremos, não nos diz, entretanto, o que devemos querer. Não é estudando chromosomas que podemos adquirir idéas moraes ou sociaes. Gilson e Maritain alcançam aqui muito successo, porque nos trazem uma solução realista, *éprouvée* em [illegible]... e a maioria dos estudantes deseja é isto: estudos faceis, certeza do diploma, programma divertido, vida athletica e social, e uma experiencia pratica que lhe permitta, desde a saida da Universidade, encontrar uma collocação bem remunerada. Essa a situação norte-americana.

Tanto quanto nos tem sido possivel observar, as objecções até agora levantadas contra o nosso systema originam-se unicamente do desejo de construir, da vontade de acertar, de pôr termo ao "ranço livresco que sentimos constantemente nas obras dos nossos melhores espiritos", permittindo-nos converter as doutrinas universaes ao nosso caso nacional. Continuamos, sob muitos aspectos, sob o regimen do autodidactismo, da improvisação, da intuição intellectual, ao invés de prepararmos technicos de verdade, sem vaidades nem fantasias inuteis.

Ao revés do que muitos podem imaginar, a missão da universidade não se restringe nem se pode logicamente restringir ao ensino de disciplinas basicas, de noções de sciencias naturaes ou sociaes, por isso que encerra mais altos objectivos, como o estimulo á pesquisa, ás complexas e delicadas investigações de laboratorio, e, por fim, á formação moral do homem, do economista, do politico, do administrador, do artista, do letrado, do profissional em todos os sentidos.

E tudo isso deverá ser conquistado com optimismo, confiança, bom humor, afim de se estabelecer no paiz uma atmosphera de saude physica e moral, onde cada elemento de trabalho possa contribuir, confiante no proprio esforço, para a formação de uma solida consciencia collectiva.

Bezerra de Freitas

PINGOS & RESPINGOS

Queixa-se, pela imprensa, um cavalheiro de haver adquirido para o filho estudante um compendio de geographia, tendo depois verificado que o livro não passava de um plagio servil de uma obra antiga de outro autor.

Conforme-se. Toda a geographia é hoje antiga quando se compara com a de hontem; se quer que o seu rapaz esteja em dia com seus conhecimentos geographicos, faça-o estudar os jornaes de amanhã.

• • •

João Paulo, preso pela policia do 18º districto, não sómente confessou o furto de 1:600$000 que fizera em casa do capitão Braner como declarou ter tambem furtado em pratas e crystaes o pae do mesmo capitão.

João Paulo é um malandro de habitos domesticos; actualmente elle é o gatuno official da familia Braner.

• • •

Um cavalheiro que tem um amigo residente na Suecia telegraphou-lhe, indagando como estava elle passando e se sentia os effeitos da guerra.

A resposta foi curta, devido ás restricções da censura. "Stockholmo, 11. Estou calmo ponto só écos."

Este caso não foi contado pelo Raul.

• • •

Os *cracks* do football estão interessadissimos na proxima officialização dos sports.

Ainda hontem dizia um *full-back* a um *center-half*:

— Só uma coisa me preoccupa: é saber se, com o football controlado pelo governo, nós teremos direito ao "bicho".

• • •

Preso Antonio Rosa, o hediondo assassino, quiz a principio negar a identidade; entretanto o sr. Sylvio Terra, tendo verificado em autographos do criminoso que elle habitualmente escrevia "lho" em vez de "lio" e "nho" em logar de "nio", mandou-lhe que escrevesse o nome Aprigio Junior; e elle não teve duvidas: graphou Aprigio Junhor. Foi a conta.

— Para alguma coisa havia de servir a phonetica... observou o Carlos Maul.

• • •

Penso; logo... eis isto:
Cão que ladra não morde... emquanto ladra.

Cyrano & Cia.

(xxx)

A partida do presidente da Republica para Araxá

O presidente da Republica, como noticiamos, irá passar alguns dias em Araxá antes de regressar ao Rio, terminada sua estação de veraneio em Petropolis.

Acompanhal-o-á nessa viagem o governador de Minas, que virá ao Rio especialmente para esse fim, devendo dar-se a partida para aquella localidade mineira segunda ou terça-feira da proxima semana.

O SONHO E A INFANCIA

E' uma tristeza se ver como não sabe sonhar a infancia brasileira. Temos poetas e sonhadores... mas adultos; sonham então com a infancia passada e, em rimas, mais, ou menos boas, fantasiam o que viveram. Pois é que geralmente houve muito pouco sonho nessas realidades que elles agora decantam!

A culpa não é da creançada. O clima quente não ajuda, predispõe a mollezas que nada têm de sonhadoras; e a criminosa indulgencia e desleixo dos paes; a incuria da educação nacionalizada que é uma ausencia total de maneiras redundam na candida impudicidade de palavras, gestos e actos que se reflectem em ambientes de sentidos exacerbados pelos tropicos e ingenuamente desenfreados.

Coitados dos nossos pequeninos que não conhecem (ou tão pouco) a gloria de sonhar! Para elles nem sequer ha meios de aprender ou de se estontearem com o divino veneno que brota da poesia do sonho. O sonho pede um alimento como qualquer outra realidade; e emquanto não realizarmos as necessidades dessa realidade não haverá redempção para a educação do paiz. Como? Proporcionando a elles parques de jogos, jardins floridos onde haja tambem logar para brinquedos, horas de recreio onde alguma pessoa adulta, abençoada pelos céos com uma alma eternamente moça, como são os sonhadores, derrame o encantamento dos contos de fada, das lendas e da poesia nesse povinho malleavel, traquinas e adaptavel que é o pequeno do Homem.

E depois, quando a imaginação brotar, quando o espirito fôr cevado como se cevam na matta os passaros ou os bichinhos, quando acordarem á vida luminosa do sonho, então precisam encontrar uma bibliotheca infantil que os ajude a fazer crescer as asas; uma bibliotheca que nós, na capital do Brasil, não temos.

Então, emfim, a multidão dos moleques de pés descalços, de pés enlameados pelas travessuras, sentirá os seus "pés de argila" despregarem-se dos velhos caminhos trilhados, e conhecerá numa vida acalmada e controlada a sua infancia brotar radiosa num mundo que só conhecem os que têm a ventura de Sonhar.

MAJOY

A SITUAÇÃO DO MATTE NO RIO GRANDE DO SUL

Toda a producção vendida aos industriaes

Porto Alegre, 11 — (Especial para o "Correio da Manhã") — O "Correio do Povo" publicou a seguinte declaração do Interventor Cordeiro de Farias: "Não temos problemas de matte, no Estado. Praticamente, esses problemas estão resolvidos desde a organização do Departamento Regional do Instituto Nacional do Matte. Os primeiros casos surgidos foram solucionados por aquella organização. Destarte, a acção governamental se tem limitado a encaminhar quaesquer reclamações vindas do interior.

O "Correio" dá ainda que esteve, hontem, no Palacio do Governo o Cel. Wazulmiro Dutra, director do Departamento Regional do Instituto do Matte. Segundo informou ao Interventor que, segundo nós mesmos já noticiamos, toda a producção de 1939, no montante de 16 milhões de kls., já se encontra em mãos dos exportadores e industriaes, motivo pelo qual os ervateiros gaúchos não se valerão do credito agricola do Banco do Brasil.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

As creanças das escolas folgarão uma hora

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Districto Federal, baixou hontem a seguinte portaria:

"Considerando ser a familia orgão essencial da sociedade, para cujas condições de existencia, equilibrio e progresso concorre, poderosamente, merecendo que della cuidem os governos, os quaes se mostram esclarecidos se a amparar por todos os meios; considerando que o engrandecimento do Brasil depende, em boa parte, não só da protecção á familia, de modo geral, mas, tambem, particularmente, das medidas que objectivem favorecer as mães e proporcionar ás creanças a necessaria assistencia para que, physica, moral e socialmente venham a se tornar elementos de valor para a nacionalidade; considerando que, em relação a esses magnos assumptos, nenhum governo, dos que tem tido o Brasil, póde sequer comparar-se com o actual, provando-o, entre outros actos de extraordinario alcance e benemerencia do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, os recentes decretos-leis, que providenciam sobre o amparo á familia e ás creanças, de um lado e, de outro, organizam a juventude brasileira, adoptada orientação que attende, plenamente, aos ideaes do nacionalismo constructor de uma Patria forte e estremecida; resolvo determinar que os directores dos Departamentos de educação e diffusão cultural providenciem no sentido de que os professores, no dia 19 do corrente, data natalicia do chefe da Nação, realizem prelecções sobre os relevantes motivos e finalidades dos decretos-leis n. 2.024, de 17 de fevereiro de 1940 e n. 2.072, de 8 de março do mesmo anno, que se referem á protecção á familia e organização da juventude, exaltando a acção do presidente da Republica, e o regosijo do povo brasileiro, assim beneficiado com medidas de notavel acerto, que bem definem a nobre consciencia do preclaro chefe da Nação, suspendendo-se, para esse fim, o trabalho nos collegios, escolas, internatos e externatos, da Prefeitura do Districto Federal, em cada turno, durante a ultima hora.

Além disso, que a "P. R. D. 5" irradie, no mesmo dia, uma allocução relativa aos actos alludidos e de enaltecimento ao sr. Getulio Vargas, pelas decisões bemfazejas do seu governo."

A NOSSA OPINIÃO

O LEITE E A DEMAGOGIA

O problema do leite já vem sendo sufficientemente esclarecido, para que persistam, certos interessados, em attitudes equivocas e ousadas. O leite que os Entrepostos distribuem é indiscutivelmente bom e só se justificam as opiniões contrarias, pelo absoluto desconhecimento do assumpto.

Senão, vejamos:

O governo mantem dois apparelhos fiscalizadores sobre o commercio e industria do leite: um no interior, o Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal; outro nesta capital, o Serviço de Fiscalização do Leite no Districto Federal.

Ambos apparelhos fiscalizadores são constituidos por technicos em leite, cujos conhecimentos sobre a sua composição chimica e flora microbiana, são, por certo, maiores que os dos leigos que ora debateram. Sustentar portanto que o leite é desnatado, impuro e putrefacto é o mesmo que negar a existencia dos orgãos fiscalizadores ou consideral-os incompetentes e inefficientes. Convenhamos, porém, que se essa inefficiencia existisse a campanha contra os Entrepostos seria, em ultima analyse, feita ao proprio governo, que os mantem, para uma distribuição de leite prejudicial á saude do povo.

Combatemos, systematicamente, a demagogia barata, que procura, no nosso paiz. Os que proclamam ser o leite putrefacto, impuro, desnatado, nocivo, fazem obra demagogica de demolição, procurando agitar as massas numa onda de descontentamento, por onde mais facilmente se desenvolver o virus de ideologias exoticas.

(Transcripto do "Diario Carioca" de 11-4-40). (33940)

Acha-se prescripto o concurso

Submettendo á deliberação superior o pedido de Manoelito Tavares da Motta, habilitado em concurso de 1ª entrancia, para ser aproveitado como collector ou escrivão federal, no Estado de São Paulo, declarou o ministro da Fazenda que, de accordo com o disposto no artigo 25 do decreto n. 24.502, as primeiras nomeações só se farão para os cargos de escrivão de 5ª classe, dentre os candidatos approvados no concurso a que se refere o art. 22. O requerente não possue o concurso a que se refere o artigo 22 do decreto citado. O concurso de 1ª entrancia, por sua vez, acha-se prescripto, por força do disposto no decreto-lei 1.572, de 6 de setembro de 1939. Opinou, finalmente, o ministro pelo archivamento do processo, com o que concordou o presidente da Republica.

No Tribunal de Segurança

Condemnado um agiota e absolvido outro

O juiz Pedro Borges, do Tribunal de Segurança, presidiu, hontem, o julgamento do processo em que era accusado Antonio Motta, oriundo do Districto Federal, sob n. 996. O réo foi denunciado pelo procurador adjunto como incurso na lei que reprime a agiotagem. A accusação foi sustentada pelo mesmo procurador, sr. Joaquim de Azevedo.

Neste processo foram inquiridas as testemunhas Antonio Alves da Silva e Abilio Correia, apresentadas em juizo pelo defensor do réo.

A sentença absolveu Antonio Motta por falta de provas.

AGIOTA CONDEMNADO A UM ANNO E TRES MEZES

O coronel Maynard Gomes julgou o processo 1.035, do Districto Federal, em que figurava como réo Jorge Jacob, denunciado por haver emprestado varias sommas a operarios do Ministerio da Guerra, nesta capital, cobrando juros exhorbitantes.

O procurador geral se encarregou da accusação.

A sentença condemnou o accusado a um anno e tres mezes de prisão e multa de 6:000$000, havendo o juiz determinado, além disso, sejam restituidas aos interessados as quantias referentes aos juros excedentes cobrados pelo réo. O advogado de defesa, não se conformando com tal decisão, recorreu para o Tribunal Pleno.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo, por antiguidade, ás classes immediatamente superiores: os detectives, classes F Francisco Moreira da Silva e classe E, Roberto da Costa Lima; o policia especial classe F, João da Silva Laranjeira; e o dactylographo, classe E, Carmen Adamo da Silva Carmo.

Concedendo exoneração ao bacharel Francisco Pires de Castro, do cargo de procurador regional da Republica, no Piauhy.

Aposentando Mauricio Teixeira de Mello no cargo de escrevente dos extinctos cartorios privativos da Justiça Eleitoral do Districto Federal; e declarando sem effeito o decreto que o aposentou em 9 de maio de 1939.

Concedendo naturalizações: a Joaquim da Silva Ribeiro, Antonio André, Antonio de Oliveira, Augusto Santos Gama, José Maria de Amorim, Manoel Faria de Oliveira, naturaes de Portugal: a Antonio Ordonez Hinojosa, natural da Hespanha; a Alexandre Foramiglio, Francisco José Bani e Paschoal Affonso, naturaes de Italia; a Gustavo Leon Zalecki, natural da Polonia; a Hans Holl, natural da Allemanha; e a Oscar Samuel Jones Nelson, natural da Inglaterra.

Na pasta da Educação

Exonerando Joaquim Thomaz Pereira Diegues Junior, do cargo de professor, padrão G, do quadro IV.

Na pasta das Relações Exteriores

Aposentando Floriano Nunes Pereira no cargo de auxiliar de consulado.

Na pasta da Viação

Transferindo o escripturario José Christino de Barros, do quadro IV para o quadro III; e demittindo Raymundo de Almeida, do cargo de escripturario do quadro VII.

Na pasta da Fazenda

Creando uma collectoria federal no municipio de Bom Jardim, em Minas Geraes.

Autorizando a comprar pedras preciosas: a firma Rocha, Vieira & Comp. estabelecida em Palmeiras, na Bahia; a firma Oliveira & Comp., estabelecida em Piauhy, em Minas Geraes; e Orlandim José Orlando, residente em Diamantina, em Minas Geraes.

Na pasta da Agricultura

Tornando sem effeito o decreto de 13 de dezembro do anno findo que promoveu, por antiguidade Annibal Xavier Rodrigues, para a classe K da carreira de official administrativo.

CONCESSÃO DE LICENÇAS AOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Approvados os formularios por um decreto do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou um decreto-lei approvando os formularios para concessão de licença aos funccionarios publicos civis da União.

Está assim redigido esse acto:

"Art. 1º — Ficam approvados os formularios para o processamento de licença aos funccionarios publicos civis da União, baixados pelo presente decreto:

Art. 2º — Os formularios terão os ns. 59, 60, 61, 62, 63 e 64, da série de modelos do Departamento Administrativo do Serviço Publico e correspondem respectivamente ás seguintes modalidades de licença previstas no capitulo VII, do Titulo II, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939:

a) licença para tratamento de saude; b) licença á gestante; c) licença para tratar de interesses particulares; d) licença á funccionaria casada com funccionario ou militar removido; e) prorogação de licença.

Art. 3º — Incumbe aos serviços de pessoal, a partir da data da publicação deste decreto, providenciar sobre a impressão dos formularios de licença, e sua distribuição pelas repartições ou serviços dos respectivos Ministerios ou orgãos subordinados ao presidente da Republica.

Art. 4º — A partir de 1º de maio do corrente anno, no Districto Federal e no Estado do Rio de Janeiro; 1º de junho nos Estados maritimos e no de Minas Geraes; 1º de julho, nos demais Estados e no Territorio do Acre, as licenças a que se refere o presente decreto, a pedido ou ex-officio, bem como, todo o expediente relativo á mesma, só serão processados nos formularios.

Art. 5º — Para a impressão desses modelos, observar-se-á a seguinte padronização: A — Material: papel AP — 75; B — Formato: modelos 59, 60, 62 e 64 — 66 x 33; modelos 61 e 63 — 44 x 22; C — Typo: modelos 59, 60, 62 e 64, folha triplice; modelos 61 e 63, folha dupla; D — Timbre: n. 3; E — Impressão: preto, frente e verso; F — Empacotamento: 100 folhas.

Art. 6º — Os formularios só poderão ser utilizados para os casos a que se referem.

Art. 7º — Nenhum papel poderá ser annexado ao formulario, excepto o impresso relativo ao attestado ou laudo medico.

Art. 8º — O formulario, depois de preenchido pelo funccionario interessado, ou por outrem em seu nome caso não o possa fazer, será apresentado á repartição em que trabalhar o peticionario mas dirigido á autoridade competente para despachal-o, conforme os itens do art. 153, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Art. 9º — Seja qual for o systema de encaminhamento dos papeis dentro da repartição, o funccionario que der "entrada" no requerimento encaminhal-o-á, directamente, ao chefe immediato do peticionario, a quem compete dar curso ao processamento que se inicia com o seu "sciente".

Art. 10 — Quando a licença for providenciada ex-officio, o funccionario que tomar a iniciativa preencherá a machina o formulario e, no logar das estampilhas inutilizará o espaço com o carimbo da repartição.

Art. 11 — Os espaços de "encaminhamento" serão preenchidos com o estrictamente necessario para que o formulario tenha seu curso normal, podendo nelles ser collocados carimbos, prestados esclarecimentos e informações, etc.

Art. 12. — Verificada qualquer informação graciosa durante o processamento da licença, ou mesmo posteriormente o serviço do pessoal correspondente promoverá a punição do responsavel, applicando-lhe a penalidade que no caso couber.

Art. 13. — Revogam-se as disposições em contrario."

NA SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO DA PREFEITURA

Numerosos engenheiros promovidos como chefes de districto e de serviço

Foram providos, pelo prefeito, em commissão, na Secretaria Geral de Viação e Obras, nos cargos de chefes de Districto, padrão 04, os seguintes funccionarios: Engenheiros Nelson Rubens Monte, Djalma Landim, João Augusto Maia Penido, Luiz Ribeiro Soares, Lauro Vieira Braga, Tancredo Pinto de Miranda, Armando Carneiro Monteiro, Alberto de Sá Freire Paes, João Gualberto Marques Porto, Renato Leite Silva, Reginaldo Marques Pardelho, Edgard Ferreira de Carvalho Soutello, Hermano Cupertino Nogueira Durão, Carlos José Verissimo, Gastão Rangel, Tarcilio Alexandre de Queiroz Ferreira, Affonso Edgard Reidy, Paulo Pinheiro Guedes, Sylvio Perdigão, Eduardo Souza Filho, Cyro Gonçalves Penna, Maria Esther Corrêa Ramalho, Carmen Vellasco Portinho, Adalberto Cumplido de Sant'Anna, Mauricio da Silva Telles, Manoel dos Santos Dias, Joaquim Prata Sobrinho, Waldemar Paranhos de Mendonça, Angelo de Araujo Pimentel e Fernando Nascimento Silva.

Para chefe de Serviço, padrão 04: Aydano de Almeida Corrêa, Antonio Roussell Raposo de Almeida, Carlos Soares Pereira, José de Oliveira Reis, Feliciano Penna Chaves, Fernando Gomes Ferraz, Antonio Augusto de Souza Mendes, Aderson Moreira da Rocha, Carlos Schwerin Filho, Cezar do Rego Monteiro Filho, Luiz Gregorio de Sá, Jorge Nascimento Silva, Waldemiro Prado de Moura, Edgard Luiz Duque Estrada, Osmany Coelho Silva, Carlos de Oliveira Freire, Gabriel de Souza Aguiar, Oswaldo Paes, Luiz Alfredo de Souza Rangel, Geraldo Neiva, Marcello Penna da Veiga, Mario Monteiro Machado, Mario Soares Pereira, Hugo Thompson Nogueira, Aroldo Bezerra Cavalcanti, Fernando da Silva Porto, Antonio Corrêa da Silva, Mileto Alvares de Souza Coutinho, João do Amaral Siqueira Filho, Arnaldo da Silva Monteiro Junior, José Henrique da Silva Queiroz, Nelson de Carvalho Junqueira, Antonio da Silva Maia Filho e Mauro Renault Leite.

Para chefe de Serviço, padrão 03: Fernando Pereira da Silva.

Para chefe de Districto, padrão 03: — Antonio Campos Cavalleiro, José Vellasco Portinho, Octavio Monteiro Quintella, Reynaldo Ribeiro de Moraes, Francisco de Moura, Orestes Ribeiro de Moraes, Augusto Romano, Willigforte Atalyrio de Mattos, Nelson Kemp Sardeck, Edgard Alves da Graça Mello, Godofredo Vellasco da Silveira, Constantino Magalhães Netto, Eugenio Virmond, Antonio Alves da Silva Porto e Benedicto Eulalio de Lemos.

Para chefe de Serviço, padrão 02: — Rolemberg Montenegro Duarte, Francisco Mattos Montani, João Baptista Godinho Durmond, Tarcilio Martins Baptista, Clodomir Bandeira Brasil e Flavio Cardoso da Veiga.

O ALARGAMENTO DA PRAIA DAS FLECHAS, EM NICTHEROY

Visitado o local pelo interventor fluminense

Acompanhado do prefeito Brandão Junior, o interventor Amaral Peixoto esteve hontem á tarde examinando o trecho da praia das Flechas, em Nictheroy, que vae ser alargado pela Prefeitura da capital fluminense.

Com a realização dessa obra, já projectada e iniciada com a collocação das respectivas estacas, desapparecerá o cotovello que assignala a ligação daquella praia á de Icarahy, local onde têm occorrido varios desastres, devido á insufficiencia de espaço para o intenso trafego de vehiculos que ali existe.

O governador Valladares no Rio Negro

O presidente Getulio Vargas recebeu, hontem, á tarde, no palacio Rio Negro, o governador Benedicto Valladares, que estava acompanhado do ministro Mario Mattos e do jornalista Cypriano Lage.

DADA NOVA ORGANIZAÇÃO AO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Augmento de contribuição e maiores beneficios

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi reorganizado o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

E' longo o decreto e faz varias reformas na administração e no plano de beneficios do instituto. Assim, fixa a edade para admissão como associado entre 14 e 55 annos e são incluidos como segurados obrigatorios os engraxates e vendedores de jornaes, bem como os empregadores cuja quota de capital não seja superior a trinta contos. O processo de inscripção é simplificado, abolida a inspecção medica para os segurados obrigatorios.

Determina o decreto que os novos cargos do instituto serão providos por concurso e assegura o aproveitamento e estabilidade aos actuaes funccionarios com dois annos de serviço. Extingue as contribuições dos aposentados, trata do funccionamento immediato da carteira de emprestimos e fianças, e amplia e melhora os serviços da carteira predial.

O seguro de invalidez (aposentadoria) será calculado á base de 60 °|° sobre os salarios, havendo, tambem, uma nova modalidade de auxilio pecuniario aos associados impossibilitados de trabalhar, por motivo de doença, durante o prazo de um anno, bem como o auxilio de natalidade.

O decreto crea a carteira de accidentes do trabalho e prevê a creação de uma colonia de férias.

A contribuição dos associados que vinha sendo de 3 °|° passa a 4 °|°, de modo que possa o instituto attender aos novos beneficios.

Na parte que diz respeito á administração, esta será feita por um presidente assistido por um conselho de directores e haverá um conselho fiscal, do qual farão parte representantes dos empregados e empregadores.

A MORTE DO CARDEAL VERDIER

Estiveram em visita ao corpo o presidente Lebrun e sua senhora

Paris, 11 (H.) — O presidente da Republica e senhora Albert Lebrun visitaram hoje no Palacio do Arcebispado os restos mortaes do Cardeal Verdier.

Foram recebidos á entrada do Palacio por Monsenhor Beaussart, arcediago da egreja de Notre-Dame.

Paris, 11 (H.) — As exequias do cardeal Verdier realizar-se-ão ás 10 horas de terça-feira na basilica de Notre-Dame.

O cortejo funebre que sairá do palacio do arcebispado ás 8 horas e meia, será composto de membros do clero e de diversos delegados das associações de obras pias.

O esquife não será coberto por corôas, flores e bandeiras.

Nomeados chefes de serviço da secretaria de Educação da Prefeitura

Por indicação do coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e cultura do Districto Federal, foram nomeados, em commissão chefe do serviço da Secretaria do Instituto de Educação o official administrativo Antonio Victor de Souza Carvalho; chefe de districto educacional, do Departamento de Educação Primaria, em commissão, o technico de educação Pedro Deodato de Moraes; chefe do serviço de medidas e programmas, do Centro de Pesquisas Educacionaes a directora de estabelecimento Alcina Tavares Guerra.

Approvada a consolidação das leis educacionaes do Districto — Federal —

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade desta capital foi approvada a Consolidação das Leis Educacionaes do Districto Federal, organizada por aquella Secretaria, por intermedio do official administrativo Odette Toledo.

São associados obrigatorios do Instituto dos Bancarios

O presidente da Republica vem de approvar uma exposição de motivos do ministro do Trabalho, resolvendo, de vez, que são associados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios os funccionarios das Caixas Economicas federaes, estaduaes ou particulares.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Mariabo Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES

Director proprietario	42-3705
Secretario	42-1037
Redacção ... 42-1080 e	42-1049
Reportagem	42-1049
Redactor de plantão	42-3700
Almoxarifado	23-0101
Officinas graphicas	23-0138
Portaria — Gomes Freire	23-6151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	23-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	23-2190
Almanach / Gabinete Medico	42-1061

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual) $ U/S 2.00.	

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são da responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

Um monumento ao autor do Hymno Nacional

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de 54.000$000 para attender as despezas com a construcção, nesta capital, de um monumento em homenagem a Francisco Manoel da Silva, autor do Hymno Nacional.

O decreto determina a abertura de uma concorrencia para composição do projecto do monumento e que o julgamento seja feito por um jury de cinco membros designados pelo ministro da Educação.

Uma delegação da Associação Commercial de Therezopolis no Ingá

O commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, recebeu hontem á tarde, no palacio do Ingá uma delegação da Associação Commercial de Therezopolis, que foi sollicitar o seu apoio á iniciativa da construcção da rodovia que ligará directamente aquella cidade á capital da Republica.

O chefe do governo fluminense applaudiu vivamente a idéa, promettendo auxiliar, no que estivesse ao seu alcance, sua realisação.

Os navios norueguezes

Deverão recolher-se aos portos mais proximos

A invasão da Noruega pelas tropas allemãs collocou em situação obscura os navios daquelle paiz que se encontram a navegar. Ignoravam-se quaes as providencias que o governo norueguez viria a tomar a esse respeito. Sabe-se agora, por intermedio do consulado da Noruega nesta capital, que todos os vapores de bandeira norueguesa ora em aguas brasileiras receberam ordem de recolher-se aos portos mais proximos, afim de aguardar instrucções definitivas. Acredita-se que as unidades mercantes do paiz atacado pela Allemanha sejam camoufladas e entrem a navegar pelas rotas de guerra, certamente protegidos pelos vasos alliados. Tambem se dá como viavel que esses navios sejam armados em guerra, a exemplo do que vêm fazendo, com successo, os vapores inglezes e francezes.

No momento, ha dois navios noruegueses no porto desta capital — o "Helgoy", chegado antehontem de Buenos Aires e o "Montevidéo", que entrou hontem, procedente de Nova York.

Approvado o regimento do Serviço de Publicidade Agricola

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto approvando o regimento do Serviço de Publicidade Agricola, directamente subordinado ao ministro da Agricultura.

O referido serviço é constituido dos seguintes orgãos: I — secção de divulgação, secção de documentação, secção de informações e reclamações e secção de cadastro; II, — turma de redacção; e III — gabinete de cinematographia.

Terá a seu cargo a coordenação e publicação de textos, relatorios, dados estatisticos, e outros elementos discriminativos das actividades do Ministerio; a execução e direcção dos trabalhos cinematographicos e a manutenção de um serviço de orientação, informações e reclamações para attender especialmente aos lavradores e criadores.

O director do serviço será auxiliado por um secretario e por um auxiliar, por elle designados dentre os funccionarios do Ministerio, tendo cada orgão um chefe, designado pelo director dentre os funccionarios lotados no serviço e ainda disporá de um corpo de collaboradores designados pelo ministro dentre os funccionarios e extranumerarios do Ministerio, havendo tambem, nas capitaes e nas cidades principaes dos Estados, correspondentes, designados pelo ministro dentre funccionarios ou extranumerarios do Ministerio que sem prejuizo de suas funcções normaes agirão como collaboradores do Serviço.

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da marinha e da Guerra. Foram recebidos em audiencia os srs. Lourival Fontes, director do Departamento de Imprensa e Propaganda; Carlos Luz, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica, Roberto Cardoso e Luiz Betim Paes Leme, directores da Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo, e Jean Bata, industrial tchecoslovaco que está em visita ao nosso paiz.

Um credito para pagamento aos juizes e escrivães eleitoraes

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial, de 1.073:450$000 para pagamento de gratificações a juizes e escrivães eleitoraes do extincto Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, e de subsidios dos membros dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes, no periodo de 1934 a 1937.

Reuniu-se a Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes

Como o faz todas as quintas-feiras, reuniu-se, hontem, no Ministerio da Justiça, a Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes.

Os serviços de Assistencia e Prompto Soccorro de Nictheroy

Vae dirigil-os o dr. Alberto Borgerth

O dr. Alberto Borgerth acceitou o convite, que lhe foi feito pelo prefeito de Nictheroy, com applausos do interventor Amaral Peixoto, para dirigir os serviços de Assistencia e Prompto Soccorro da capital Fluminense. Esses serviços passaram ultimamente por uma longa reforma feita de accordo com os estudos apresentados pelo referido dr. Alberto Borgerth, que agora passará a ser o seu executor.

Em officio hontem dirigido ao prefeito do Districto Federal, o interventor no Estado do Rio solicitou fosse posto á disposição da Prefeitura de Nictheroy aquelle facultativo, que pertence ao quadro de secretario geral de Assistencia e Saude desta capital.

O TRIBUNAL ELEITORAL ESTRAGOU O PALACETE

Um credito para indemnizar o proprietario do immovel

O presidente da Republica assignou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 13:300$000 para pagamento ao sr. José Dantas, proprietario do Palacete Dantas, em Bello Horizonte. Este pagamento é a titulo de indemnização pelos estragos causados no alludido predio pelo extincto Tribunal Regional Eleitoral no Estado de Minas.

Duas remoções no corpo diplomatico

O presidente da Republica assignou decreto removendo, ex-officio, no interesse da administração, os diplomatas Djalma Pinto Ribeiro Lessa, primeiro secretario, embaixada no Chile para a Secretaria das Relações Exteriores, e Ildefonso Navarro Leilão, consul, do consulado em Bahia Blanca para a mesma secretaria de Estado.

Contra a cobrança do imposto de renda

O presidente da Republica, de accordo com a informação do Ministerio da Fazenda, indeferiu a pretenção de Oswaldo Nogueira, reclamando contra a cobrança do imposto de renda relativo ao exercicio de 1932.

Um cruzeiro dos antigos colonos portuguezes

Lisboa, 11 (H.) — O orgão official publica um decreto do ministro das Colonias autorizando a Agencia Geral das Colonias a organizar o "Cruzeiro dos antigos colonos" afim de permittir que os antigos colonizadores de Cabo Verde, Angola e Moçambique possam visitar a metropole por occasião das festas centenarias.

O decreto autoriza a despesa de seiscentos contos para esse fim.

O Brasil é o maior fornecedor de cêra de abelhas para os Estados Unidos

Informação recente recebida pelo ministro Fernando Costa esclarece que os Estados Unidos importaram, em janeiro de 1940,.... 565.860 libras-peso de cera de abelhas, no valor de 129.123 dollares.

Desse total, couberam ao Brasil 290.553 libras, isto é, 51,2 %, no valor de 70.115 dollares, cerca de 1.400 contos de réis.

Comtudo, a cera de abelhas procedente do Brasil occupa o 3º logar quanto ao preço por libra, o que indica que a sua qualidade precisa ser melhorada, condição que os nossos productores não deixarão, sem duvida, de considerar, principalmente agora que o governo brasileiro cogita sériamente da padronização dos nossos productos de exportação.

COMMISSÃO DE NEUTRALIDADE

Navios refugiados e apprehensão de malas postaes

Reuniu-se a Commissão Inter-Americana de Neutralidade e discutiu as theses relativas aos navios refugiados e á apprehensão de malas postaes em navios neutros, ficando resolvido que se redigisse um projecto de recommendação, de accordo com o decidido na sessão.

Marcou-se nova reunião para sabbado, ás 10 horas, á qual já deverá comparecer o delegado de Costa Rica, sr. Manuel Francisco Jiminez.

Carteira Agricola do Banco do Brasil

Em virtude de ter entrado em gozo de férias o sr. Souza Mello, director da Carteira Agricola do Banco do Brasil, foi designado para substituil-o o dr. Vilobaldo Campos, director da Carteira Commercial.

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Convidado o sr. Waldemar Falcão para saudar o chefe do governo, em nome do proletariado

As federações nacionaes de terra e mar e a União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal estiveram, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, afim de convidar o sr. Waldemar Falcão para ser o interprete das classes operarias nos festejos commemorativos de 1 de maio, que se realizarão no campo de sports do Club de Regatas Vasco da Gama, naquella data.

Em nome das representações syndicaes, falou o sr. Antonio de Oliveira Aguiar, formulando o convite ao sr. Waldemar Falcão, que agradeceu, accedendo.

O serviço postal para a Scandinavia

Communica-nos a Divisão de Imprensa do D. I. P.:

"O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos avisa ao publico que, deante dos acontecimentos que se vêm verificando estes ultimos dias na Europa, e que já são do conhecimento de todos, resolveu suspender, até segunda ordem, as remessas de "colis postaux" e de cartas e caixas com valor declarado para os seguintes paizes: Suecia, Noruega, Finlandia, Dinamarca, Islandia e Groenlandia."

Na data de hoje, ha muitos annos

12 de abril de 1742

BULKELEY E CUMMINS CHEGAM AO RIO DE JANEIRO

Dentre os innumeros viajantes que, em épocas remotas, visitaram o Rio de Janeiro e narraram por escripto suas reminiscencias, destacam-se John Bulkeley e John Cummins. Destacam-se, não pelo valor literario ou scientifico de seus apontamentos, mas justamente porque, homens simples, registraram sem pretenções o que viram. O livro, intitulado "Uma viagem aos mares do sul em 1740-1", vale como photographia sem retoque. Não se limita á narração dos episodios occorridos no Rio de Janeiro. Conta, em fórma de diario, a partida do navio inglez "Wager", seu naufragio, os martyrios da tripulação no estreito de Magalhães, na Patagonia e na costa do Brasil, o embarque aventuroso numa escuna, contra a vontade do capitão — acto de rebeldia, a permanencia no Rio e em São Salvador, o regresso a Lisboa e depois á Inglaterra. Estiveram no Rio de Janeiro de 12 de abril a 21 de maio de 1742. Levados á presença do governador, cujo nome não mencionam (o grande Bobadella), serviu de interprete um cirurgião hollandez, especie de consul "ad-hoc", que offereceu aos naufragos utensilios de seu uso. O governador mandou fornecer 8 vintens diarios por pessoa e alojamento para todos. Os asylados, porém, mostraram-se turbulentos e foi preciso separal-os, indo alguns para "uma villa de pescadores a duas milhas da cidade", difficilmente identificavel. A 20 de maio os autores do diario embarcaram no navio portuguez "St. Tubes", commandado por "Theophilus Orego Ferrara", segundo a pittoresca orthographia com que systematicamente deturparam, no livro, os vocabulos em nosso vernaculo. Bulkeley era artilheiro, elevado a official de vigia e Cummins carpinteiro, cargo que não deixava de ter importancia, naquella época de navios de madeira.

Roberto Macedo

FICOU MILLIONARIO O "FIGARO"!

FELICIEN FLEURY, O POPULAR CABELLEIREIRO DE SENHORAS, CONTEMPLADO PELA SORTE COM DOIS MIL CONTOS

Como se enriquece sem grande emoção...

Felicien Fleury e Madame Fleury falam ao GLOBO

O cabelleireiro Felicien Fleury é um nome popular na cidade. Verdadeiro mestre na arte de pentear senhoras, não ha muito elle realizou um concurso do "Pente de Ouro", que teve enorme repercussão nos meios elegantes da cidade. E o seu nome se firmou ainda mais.

A boa sorte, porém, reservava ao sr. Felicien Fleury um motivo mais agradavel de popularidade... A melhor das surpresas que o destino póde reservar a um mortal...

Comprara, em dias da semana passada um bilhete inteiro da loteria de 2.000 contos, que correu no ultimo sabbado, e teve o seu bilhete premiado. Ha sempre um interesse jornalistico em ouvir um cavalheiro que da noite para o dia se torna millionario. A reportagem do GLOBO procurou, por isso mesmo, o sr. Felicien Fleury e foi encontral-o tranquillo, como se nada de extraordinario lhe houvesse acontecido.

— Onde estava quando recebeu a noticia?

— Em Therezopolis. Foi a gerente do salão que me deu a noticia pelo telephone. A principio, não acreditei. O bilhete estava guardado na minha pasta. E só hoje, pela manhã, conferindo-o me convenci da verdade.

— Sua impressão?

— Com franqueza, não tive nenhuma impressão. Eu alimentava a esperança de uma sorte grande. Ha trinta annos compro bilhetes de loteria. Uma vez tirei dois contos. Como mbe, em seu subse e aqui cheguei precisamente ha trinta annos. E desde então, comprei bilhetes de todas as loterias que se extrairam aqui e nos Estados, até hoje. Tinha que chegar a minha vez.

— Que pretende fazer agora, sr. Fleury?

— O que tenho feito até hoje. Continuo a attender minhas clientes, aqui mesmo, sem alterar nada da installação actual, que é moderna e completa. Tenho um sitio em Therezopolis. E' uma propriedade agricola que dá margem á exploração. E naturalmente agora, sem abandonar o meu salão, vou ampliar as possibilidades de meu sitio.

O sr. Felicien Fleury é sobrinho do famoso cabelleireiro Schmidt, do tempo da bohemia intellectual da geração de Bilac e Guimarães Passos, estabelecido com uma barbearia na rua Gonçalves Dias e que ficou famoso por ter sido citado em chronicas, revistas theatraes, e livros daquella época. Foi com o velho Schmidt que o hoje millionario Felicien Fleury aprendeu a raspar a barba e a cortar o cabello do proximo. Transcripto d'"O Globo" de 10-4-40. (33943)

Partem hoje os aviadores peruanos

Os membros da esquadrilha da "Boa Vontade" visitaram hontem a Escola de Aviação Naval, a Base Naval Aerea e a Fabrica de Aviões da Ponta do Galeão

Convidados pelo ministro da Marinha, os aviadores peruanos estiveram hontem em visita á Escola de Aviação Naval, á Base Naval Aerea e á Fabrica de Aviões, localizadas todas na Ponta do Galeão, na Ilha do Governador. Os oito componentes da esquadrilha da "Boa Vontade", tendo á frente o seu commandante, coronel Armando Revoredo, partiram ás 9 horas da praça Mauá, em companhia de varios officiaes e aviadores da nossa Marinha, chegando á ilha do Governador quando já se encontravam o almirante Trompowsky de Almeida, director da Aeronautica Naval, e os commandantes Heitor Varady, da Escola de Aviação; Appel Netto, da Base Naval Aerea; e Henrique de Souza Cunha, director da Fabrica de Aviões, além de todos os officiaes pertencentes áquellas guarnições.

Os aviadores peruanos percorreram inicialmente as installações da Escola de Aviação, onde lhes foi servido um "cock-tail", seguindo depois para a Base Naval Aerea e, por ultimo, para a Fabrica de Aviões. Assistiram ás provas realizadas pelos novos ultimos aviadores brevetados, em disputa da "Taça Commandante Altamiro", demonstrações essas que deixaram os visitantes muito bem impressionados.

Na Fabrica de Aviões, que está progredindo accentuadamente, os aviadores do Perú se demoraram a observar os trabalhos que alli se realizam, não escondendo a sua admiração pelo que já se faz no Brasil em materia de industria aeronautica.

Hontem mesmo, á tarde, os illustres visitantes apresentaram suas despedidas ás nossas autoridades e compareceram á recepção que lhes offereceu o general Valentim Benicio da Silva, embaixador militar extraordinario do Brasil á posse do presidente Manoel Prado.

Está marcada para hoje, ás 9 horas da manhã, a partida dos aviadores peruanos, os quaes deverão largar do aeroporto Santos Dumont de regresso ao seu paiz.

CONDECORADOS COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Na qualidade de grão-mestre das ordens brasileiras, o presidente da Republica conferiu o grão de cavalleiro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos seguintes officiaes do exercito peruano, componentes da esquadrilha da "Boa Vontade", em visita official ao Brasil: capitão radio Jorge Vigal Mercy, tenentes aviadores Ernesto Gomes Cornejo, Manuel Ganchetta, Luiz Cossio, Jesus Melgar e Pedro Varmas Prada.

CURIOSIDADES

ROMANCE DE PRESIDIARIO

Bahia Blanca, Argentina, 11 (U. P.) — Milton Gutierrez, argentino, de 41 annos de edade, que se acha recolhido á cadeia local ha vinte annos e está condemnado á prisão perpetua por crime de homicidio, contraiu nupcias com Adelina Gomes, com a qual se correspondia ha dois annos, por cartas.

A cerimonia foi assistida pelo director do presidio e altos funccionarios do mesmo. O mais curioso neste caso é que os noivos sómente vieram a conhecer-se pessoalmente no momento de casar-se, tendo sido apresentados pelo director da prisão.

MÃE AOS SETE ANNOS

Armenia, Colombia, 11 (U. P.) — O caso de Lina Medina, a menina-mãe peruana, que causou sensação mundial, repetiu-se hontem nesta cidade quando a pequena Aura Londono, cujos parentes asseguram não ter mais de 7 annos de edade, deu á luz uma creança do sexo masculino perfeitamente normal, depois de uma intervenção cesariana.

Aura, que é filha de humildes camponezes, tem apenas um metro e oito centimetros de altura. O peso do recemnascido é de 3 kilos e 250 grammas.

Varios tabelliães multados pelo corregedor

Deram certidões em papel sem sello

O desembargador Edgard Costa, corregedor na justiça do Districto Federal, proferiu, hontem, decisão em representação que lhe fôra feita pelo juiz do Direito de Registros Publicos.

Nessa representação eram accusados varios tabelliães de terem fornecido certidões de procurações, sem que para isso usassem papel sellado.

O desembargador Edgard Costa, sob o fundamento de que o paragrapho unico do art. 1º, determina seja obrigatorio o papel sellado, de modo geral e expresso e que, tanto tambem seria obrigatorio os notarios, achou procedente a reclamação, incidindo os accusados no dispositivo referido.

Na conformidade do art. 61 applicou aos tabelliães do 8º, 9º e 17º officios de notas a multa de 400$000 a cada um.

Novo escrivão do Juizo de Menores do Estado do Rio

Por actos de hontem, do interventor federal no Estado do Rio foram exonerados, a pedido, Pompeu da Costa Soares e Oldemar Silveira, respectivamente dos cargos de escrivão do Juizo de Menores, 10º Officio da Comarca de Nictheroy e escrivão do paz do 4º districto do municipio de Nova Iguassú, tendo sido o primeiro nomeado para o logar de escrivão de Paz em Nova Iguassú e o segundo, para o cargo de escrivão do Juizo de Menores.

O primeiro anniversario da Delegacia de Menores

Fez hontem um anno que foi creada a Delegacia de Menores. Em sua séde foi inaugurado o busto do sr. Getulio Vargas, revestindo-se o acto de solennidade, que foi assistido pelos srs. Saul Gusmão, juiz de Menores, Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar e outras autoridades.

O delegado Jayme Praça fez então uma breve allocução historiando os antecedentes da creação daquella delegacia, desde a phase do antigo serviço de repressão á mendicancia, ha seis annos atrás até a fusão daquelle serviço com o de Menores Abandonados e creação da Delegacia de Menores, da qual é delegado, desde 11 de abril de 1937.

Em seguida falou o commissario da Delegacia, o Paulo Coelho, que realtou a actuação do delegado Jayme Praça, no seu amparo aos menores abandonados e filhos de mendigos.

Finalizando a cerimonia, o juiz Saul de Gusmão agradeceu a distincção que lhe conferiam naquella festa, salientando a iniciativa do major Filinto Muller, chefe de Policia e a actuação do delegado Jayme Praça naquelle serviço.

Designações de officiaes para differentes commissões

Foram designados os capitães Solon Estilac Leal (da 1ª Região) para funccionar como escrivão no Inquerito Policial Militar de que está encarregado o tenente-coronel Mario de Sá Britto e o capitão Eólo Miró Mendes de Moraes para exercer as funcções de instructor do Curso de Engenharia da Escola das Armas; e os primeiros-tenentes, pharmaceuticos, Roberto Corrêa de Souza em exercicio de suas funcções no Hospital Central do Exercito para substituir o 1º tenente pharmaceutico Arnaldo de Almeida Ponciano nas funcções de instructor da aula de Elementos de Pharmacia Galenica do Curso de Formação de Manipuladores da Escola de Saude do Exercito, e Auzir Coelho da Silva para exercer as funcções de auxiliar de instructor da Escola Militar.

O sr. Felician Fleury incumbiu o Banco Mercantil do Rio de Janeiro de receber os 2.000 contos do premio que lhe coube na extracção de sabbado ultimo. O pagamento foi ante-hontem effectuado na séde da Loteria Federal do Brasil, tendo o Banco firmado o documento legal para o effeito do imposto de renda

Como já é do dominio publico e contemplado com o premio de 2.000 contos, da extracção de sabbado ultimo da Loteria Federal do Brasil, foi o senhor Felician Fleury, proprietario do conhecido salão de belleza á rua Sete de Setembro n. 40, bem como de um laboratorio de productos para a cutis e toucador.

O sr. Fleury recebeu a grata noticia de que seu patrimonio se accrescera daquella magnifica parcella, quando repousava em sua pittoresca propriedade agricola de Therezopolis.

Regressando a esta capital, e feita a inequivoca verificação de que fôra elle mesmo o escolhido da sorte, entregou o bilhete n. 13.267 premiado com 2.000 contos ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o qual hontem recebeu na séde da Loteria Federal do Brasil, a importancia de rs. 1.840:368$000, isto é, o premio de rs. 2.000:000$000 menos o imposto de 8%.

De accordo com a lei, e para ser encaminhada á Directoria do Imposto de Renda, o Banco Mercantil firmou o documento que abaixo reproduzimos.

BANCO DE CREDITO MERCANTIL
Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1940.

O BANCO DE CREDITO MERCANTIL, por conta do seu cliente Sr. FELICIEN FLEURY, commerciante, estabelecido á rua 7 de Setembro, n.40 - 1ºandar, declara que para os fins do paragrapho 2º do art. 19 do Decreto n.1.168, de 22 de Março de 1939, que recebeu da Sociedade Civil de Administração Geral Ltda., agente autorizada da Loteria Federal do Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, a importancia de mil oitocentos e quarenta contos trezentos e sessenta e oito mil reis (Rs.1.840:368$000), correspondente ao premio que coube aos vinte vigesimos do bilhete numero 13267, na extracção da Loteria Federal do Brasil, realizada no dia seis de Abril de 1940.

A importancia acima representa o liquido do premio sorteado depois de feito o desconto prévio do imposto de 8%.

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1940.

Reconheço a firma Credito Banco de Credito Mercantil
M. Monteiro
Rio, 9 de Abril de 1940
Em testo da verdade
Fernando Monteiro

Sociedade Civil de Administração Geral Ltda. — 9 ABR 1940 — Thesouraria — Rio

(33942)

AMPLIADO O EDIFICIO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Repartições que serão installadas nos novos pavimentos

Vem de ser concluidas pela firma Cavalcanti Junqueira S. A. as obras do edificio do Ministerio da Viação.

Em 1937, foi executado pela mesma firma o edificio, sómente para a secretaria e gabinete do ministro. Agora foi elle augmentado de dois pavimentos, obedecendo-se á area util. Nesses novos pavimentos serão installadas repartições que estavam em predios alugados.

Com o augmento dos dois pavimentos foi necessaria nova composição da fachada, com uma rampa para accesso de vehiculos.

Estão reunidas agora no mesmo edificio varias repartições do Ministerio da Viação.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DO MARECHAL BITTENCOURT

As cerimonias que hoje se realizarão

Decorre nesta data o anniversario de nascimento do marechal Carlos Machado Bittencourt, uma das figuras mais destacadas das nossas classes armadas de terra.

Prestou o illustre soldado grandes serviços ao Exercito e á Patria, em varias opportunidades, e sacrificou a propria vida quando, colocando-se á frente do presidente Prudente de Moraes, no attentado que este soffreu, a 5 de novembro de 1897, foi ferido de morte.

Justas, pois, as homenagens que hoje lhe serão prestadas pelo paiz e principalmente pelo Exercito nacional, o ministro de cuja pasta fez organizar o seguinte programma:

I — A's 8 horas, missa na Candelaria, mandada rezar pela familia do marechal Bittencourt;

II — A's 9 horas, cerimonia civica junto á herma do valoroso soldado, falando nessa occasião, em nome do Exercito, o major intendente de guerra Sebastião Augusto de Carvalho;

III — A's 10 horas, romaria ao tumulo do marechal Bittencourt, no cemiterio de São João Baptista. (Quadra 38, 1.107) em que falará o tenente-coronel intendente de guerra Joel de Almeida Castello Branco;

IV — A's 15 horas, inauguração do retrato do homenageado, nas Directorias de Intendencia e de Fundos do Exercito e em todos os orgãos subordinados a essas directorias;

V — No Club Militar:

a) ás 16.30 — Cerimonia da entrega da espada do marechal Bittencourt ao Exercito. Fará o offerecimento, em nome da familia, o dr. Raul Machado Bittencourt.

Agradecerá, pelo ministro, o general Felippe Antonio Xavier de Barros;

b) ás 17 horas — Conferencia do coronel Emilio Fernandes de Souza Doca.

— A todas essas cerimonias será obrigatorio, segundo determina o ministro, o comparecimento de commissões de officiaes (tres no minimo), sargentos e praças, de todos os corpos, repartições e estabelecimentos militares.

— Caberá á Directoria de Intendencia do Exercito a direcção da execução das cerimonias acima referidas.

— As corôas e flores que deverão ser enviadas pelas unidades de tropa, repartições e estabelecimentos militares, serão distribuidas da seguinte maneira:

Herma: Gabinete do ministro da Guerra, secretaria Geral do Ministerio da Guerra, Estado-Maior do Exercito, Inspectorias de Armas, Grupos de Regiões, Directorias, Serviço Geographico e Historico do Exercito, Escolas e Fabricas.

Cemiterio — Unidades de 1ª Região Militar, unidades do Districto de Artilheria de Costa e unidades-escolas.

— Uniforme para todas as cerimonias:

Officiaes e sub-tenentes: calça cinza, tunica branca, passadeiras, desarmado.

Praças: 5º, equipamento de guarnição.

— A 1ª Região providenciará:

a) apresentação de bandas de musicas para as cerimonias II, IV e V (junto á herma, nas Directorias de Intendencia e de Fundos e no Club Militar);

b) guardas de honra para a herma e o tumulo (Dragões da Independencia; uniforme de gala)".

Materia prima para o fabrico do papel

O ministro do Trabalho autorizou os technicologistas Rubem Descartes de Garcia Paula e Virgilio Wernesk Campello a procederem, no municipio de Bananal, Estado de São Paulo, estudos das condições de materia prima para o fabrico da cellulose e pasta para papel.

CINCOENTENARIO DA UNIÃO PAN-AMERICANA

A solennidade commemorativa que se realizará hoje no Itamaraty

Realizar-se-á, hoje ás 5 horas da tarde, no Itamaraty, uma sessão solenne, como parte dos festejos com que o governo brasileiro se associa á commemoração do cincoentenario da fundação da União Pan-Americana, data de grande jubilo para todo o continente.

Pelo ministro das Relações Exteriores foi convidado o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, para presidir a solennidade na qual deverá pronunciar um discurso sobre a ephemeride.

Em seguida falará o embaixador Afranio de Mello Franco, presidente da Commissão Inter-americana permanente de Neutralidade, ora reunida no Rio de Janeiro. Discursarão ainda os senhores Max Fleuiss, na qualidade de representante do Instituto Historico, e Levy Carneiro, da Academia Brasileira de Letras. Finalizando a sessão, usará da palavra o professor Philadelpho de Azevedo, presidente da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Será tambem irradiada uma mensagem do presidente da Republica ao Sr. Leo S. Rowe, director da União Pan-Americana, figura de grande destaque, por sua operosidade efficiente na administração da União Pan-Americana.

Chega hoje o chefe do Estado-maior do Exercito

De regresso de sua viagem ao Rio Grande do Sul, chega hoje o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito. O desembarque será ás 8.15 da manhã, na estação Alfredo Maia, devendo estar presentes altas autoridades militares e civis, bem como a banda de musica do 1º R. C. D.

Distinguido com o diploma de socio do Instituto Geographico do Paraná

O general Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar, foi hontem homenageado pelo Instituto Historico e Geographico Paranaense, tendo recebido em seu gabinete, das mãos do sr. Paulo Tecla, secretario geral do Instituto, o diploma de socio honorario do mesmo. Fazendo entrega do referido diploma, falou o sr. Paulo Tecla, tendo o general Silva Junior agradecido.

JUSTIÇA MILITAR

PASSADEIRA DE PLATINA E A MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal, na sessão de hontem, foi de parecer que merecem a passadeira de platina e a medalha militar por não constar de seus assentamentos nota que os desabone, numerosos officiaes superiores e subalternos, sub-officiaes, sub-tenentes e praças da Armada e do Exercito, entre elles, estão incluidos da: Armada — Capitão de Mar e Guerra Galdino Pimentel Duarte, passadeira de platina; sub-official Ildefonso Gualberto do Nascimento, medalha de ouro; 2º tenente Apio Augusto Nogueira, medalha de prata; sub-official Juvenal Soares de Mello, medalha de bronze. Exercito — Coronel Alberto Pequeno, passadeira de platina; coronel Manoel Guedes Corrêa Gondim, tenentes-coroneis Oscar Moreira Tinoco, Cicero Costard, major Filemon Ortiz de Andrade, medalha de ouro; tenente coronel Tasso de Oliveira Tinoco, majores Delso Mendes da Fonseca, Mario Fernandes de Almeida, Julio Limeira da Silva, José Machado Lopes, Claudino Joaquim Bezerra Cannabarro, Jayme de Azevedo Villas Bôas, José Alves Ferreira Faria Junior e ainda o tenente coronel José Lima Figueiredo, medalha de prata; majores José Sampaio de Macedo, Jarbas Cavalcanti de Aragão e Herculano Pereira da Cunha, medalha de bronze.

O PROCESSO DOS CAPITÃES LYRA E NOGUEIRA

O processo dos capitães Antonio Pereira Lyra e Milton Campello Nogueira, constante de quatro volumosos autos, deu entrada hontem no Supremo Tribunal, remettido que foi pela 1ª Auditoria da Guerra. Esse processo foi presente ao ministro Andrade Neves para a respectiva distribuição.

ALLEGANDO NULLIDADE DA DECISÃO DO AUDITOR

Taxando de illegal uma ordem de prisão emanada do auditor da 3ª Auditoria da 1ª Região contra o 1º cabo do Regimento "Andrade Neves", Durvalino de Araujo Maximo, o advogado Edgard Pinto Lima impetrou hontem habeas-corpus em favor desse seu constituinte. Além da illegalidade arguida, diz mais esse causidico que o feito está eivado de nullidades. Esse habeas-corpus tomou o n. 13.237 e foi distribuido ao ministro Salgado Filho que o relatará perante aquelle Supremo Tribunal.

DESFAZENDO DUVIDAS SOBRE INTERPRETAÇÃO DE ARTIGOS DO CODIGO

Funccionando como relator o ministro Salgado Filho e como revisor o seu collega, ministro almirante Gitahy de Alencastro, foi submettida a julgamento do Supremo Tribunal, hontem, a consulta formulada pelo ministro da Guerra, no aviso n. 667.

Trata-se da interpretação do dispositivo do Codigo da Justiça, sobre substituições de juizes, tendo surgido duvidas suscitadas entre a Auditoria da 4ª Região Militar de Juiz de Fóra e o commando da respectiva Região, sobre a applicação simultanea dos artigos 25 e 26 do referido Codigo e seus paragraphos, a juizo de um mesmo Conselho de Justiça. Por unanimidade de votos foi approvado o parecer do relator que, depois de levado ao conhecimento do ministro da Guerra, terá divulgação.

Era improcedente a multa

Perante o juizo privativo da Fazenda Publica, no Maranhão, o procurador regional moveu executivo fiscal contra o Banco de Londres, para cobrar a quantia de 10:000$000, proveniente de multa que lhe fôra applicada pela fiscalização. Feita a penhora, em quantia que o executado depositou, entrou o mesmo com embargos, afim de promover a improcedencia da acção.

O juiz, acolhendo as razões da defesa, julgou improcedente a cobrança e recorreu ex-officio para o Supremo Tribunal, tendo a Fazenda Nacional aggravado. O feito na ultima sessão, foi relatado pelo ministro Washington de Oliveira, que faz parte da Primeira Turma.

O Tribunal manteve a sentença absolutoria, negando provimento aos dois recursos.

Interrompeu as férias por necessidade do serviço

Tendo o major medico Djalma Só Jobem, que vinha chefiando o Serviço de Oto-Rhino-Laringologia da Policlinica Militar, sido transferido para o Hospital Militar Divisionario da 3ª Região, sédiado em Porto Alegre, assumiu a direcção daquelle Serviço, cumulativamente com ophtalmologia que já exerce desde ha muito, o capitão medico Oswaldo Moura Brasil do Amaral.

O capitão Moura Brasil, que se encontrava em férias regulamentares, teve-as interrompidas por esse motivo.

Designações feitas pelo chefe do E. M. E.

Pelo chefe do Estado-Maior do Exercito, foram designados subchefe da 3ª secção o tenente-coronel João Waldetario Amorim Mello; e para servir no Estado-Maior da 1ª Região, o major Francisco Ecker Reifschneider.

Sereno e sem exageros, o sr. Winston Churchill expoz ao Parlamento e á nação os ultimos acontecimentos

(Continuação da 1ª pag.)

meio de defesa em caso de urgencia.

Durante o primeiro raid do inimigo, um cruzador foi atingido na popa, o que exigiu varias semanas de reparos. Nada mais, nada menos. Além disso, até agora, nenhum navio foi attingido ou damnificado em Scapa Flow, nenhum objectivo de valor militar foi alcançado em terra e apenas poucas pessoas ficaram feridas. Cada vez mais o inimigo receia o tiro de nossos canhões anti-aereos de Scapa Flow. Isso nada tem de surprehendente, porquanto nossas baterias, mormente quando se encontram reforçadas pelos poderosos canhões de nossos navios, podem concentrar sob o inimigo o mais poderoso tiro de barragem anti-aereo do mundo.

OS ATAQUES A SCAPA FLOW UM TREINO PARA OS INGLEZES

Durante o ultimo raid da noite passada, 60 aviões atacaram em vagas successivas sem que conseguissem causar-nos o menor damno. Seis apparelhos aggressores, pelos menos, foram abatidos. As honras da victoria devem ser repartidas em proporções eguaes entre as baterias e as esquadrilhas aereas, tão habilmente manobradas. Estamos promptos a lutar valentemente e até o fim em Scapa Flow, por isso que é de grandissima importancia que nossa esquadra ali esteja bem installada. Os ataques repetidos contra ella levados a effeito servem de treinamento ás nossas baterias que devem visar apparelhos evoluindo á grande velocidade que servem de alvo muito melhores do que os que são rebocados no ar (risos e acclamações).

Quando corremos risco, devemos evidentemente esperar perdas occasionaes. A esquadra estava sob pressão em Scapa Flow e prompta para partir quando, domingo á tarde, nossas esquadrilhas de reconhecimento que patrulham todo o norte, descobriram que um cruzador de batalha allemão e certo numero de cruzadores e torpedeiros rumavam rapidamente em direcção ao norte. O commandante em chefe da esquadra levantou ancoras immediatamente afim de encontral-os e obrigal-os a travar combate. Mas, independentemente disso, importante divisão naval britannica se approximava de Narvik para collocar minas ao largo das costas norueguezas pelas razões que já expliquei. Segunda feira de madrugada as minas foram collocadas de accordo com os planos estabelecidos. Cumprida esta tarefa, os navios de guerra se retiraram, afim de evitar todo risco de collisão com os navios de guerra norueguezes e velar — a justo titulo — para que todas as precauções fossem tomadas contra os perigos dos campos de minas.

O AFUNDAMENTO DO "GLOW WARN"

Um dos destroyers dessa divisão do Norte perdeu um homem que caiu ao mar domingo á tarde e que obrigou o navio a contramarchar durante algum tempo, para recolhel-o. Esse navio era o torpedeiro "Glow Warn". Quando navegava segunda-feira pela manhã na direcção da Noruega, para recolher seu marinheiro, percebeu pela frente um e depois mais dois "destroyers" inimigos. Apesar da inferioridade de forças, o vaso britannico, ás 8 horas da manhã, travava combate com os navios inimigos. Quando já em meio a acção, appareceram do lado norte novas unidades inimigas. As informações que vinham de bordo do "Glow Warn" rapidas e com intervallos de apenas poucos minutos entre uma e outra. Mas a ultima mensagem terminou bruscamente. E não podemos senão concluir que o nosso navio foi afundado em combate contra forças inimigas muito superiores que encontrou inesperadamente e enfrentou valorosamente. Mas se as leis internacionaes fossem observadas pelo inimigo, não haveriam razões para que os homens não pudessem ser salvos.

Este encontro fortuito mostrou, porém, que a maior parte da frota de guerra inimiga se havia feito ao mar e que em consequencia eram de esperar acontecimentos importantissimos. Desde então os combates se travam noite e dia e ainda proseguem ainda neste momento, numa acção geral, repartida entre varios pontos, entre grande numero de navios e aviões allemães e forças que podemos utilizar para o ataque.

Muito do que se passou, e em alguns sentidos muito mais do que se passou, já foi publicado pelos jornaes. Digo muito mais do que se passou porque não recebemos nenhum dos portos da costa norueguesa como contaram noticias e boatos procedentes de fontes neutras e ás quaes se deu algum credito. A Camara tomou assim conhecimento, nos ultimos dias, de muito que é verdade e de muito que não o é. Esforçar-me-ei, por isso, para resumidamente os detalhes principaes. No decorrer da manhã de segunda-feira pareceu que as forças inimigas que afundaram o "Glow Warn" e que comprehendiam um cruzador de batalha e tres outros navios importantes da esquadra allemã seriam collocadas entre os fogos de nossas forças a serviço do Norte e o grosso da "Home Fleet", todas duas superiores ás do inimigo. Entretanto, elles conseguiram escapar.

AS CONDIÇÕES DA GUERRA NO MAR

Aqui devo fazer uma ligeira digressão sobre as condições da guerra no mar. Podemos aqui marcar os mappas com alfinetes com bandeirolas em taes ou quaes direcções e considerar como certo e mathematico tal ou qual resultado. Mas, quando nos achamos em pleno mar, com suas vastas distancias, suas tempestades e seus espessos nevoeiros, com a escuridão da noite e todas as incertezas, não podemos considerar que as condições das acções no mar sejam as mesmas para os deslocamentos dos exercitos em terra.

"Terça-feira a frota cruzava no sul e pouco depois era atacada de modo continuo por esquadrilhas de aviões germanicos. As habituaes legendas foram espalhadas aos quatro cantos pelo radio inimigo. Como sempre, annunciavam que varios navios de guerra britannicos haviam sido afundados ou seriamente damnificados. Mas em verdade apenas dois cruzadores foram ligeiramente attingidos e de modo insufficiente para que comprometesse o cumprimento de suas tarefas, continuando os mesmos ao lado do resto da frota, nos seus postos e promptos a entrar em acção.

"Uma bomba de grande volume e alto poder caiu em cheio sobre o couraçado "Rodney". Mas sua fortissima ponte couraçada resistiu bem ao choque e o navio não soffreu nenhum damno de importancia com a tormidavel explosão. Do pessoal apenas quatro officiaes e tres marinheiros ficaram feridos. Este incidente serviu para demonstrar que do ponto de vista da construcção os nossos navios de guerra podem ser considerados como bastante, satisfatorios. (Accamações enthusiasticas).

O ENCONTRO COM O "SCHARNHOST" E O "HIPPER"

O cruzador "Aurora" atacou cinco vezes com coragem, mas sem successo. O contra torpedeiro "Gurka", que o acompanhava e que de algum modo o escoltava, tendo sido sériamente attingido inclinou-se e logo depois, ás 4 horas e 30 minutos, foi a pique. Quasi toda a sua tripulação foi salva. A lista completa dos sobreviventes ainda não é conhecida. Na mesma tarde o contra-torpedeiro "Zoulou" poz a pique um submarino germanico ao lado das ilhas Orcadas. Ao largo de Narvik, segunda-feira de manhã, o cruzador de batalha "Renown" avistou o cruzador allemão "Scharnhost" e um cruzador de 10.000 toneladas da categoria do "Hipper". O "Renown" abriu fogo a 18 milhas de distancia e tres minutos depois o inimigo respondeu. Quasi immediatamente o adversario fugiu e nove minutos depois observou que o cruzador de batalha allemão tinha sido attingido em sua superestructura, na prôa. Depois disso, o inimigo cessou o fogo. Ulteriormente, sua torre de bombordo reiniciou o fogo sob o controle local. A velocidade desse cruzador era muito grande, e o "Renown" foi obrigado a desenvolver 24 nós. Depois de dois outros minutos de canhoneio, uma columna de fumaça foi avistada elevando-se de bordo do "Scharnhost". Um cruzador do typo "Hipper" estabeleceu uma cortina de fumaça por trás do navio attingido. O "Renown" novamente abriu fogo sobre o cruzador que, egualmente, se poz em fuga. Os dois navios deixaram o theatro das operações a toda a velocidade. Lamento dizer que ambos conseguiram afastar-se de nós. Cessamos o fogo quando perdemos de vista os nossos inimigos.

Talvez pergunteis porque razão não dei essas informações mais cedo. Quiz obter novas informações, mas os signaes do "Renown" se interromperam e só foram reiniciados ha varias horas apenas: é que quando nossos marujos estão em combate, de tal maneira se apaixonam com o que fazem (risos e approvações) que se esquecem de nos dar informações.

Na noite de terça-feira foi dada ordem aos destroyers para que bloqueassem os "fjords" de oeste e fossem até Narvik atacar o inimigo. Mas depois que um submarino assignalou a presença naquelle porto de seis destroyers germanicos, o Almirantado julgou a operação tão incerta e tão perigosa pela superioridade inimiga que communicou ao commandante da divisão de destroyers que o mesmo se devia considerar o unico juiz para decidir do que deveria fazer e decidir ou não em levar a effeito o ataque, e mais ainda que sua attitude seria approvada qualquer que fossem os resultados. (Acclamações prolongadas).

AS NOTICIAS, BOAS OU MÁS, SERÃO DADAS COM VERACIDADE

O primeiro lord do Almirantado assegura em seguida á Camara que desde que cheguem noticias, bôas ou más, e quando esteja garantida sua veracidade, serão transmittidas ao parlamento, aos deputados e á imprensa. E prosegue: "A melhor propaganda é a publicação dos resultados obtidos, e devo dizer que estes chegam de maneira satisfatoria. (Acclamações).

Soubemos que ao regressarem, nossos contra-torpedeiros encontraram o "Revenfle" carregado de reservas de munições com as quaes supponho que o inimigo pretendia transformar Narvik numa especie de Sebastopol ou Gibraltar. Esse navio foi destruido e podemos considerar que isso simplifica a tarefa que resta a cumprir.

Um ataque energico foi operado por duas ondas de aviões da Royal Air Force no fjord de Bergen contra dois cruzadores que cobriam o desembarque de tropas allemãs. Um desses cruzadores ligeiros foi attingido e depois nada mais se viu. Reconhecimentos ulteriores não revelaram sua presença. Hontem, ao crepusculo, a aviação, acompanhando a esquadra que vinha das Orcadas, atacou um cruzador allemão ancorado em Bergen. Tres ataques por vagas de tres aviões com bombardeio de mergulho foram effectuados. Só um apparelho não voltou. Um pouco mais tarde, aviões de reconhecimento não perceberam mais nenhum cruzador. No seu logar, só havia longa mancha de oleo sobre cerca de uma milha de extensão. Parece que o resultado que se visava foi obtido. Hoje, pela madrugada, um avião com torpedos atacou um navio mercante inimigo no porto de Trondhjem. Os aviões esperavam encontrar outro cruzador do typo do "Hipper". Mas só encontramos um destroyer que foi attingido por um torpedo".

OS RESULTADOS ATE' AGORA OBTIDOS

Esperando ter em certa medida respondido ás questões apresentadas pela opinião publica ou pelo Parlamento sobre a actividade da marinha de guerra e havendo exprimido a esperança de poder fazer um pouco mais tarde declarações mais amplas, o sr. Churchill desenvolve, em seguida, algumas observações geraes em torno dos resultados obtidos até agora, e declara: "Quando falamos no dominio dos mares, isso não quer dizer que a Marinha Real e sua alliada franceza commandam cada passo dos mares no mesmo momento e em qualquer hora. Isso quer dizer simplesmente que podemos fazer prevalecer nossa vontade em qualquer parte dos mares e escolher o ponto para localisar as operações... Nada haveria de mais insensato que suppôr que a vida e a força da Marinha Real serão gastas em patrulhas incessantes ao longo das costas norueguezas e dinamarquezas que constitue um alvo para os submarinos inimigos, exgotando as tripulações e as machinas para esperar que Hitler desfira um golpe como o de agora. Minha opinião, partilhada por meus conselheiros experimentados, é que Hitler commetteu positivo erro estrategico estendendo a guerra dessa maneira e forçando os povos scandinavos a sahirem da sua attitude de neutralidade. Não soffremos em toda a politica do bloqueio coisa alguma durante essa recusa de accesso á costa norueguesa e a esse maldito corredor fechado para sempre. Hitler collocou effectivos de forças diversas sobre muitos pontos da costa norueguesa e abateu com um só golpe o inoffensivo reino da Dinamarca. Mas tomaremos o que quizermos ao largo desta costa norueguesa actualmente, independentemente do augmento e da melhora enormes do nosso bloqueio. Occupamos tambem as ilhas Faeroe, pertencentes a Dinamarca e que são ponto estrategico de alta importancia e cujos habitantes mostraram todas as disposições para nos fazer calorosa acolhida. Preservaremos as ilhas Faeroe de todas as provações da guerra e dellas nos utilizaremos commodamente pelo mar e pelos ares, até o dia em que forem restituidas á corôa e ao povo da Dinamarca, libertados da escravidão em que os mergulhou a aggressão allemã.

A QUESTÃO DA ISLANDIA

A questão da Islandia merece consideração. A Islandia é uma especie de dominio do reino dinamarquez...

(Continúa na ultima pag.)

Parcellas da Historia

Medeiros e Albuquerque deixou de sua longa vida dois volumes de *Memorias* interessantes. A' parte os capitulos em que elle conta suas imaginarias aventuras galantes, no periodo em que os azares da politica interna o levaram a fixar residencia em Paris, a obra do fallecido escriptor está cheia de depoimentos curiosos. Os historiadores do regimen republicano do Brasil não deixarão de recolhel-os. Medeiros viu como se processou o fim da campanha contra o Imperio e de alguma sorte nella se envolveu. Em novembro de 1889, era secretario de Aristides Lobo, então ministro do Interior. Nesta qualidade, intelligente e activo, participou de muitas diligencias e collaborou na expedição de numerosos actos caracteristicos dos primeiros e tumultuarios mezes do Governo Provisorio.

Nomeado, mais tarde, director da Instrucção do Districto Federal, cargo que exerceu com fóros de vitaliciedade e onde não se nega ter sido util á causa do ensino, o autor recorda os diversos prefeitos com os quaes trabalhou, traçando de cada qual um perfil risonho, suggestivo, mais ou menos verdadeiro. Nas *Memorias*, destilam os vultos de Furquim Werneck, João Felippe, Ubaldino do Amaral, Coelho Rodrigues, Van Erven, Cesario Alvim, Xavier da Silveira e Pereira Passos. O memorialista lembra episodios, commette indiscreções, gracejando, não raro, com os assumptos mais sérios.

Esqueceu-se, entretanto, de um facto que, se não teve grande repercussão em sua época, não deixou de ser expressivo, pois retratou nossos costumes legislativos e administrativos. Assignalou Medeiros e Albuquerque que Pereira Passos, ao iniciar o seu governo, revelou-se prevenido contra elle, o que não impediu que, posteriormente, o director da Instrucção não só se reconciliasse com o grande remodelador da terra carioca como até sobre este, por ultimo, passasse a exercer accentuada influencia.

Em verdade, as coisas deviam assim ter occorrido. Passos não desdenhava cultivar as sympathias dos jornalistas que o lisonjeavam. E Medeiros era um delles.

Ao discutir-se no Conselho Municipal um projecto de reforma da mencionada Instrucção, Medeiros suggeriu pessoalmente á Commissão, que sobre o mesmo opinaria, uma emenda que elle proprio formulou e justificou da maneira mais habil possivel. Allegava que a sua directoria tinha funcções diurnas e nocturnas, sendo estas na antiga Escola Normal e no Internato da ex-Casa de São José. Podia, portanto, com as indispensaveis vantagens para a Prefeitura, sem incompatibilidade de qualquer especie, um mesmo empregado servir de dia e de noite em ambos os institutos. Assim, argumentava elle, o amanuense que diurnamente trabalhasse, e viesse a occupar identico cargo nocturnamente, faria jús a mais 50 % dos seus vencimentos, isto é um vencimento e meio, em logar de dois, como se daria se dois fossem os funccionarios. Lucraria com isto o expediente municipal, visto que exerceria determinadas attribuições uma só pessoa já traquejada em logar semelhante. O funccionario tambem lucraria, de vez que sua remuneração estaria accrescida de mais metade do que realmente ganhasse. De seu lado, tambem a Prefeitura se beneficiaria, deixando de pagar vencimentos integraes ao estranho que fosse obrigada a designar. O Conselho adoptou a engenhosa iniciativa do director da Instrucção e na lei declarou que aquelle que accumulasse serviços diurnos e nocturnos receberia 50 % dos proventos que já lhe estivessem marcados.

Em execução á reforma, Medeiros logo compareceu, allegando que na sua qualidade de director geral, superintendendo serviços diurnos e nocturnos, pois tinha jurisdicção sobre todas as escolas, cabia-lhe o direito de embolsar mais 50 % sobre o quanto lhe estava sendo pago. O então director da ex-Casa de São José não se fez esperar, embarcando nas aguas de seu superior hierarchico.

Xavier da Silveira era o prefeito do Districto Federal. Homem de intelligencia e cultura, apezar de sua delicadeza extraordinaria, conhecendo das duas pretenções, mandou ouvir todas as autoridades em condições de informar, e todas, sem discrepancia, affirmaram ser liquido e certo o direito dos requerentes. O director da Instrucção e o director da ex-Casa de São José tinham affazeres a desempenhar de dia e de noite, na conformidade dos regulamentos em vigor. Xavier da Silveira, porém, não se convenceu, trancando a papelada na gaveta. Emquanto foi prefeito, não despachou.

Quem o substituiu foi Leite Ribeiro. Os peticionarios voltaram á carga. O novo prefeito não vacillou e por decisão de 24 de dezembro de 1902 indeferiu os augmentos pleiteados. A lei, dizia Leite Ribeiro, que creou gratificações para os funccionarios accumuladores de serviços diurnos e nocturnos não podia ter, como não teve, o intuito de aggravar despesas, favorecendo exclusivamente o pessoal da Directoria Geral de Instrucção. O que ella visou foi a economia, permittindo que empregados apenas entregues a serviços diurnos exercessem outros, de caracter nocturno, numa alem da orbita das attribuições dos outros, recebendo, por isso, tantos por cento a mais. Evitava, calculadamente, a admissão de pessoal de fóra para os affazeres á noite e com os vencimentos integraes.

Ora, no caso de Medeiros e de seu graduado collaborador, nada disso se verificava. Quando se sancionou a lei, as funcções de Medeiros já implicavam attribuições diurnas e nocturnas, como dever nitido, não dividindo-se em obrigações distinctas. A lei estabelecia que a gratificação tocava de direito aos funccionarios que accumulassem expediente de dia e de noite. A accumulação se operava com a associação de funcções independentes entre si. A Medeiros, era obvio que só caberia a vantagem, se elle pudesse livremente eximir-se do serviço nocturno ou do diurno, preferindo um dos dois por vontade propria. Tal coisa, porém, não se dava, nem se podia dar, porque o seu cargo importava na dupla responsabilidade. O mesmo se diria do director da Casa de São José, cujas obrigações eram definidas. Este não podia, ainda que o quizesse, administrar o estabelecimento sómente durante o dia, exonerando-se, durante a noite, das funcções que lhe estavam confiadas.

E' evidente que Leite Ribeiro estava coberto de razão. Prevalecesse a doutrina de Medeiros, aliás sustentada com a clareza que era uma de suas virtudes de intellectual, a Prefeitura teria de pagar mais 50 % sobre os vencimentos de muita gente, como o director do Asylo de São Francisco de Assis, director da Hygiene, chefe do Districto Sanitario, encarregados da Desinfecção e da Assistencia, agentes, guardas municipaes, pessoal do Matadouro, do Necroterio, da Limpeza Publica e até do proprio prefeito, a quem a lei egualmente obrigava a governar de dia e de noite.

A attitude serena, mas energica, de Leite Ribeiro custou-lhe aborrecimentos. Elle era, em summa, um homem politico que precisava do apoio do eleitorado carioca, nem sempre devidamente esclarecido. Medeiros, por sua vez, era um jornalista em acção. Por ahi, avaliem das difficuldades que o director vitalicio da Instrucção creou ao prefeito transitorio...

As *Memorias* não alludem a este episodio. Mas como a historia, no alto conceito de Julien Benda, se faz com as parcellas dos grandes acontecimentos a serem examinados e julgados, não é de mais o registro. Vale por um pequeno *post-scriptum* ao derradeiro livro que coroou a victoriosa carreira literaria do jornalista, poeta e critico academico.

M. Paulo Filho

O CONSOLO

A furia da guerra oblitera até nas intelligencias mais esclarecidas as primeiras letras da razão e da justiça. A catastrophe é de consequencias terriveis e incalculaveis, varrendo todos os accordos internacionaes e todas as garantias, não escapando nem os tratados com os neutros, nem o direito á vida dos que nenhuma participação têm no conflicto. Imagina-se um fim de aberrante civilização, sem se atinar como é que ha de reatar-se a outra.

Mas ha uma coisa que vem permanecendo intangivel: a Cruz Vermelha. A 22 de agosto de 1864, dezeseis Estados assignaram a Convenção de Genebra. A partir dessa época, o emblema piedoso tem fluctuado em todos os campos de batalha. Os soccorros e os emprehendimentos misericordiosos attenuam, de alguma sorte, as desgraças.

São sessenta e duas as sociedades nacionaes da Cruz Vermelha que operam nos cinco continentes. Nem todas são guiadas pela cruz caracteristica, pois que algumas adoptam o symbolo do crescente. Impossivel sujeitarem-se todas ao rigoroso principio da neutralidade, creou-se a Commissão Internacional, apparelho extraordinario nos seus ideaes de pacifismo e de solidariedade humana, que é, por isso mesmo, a sentinella avançada da alludida Convenção. Está acima de todos os belligerantes, tratando-os de egual para egual. E' a instancia suprema das outras organizações. Sua imparcialidade é severissima, condição que a autoriza a advogar a causa de todas as victimas.

No decorrer da guerra civil na Hespanha, passaram por Genebra, sob os cuidados dessa Commissão, cerca de seis milhões de mensagens e em setembro de 1939, quando a Allemanha empurrou a Europa para as calamidades, foi a essa Commissão que coube a benemerita tarefa de acudir a feridos e prisioneiros civis por intermedio de suas agencias disseminadas. Para se ter uma idéa da efficiencia da Commissão, basta dizer-se que só ella recebe, diariamente, de tres a seis mil cartas endereçadas aos detidos, nos postos de concentração de um e outro lado, pelas respectivas familias. Cerca de 150.000 polonezes presos ou expatriados sabem dos entes que lhes são caros graças á solicitude da Commissão.

* * *

O mal não é viver, observava um dos grandes pensadores do seculo. O mal é saber que se vive. Quando a guerra e a fome devastam os povos, ainda é um consolo a certeza da existencia e da acção dessa Cruz Vermelha, manancial inesgotavel de bondade christã.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Temperatura: estavel. Ventos: ... Maxima, 31º; minima, 22º.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Rumo certo

Quantos serão os cafeicultores paulistas? Segundo estamos informados, são cerca de 83.000. Destes, quantos fazem parte de algumas associações que se arrogam o direito de falar em nome da classe? Ainda de accordo com informações que temos, nem talvez a vigesima parte figura nos quadros de associados das referidas organizações. Isto vem a proposito, mais uma vez, da campanha emprehendida por um grupo de lavradores em favor da defesa de preços. Assim é, considerando-se apenas a lavoura cafeeira paulista. Mas já temos advertido que, sendo embora o maior, São Paulo não é o unico Estado productor de café. Não ha muitos dias vimos que, dos 21 Estados do Brasil, 14 — e não é mal! — produzem café, embora em proporções incomparavelmente menores.

Ponham-se á margem, todavia, os Estados productores que não fazem parte do Convenio. Ora, o que temos ponderado é que os outros Estados, pertencentes ao Convenio, são alheios a essa tardia impertinencia, á guisa de propaganda da defesa do mercado ou da imposição de preços nos centros de consumo. Se houvesse uma assembléa, para deliberar sobre o assumpto, venceria o ponto de vista do grupo que suggere a volta a um regimen de defesa que abriu fallencia? E' duvidoso, ou é quasi certo que São Paulo seria derrotado por si mesmo, se tivessem voto os 83.000 cafeicultores domiciliados em suas varias e ricas zonas productoras.

E não seria indispensavel collocar como contrapeso, na balança, os outros Estados, que produzem pouco, mas que tambem contribuem para a exportação e o consumo interno? A melhor prova de que, no seio da propria lavoura paulista, ha pontos de vista dispares, está nas missivas contradictorias que frequentemente recebemos. Se o governo federal — é uma hypothese — tivesse disposto a attender a todos os appellos que lhe mandam, teria vacillações para escolher o melhor rumo... se já não o houvesse preferido desde novembro de 1937.

Por emquanto apenas deve ficar patente que não ha unanimidade, nem sequer maioria, visto partir da minoria de um grupo, no appello para retroceder na politica certa e retomar o caminho errado.

As tarifas e as Settas

Começam a surgir os protestos e as reclamações contra as novas tarifas da Central do Brasil que, encarecendo os fretes, vêm forçosamente concorrer para o augmento do custo da vida, tanto na capital como no interior.

As explicações dadas pela Secção Commercial dessa Estrada assentam no facto de terem sido as novas tarifas *scientificamente* organizadas.

Acreditamos que assim seja; mas scientificas ou não, o que não padece duvida é que os fretes augmentaram. Para o commerciante daqui ou para o lavrador do Estado do Rio, de São Paulo e Minas, não serve de consolo o facto de ter entrado "sciencia" na majoração dos preços.

Quanto ao facto de terem sido eliminadas as taxas "ad valorem", a importancia de tal eliminação é minima na quasi totalidade dos casos. Apreciavel seria se se tratasse de lotar vagões de ouro ou diamante.

Que a Central não precisa tão urgentemente augmentar as suas tarifas, provam-no as concessões especiaes feitas a tres ou quatro empresas privilegiadas que obtêm os carros por metade do preço que custam aos particulares. Isto a Secção Commercial não explicou, nem explicará. Por que ha de uma "Setta", de ouro, prata, azul ou verde, alugar um vagão de 20 toneladas para São Paulo a dois contos, quando o particular paga quatro? Por que hão de essas empresas ter 50 % dos lucros da Central, sem o menor trabalho, pois de todo elle se incumbem os negociantes, industriaes e lavradores, e, nas estações, os funccionarios e carregadores da Estrada?

Esse monopolio injusto e absurdo é que precisa ter um paradeiro. Venha uma medida equanime; se é justo haver algumas vantagens para quem toma um vagão completo, sejam ellas para quantos o fazem, e não, apenas, para empresas privilegiadas, algumas das quaes de direcção inteiramente estranha aos interesses do paiz, se é que não os desdenham. A Central, com os recursos de que dispõe, não precisa de alugar seus vagões com tamanhos prejuizos.

Cultura...

Dignos de louvor são, certamente, os agrupamentos de intellectuaes que, sob a fórma de gremios, tertulias, academias, etc... procuram reunir os homens affeitos aos trabalhos da intelligencia, aos quaes a solidariedade e a reciproca admiração approximam. Essas instituições são, pois, feitas para cultuar o talento, sobretudo o do escriptor do pensador, do poeta, do artista. E' a familia dos que vivem no mundo superior das construcções mentaes que semelhantes sociedades procuram constituir, enaltecendo para tanto os valores abstractos: o saber, a erudição, a arte de falar, de escrever...

Lembramos os requisitos proprios de uma instituição desse genero, a proposito da festa que se acaba de fazer, numa dellas, a seu ultimo recipiendario. Tendo abertas as portas acolhedoras do Instituto Brasileiro de Cultura, foi o sr. Adalberto Correia ali recebido pelo respectivo orador, dr. Raul Machado Bittencourt. O segundo desses dois intellectuaes, como é de praxe e no caso até seria de justiça, exaltou a personalidade do novo collega, mostrando-o porém aos presentes como o autor de varias façanhas heroicas e cavalheirescas, que denotam sem duvida sangue frio e coragem — muita coragem — como por exemplo a tomada da cidade do Quarahi em 1923, mas que prescindem dos requisitos mentaes de que porventura fosse possuidor e seu agente mais efficaz.

O genero do panegyrico é, realmente, dos que convidam a meditar acerca do conceito que o Instituto Brasileiro tem da Cultura. Essas credenciaes, nem Machado de Assis, nem Farias Brito, nem Capistrano de Abreu, nem João Ribeiro, nem Ramiz Galvão, por exemplo, poderiam, na verdade, ostentar!

O senão da belleza

A avenida Tijuca está quasi prompta, desde a Usina ao Alto da Boa Vista. E a moldura de arvores frondosas e elegantes, por entre cuja folhagem, na encosta dos morros da Estrada Nova, apparecem, de vez em quando, fios de agua e pequenas cachoeiras; a quietude bucolica do logar, onde ainda ha borboletas de grandes azas coloridas e cigarras que cantam nos dias de verão, o ar puro de floresta, a belleza de um céo que parece mais azul do que os outros, e o clima de montanha, sempre ameno até nas quadras de canicula, — tudo isso vem somar encantos á obra agora realizada.

Não admira, pois, nos dias feriados e aos domingos, o numero crescido de automoveis que sobem por ali, sobre a pavimentação impeccavel, emquanto os bondes, subindo pela mão direita da avenida, vão pejados de passageiros até ao fim da linha, onde uma circular facilita o regresso do vehiculo.

Entretanto, ahi, no ponto final da linha do Alto da Boa Vista, onde os bondes se demoram alguns minutos para fazer o horario, é que os visitantes e turistas da Tijuca encontram, por um incomprehensivel anomalia, o senão daquella belleza natural.

E' o caso que, bem junto á referida circular, existe um amplo terreno aberto, dentro do qual se acumulam carroças de carga e de montada, que ali ficam por longas horas, ao sol e á chuva, emquanto os seus respectivos donos cuidam dos seus negocios ou dão um passeio de bonde pela cidade. E' esta a origem do mão cheiro que exhala este terreno, transformado em monturo, verdadeiro paraiso para a criação de moscas e mosquitos. Com effeito, contrastando com a pureza do ar de matta virgem, constituiu-se assim um fóco de immundicies, que ninguem sabe como perdura na tanto tempo.

Como se não bastasse isto, é commum aproveitarem-se daquelle espaço vago e sem a menor fiscalização, muitos desoccupados, a jogar *football* e dizer palavrões. Ao tempo em que o capitão Riograndino Kruel morava na Tijuca, soube disso e mandou para o local um guarda, medida que suspendeu o jogo emquanto foi mantida.

Mas, parece-nos que á Prefeitura, ou á Saude Publica, não custará intimar o proprietario do terreno a fechal-o de vez. Com essa bem simples providencia, desapparecerá aquella coisa feia e incommoda.

Mendicancia

Tinha-se a impressão de estar, em parte, resolvido o problema da mendicidade solucionado, de algum modo, para as duas partes interessadas: a sociedade e os proprios pedintes. A primeira ficava alliviada de um espectaculo quotidiano que a commovia; os segundos, retirados de seus postos *estrategicos*, em varios pontos da cidade, tinham assegurados o tecto e a subsistencia, com a internação nos asylos. Collaborando com os poderes publicos, a iniciativa particular tem contribuido para a situação nova.

Consideramos apenas parcialmente resolvido o problema da mendicancia, e assim escrevemos, porque ainda ha mendigos que, provavelmente burlando a vigilancia policial, continuam a esmolar. Dóe-se de vel-os o transeunte e não lhes nega o obolo, quando realmente são necessitados, pelo menos em apparencia. E se é verdade que as apparencias enganam, sobretudo tratando-se de mendigos, é mais commum dar do que negar a esmola.

Quantas vezes, por isso, a pessoa solicitada é victima de mystificações! Foi o que ficou constatado quando a policia, depois de tomar as providencias indispensaveis para abrigar os mendigos de verdade, iniciou uma campanha energica, no sentido de libertar a cidade da importunação dos pedintes, que não tinham horas nem pontos preferidos. Sob os andrajos de um "indigente" não poucas vezes estavam occultas quantias apreciaveis, e com algumas até pequenas fortunas. Era uma industria rendosa. A repressão, fazendo uma selecção natural, recolheu a asylos os que esmolavam por necessidade e espantou os *industriaes* de uma *profissão* que offerecia futuro.

Por muito tempo não se encontrou um mendigo, sequer, nas ruas da cidade, mas presentemente já não é assim. Reapparecem cautelosamente, aqui e ali, dissimulando-se em logares de transito intenso. E não só a policia, mas tambem o Juiz de Menores tem que agir, porque não é difficil que se encontrem mulheres, rodeadas de duas ou tres creanças, sendo estas industriadas para solicitar a esmola. A mendicancia já não deve ser tolerada num paiz que, como o nosso, dispõe de apparelhos de assistencia social capazes de autorizar uma repressão... que tambem é caridade, porquanto dá ao que mendiga muito mais do que a esmola póde proporcionar: pão, casa, trabalho e roupa.

GENEROSIDADE COERCITIVA

A resolução do governo de São Paulo, que motivou um pedido de *habeas-corpus* para pobres enfermos acommettidos de lepra, traz á luz do dia um problema de que nos temos varias vezes occupado, e que, infelizmente, não obteve solução conforme o que parece ditar a razão e, sobretudo, o respeito ao direito, o qual precisa ser defendido e sustentado. Obrigados á internação em isolamentos, o que certamente consulta o interesse da collectividade, ante o qual devem ceder logar as prerogativas individuaes, não desejam os enfermos de São Paulo contrariar essa determinação que os priva do convivio domestico, forçando-os ao domicilio nosocomial. O que elles pedem é que se lhes dê a permissão, mesmo sequestrados de seus parentes, internados em estabelecimentos onde seja feito o respectivo isolamento, para, quando assim for de seu agrado, ouvir a opinião de um medico particular, seguir o seu tratamento, e tambem para consultar o seu proprio advogado. Trata-se nada mais nada menos do que conferir a taes enfermos, como creaturas humanas, participantes de uma sociedade civilizada, o uso de sua liberdade, não sómente para precaver-se da doença que as atacou, como para acompanhar a gestão de seus proprios bens. Custa realmente crer, por maiores que sejam as verdades adduzidas em favor da limitação da liberdade de agir e de pensar, por parte de um enfermo, que não sómente lhe seja imposto o tratamento por determinado medico, como até a assistencia judiciaria de patrono que não possa merecer a sua confiança...

Todos os individuos levados aos leprosarios de São Paulo não são naturalmente indigentes. Haverá muitos que, flagellados embora pela desgraça, tenham bens por que zelar, no seu proprio interesse como no de sua familia. Nada mais equanime e justo do que lhes conceder a mais elementar das prerogativas: a de escolher um advogado.

Vejamos, porém, outro aspecto encarado no *habeas-corpus* solicitado: o da sua assistencia medica. O que se está praticando ahi, em circumstancias incomparavelmente mais graves, é o mesmo regimen que temos condemnado das instituições para-estataes ou que outro nome tenham, como são as Caixas de Aposentadoria e Pensões, e onde os enfermos contribuintes não têm o direito de escolher aquelle a quem confiar a guarda de sua saude. No caso dos leprosos a situação ainda é peor: porque os enfermos das Caixas, abrindo mão naturalmente de seus direitos, dispostos a perder o que pagam para manter os respectivos serviços, podem dar-se ao luxo de escolher o proprio medico, de agir com independencia e liberdade, entregando-se a quem fôr merecedor de sua preferencia. No caso dos leprosos, entretanto, isso não succede: elles terão que se conformar com os medicos dos leprosarios e tambem com o tratamento que for prescripto por esses medicos. Ora, o tratamento da lepra, conhecido embora nas suas linhas geraes, não se encontra, aliás como qualquer outro tratamento, standardizado e systematizado ao ponto de que todos os leprologos — e note-se que falamos generosamente em leprologos... — o administrem de modo identico. Todo o mundo sabe que a dyphteria se trata com o sôro, o paludismo com o quinino, a lues com o bismutho. Mas nem por isso todos os Esculapios se encontram indistinctamente na mesma situação de capacidade profissional ante os portadores dessas doenças. Assim tambem os leprosos. Sabido que todos elles tomam hoje a chalmougra, ha, todavia, na sua applicação e nas therapeuticas complementares, muito ponto de divergencia que certamente redunda na formação de uma opinião, da qual o maior interessado, a saber, o doente, póde e deve participar. Ora é essa opinião, annullada ante a impossibilidade de escolha, que se está neste momento negando, em São Paulo, pela voz de suas autoridades sanitarias, aos portadores de lepra.

Não padece a menor duvida quanto á situação de verdadeiro constrangimento em que se encontram os enfermos internados nos Leprosarios de São Paulo. A sua situação é das que merecem por isso o amparo da justiça. No entretanto, a proposito desse caso, cumpre-nos hoje lembrar, o que de outras vezes temos feito, ou seja a situação, tambem de constrangimento, em que se collocaram os contribuintes das Caixas de Aposentadoria e Pensões, os empregados publicos e funccionarios bancarios, de serviços industriaes affectos a empresas particulares, etc., que se vêm obrigados a manter, com suas contribuições, essas Caixas onde se pratica a assistencia, fazendo-se, porém, de um modo que aberra totalmente de seu livre direito de escolher quem os deva tratar. O caso dos leprosos é certamente um pouco mais do que isso. Mas elle se enquadra perfeitamente na mesma mentalidade que admitte e até defende, como acto de benemerencia, essa assistencia coercitiva, feita por quem não está no agrado e não dispõe da confiança dos que subsidiam taes instituições.

Cooperativas e credito

Depois de algumas conferencias por technicos, fundou-se a Cooperativa Agricola de Carapebús, no Estado do Rio. Legalizados seus documentos, entrou a agremiação em entendimentos com o Banco do Brasil, por intermedio da respectiva agencia, em Macahé, afim de conseguir um emprestimo, como financiamento de entre-safra, da lavoura de canna de seus mutuarios. Consultada a matriz daquelle Banco, ficára deliberada a realização do emprestimo, condicionada apenas a uma reforma de estatutos, para que se ajustassem ás exigencias da Carteira de Credito Agricola e Industrial.

Fizeram-se as modificações estatutarias, devidamente approvadas em assembléa geral de socios daquella cooperativa. Registraram-se os novos estatutos, sendo remettidos os documentos ao Banco do Brasil. Iniciou-se esse movimento em dezembro de 1939. A 11 de janeiro foi apresentada a proposta para estudo, ficando resolvido que tudo estaria prompto em principios de março. Estamos quasi em meados de abril e a Cooperativa de Carapebús ainda continúa em expectativa. E dizer-se, além do mais, que ha uma verba de 9.000 contos para a defesa e a propaganda do cooperativismo, por conta do Ministerio da Agricultura!

Qual a finalidade dessa propaganda do cooperativismo? Que interesse terão os lavradores, seja qual fôr o ramo agricola a que se consagrem, de fundar cooperativas que perecem por falta de assistencia financeira?

Credito promettido não é credito concedido. E se foi concedido e indefinidamente protelado, não póde ter o nome de remedio economico, destinado a revitalizar o trabalho rural.

Programma velho

O nosso correspondente em São Paulo assignala, em sua ultima correspondencia, um factor importante no desenvolvimento da economia rural daquelle grande Estado. Diz elle, e prova, que as estradas de rodagem estão desviando a attenção do agricultor para o cultivo de legumes, de frutas e de hortaliças, seduzidos pela possibilidade de levarem seu producto aos grandes centros consumidores, ás cidades, onde obtêm preços mais do que compensadores. Desse modo, nas immediações de um centro cafeeiro como foi Campinas, hoje se encontram extensões apreciaveis de terras entregues á pomicultura e á horticultura, com o que melhora não sómente a economia do agricultor, como tambem o estomago do consumidor.

Ha muitos annos insistimos pelo maior desenvolvimento rodoviario do Districto Federal. Foi Amaro Cavalcanti, quando prefeito, quem dirigiu suas vistas para esse problema, cabendo ainda a um paulista, o sr. Antonio Prado, levar por deante esse programma. Hoje grande parte dos agricultores de Campo Grande e Realengo devem-lhe a situação de prosperidade em que se encontram, a qual só não é maior porque o programma iniciado ha dez annos não tem proseguido como seria desejavel.

Se em São Paulo já ha quem prefira semear verduras e plantas frutiferas, em vez de café, que não seria então no Districto Federal onde não ha sequer o que escolher! Com estradas de rodagem este Districto será um dia um pujante centro agro-pecuario, para abastecer os cariocas e enriquecer os seus fazendeiros e sitiantes.

E' o que sem duvida terá de figurar, como repetição, nos programmas novos de acção local administrativa.

Os recursos de John Bull

Todo o Imperio Britannico vale por um reservatorio inesgotavel de materias primas e de generos alimenticios. Elle entra com 99 % da producção mundial de juta; 90 % de nickel; 75 % de gergelim e colza; 70 % de amianto; 65 % de chá; 55 % de ouro; 50 % de cacáo, arroz e borracha; 45 % de lã e oleo de palmeira; 40 % de estanho e chromo; 35 % de chumbo e manganez.

Antes da guerra actual, a producção excedia de muito as necessidades do Imperio. Depois de setembro findo, porém, ella foi extraordinariamente intensificada. Os dominios, por sua vez, embora com a autonomia caracteristica, decidiram pôr a totalidade de suas riquezas á disposição da Metropole.

Um exemplo, a apontar, tudo explica. O Canadá, em fevereiro ultimo fechou negocio para mandar para o Ministerio do Abastecimento, em Londres, 190.000 toneladas de cobre. Dará semanalmente 2.000 toneladas de presunto e de toucinho. Sendo, em todo o planeta, o maior productor de nickel e de amianto, e o segundo de madeiras, e possuindo, ao mesmo tempo, reservas immensas de trigo, aveia, cevada e centeio, o Canadá é um dos mais solidos pontos de apoio dos inglezes. Sem falar, é claro, nos *stocks* formidaveis de generos alimenticios e materias primas que lhe chegam da Nova Zelandia, da Australia e da Africa do Sul.

No que toca aos recursos economicos, não ha duvida, John está tranquillo...

O algodão

Contrariando as primitivas informações optimistas, parece que não será muito satisfatoria a safra algodoeira paulista. Essa lavoura ficou sensivelmente prejudicada com a falta de chuvas em março, além do excessivo calor. A colheita já não poderá estar dentro das previsões feitas em principios daquelle mez. O decrescimo é avaliado em cinco a oito por cento, o que significa que não será mais possivel, de accordo com os calculos anteriores, uma producção de 290 milhões de kilos.

Na ultima reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior esteve em exame e debate o problema algodoeiro do paiz. Diz-se, todavia, ainda em relação a uma queda na safra, que se tem como certa a compensação da qualidade do producto. E' o que se conclue pelos dados que o Serviço de Classificação da Bolsa de Mercadorias recentemente divulgou.

Segundo o que apurou o referido serviço, o comprimento médio das fibras é este anno mais uniforme do que no mesmo periodo das safras anteriores. E o lavrador, sem embargo da menor safra, não será muito prejudicado, em virtude de ter mais ou menos assegurada a compensação nos preços.

Invalidez dos maritimos

A multiplicidade de caixas e institutos de previdencia social tem concorrido, de certo modo, para a diversidade dos requisitos para os beneficios e favores a colher dessas instituições. Assim, a aposentadoria ordinaria ora é concedida quando o associado, contando mais de trinta annos de serviço, tem mais de cincoenta annos de edade, ora quando tem mais de 60. No primeiro caso, estão as caixas das profissões de transportes terrestres; no segundo, o Instituto dos maritimos.

Essa diversidade de tratamento cria situações de verdadeira injustiça. Na marinha mercante, por exemplo, é commum o ingresso na profissão, de pessoas na primeira mocidade. Quantos officiaes e commandantes da nossa marinha mercante não iniciaram sua actividade profissional aos 15 e 18 annos, formando, aliás, um bello lastro para as reservas da nossa defesa naval. E dess'arte é commum verem-se commandantes e officiaes já com tempo de serviço que asseguraria uma remuneração integral, mas sem poderem gozar esse beneficio da legislação de previdencia social pelo facto de ainda não terem attingido o limite de edade de 60 annos.

O proprio principio de renovação dos quadros aconselharia o afastamento, com todas as garantias, desses servidores de tão importante sector da economia nacional. Em rigor technico, não são invalidos para o exercicio da profissão, mas têm o justo direito ao descanço com todos os vencimentos, mesmo porque o organismo humano, com tal diuturnidade de serviço, já não póde assegurar toda a sua efficiencia. No emtanto, a legislação social dos maritimos só lhes assegura esse favor quando tenham completado os 60 annos de existencia, forçando-os a mais dez annos de supplemento de actividade profissional. E' uma situação anomala, cuja iniquidade ainda mais se accentúa quando se observa que poderão ter esse beneficio os que ingressaram, na marinha mercante, com a mocidade já gasta, attingindo os 60 annos de edade, simultaneamente com os trinta annos de serviço.

Essa desegualdade de tratamento, nas vantagens sociaes das differentes classes, está reclamando attencioso exame, para uma salutar correcção.

Passagens com reducção para Bello Horizontes em maio

O Ministerio da Viação communicou á Secretaria da Agricultura de Minas Geraes que o abatimento de 50 por cento, nas passagens das pessoas que desejarem visitar a Feira de Amostras de Bello Horizonte, no periodo de 1 a 31 de maio proximo, poderá ser concedido desde que a solicitação seja feita por intermedio da Commissão Permanente de Exposições-Feiras do Ministerio do Trabalho.

Presidente honorario da sociedade de Cultura Ingleza

A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza de que é presidente o embaixador Afranio de Mello Franco, acaba de eleger o sr. Gustavo Capanema para seu presidente honorario, em attenção aos serviços por elle prestados á cooperação intellectual entre os povos.

O esforço da França na guerra

Visita ás Fabricas de Material de Guerra

(Por SOMERSET MAUGHAN)

Quando fui falar com o sr. Dautry para lhe agradecer por me ter dado licença para visitar as fabricas francezas de material de guerra, atrevi-me a perguntar-lhe se elle julgava que a carne e o osso podiam supportar o trabalho insano de longas horas que todos os dias se exigia aos operarios. Elle respondeu que sabia perfeitamente que não se podia esperar que seres humanos continuassem a trabalhar indefinidamente com tanta intensidade, mas, em vista do estado de emergencia, julgava elle que tinha direito a pedir aos operarios que, sem arruinarem a saude, trabalhassem o mais que pudessem durante alguns mezes, e accrescentou: "Por cada cem mil homens que a Inglaterra mandar para a França, com mil francezes agora na frente de batalha podem ir trabalhar nas minhas fabricas. Isso dar-me-á 800.000 mais horas de trabalho por semana, o que quer dizer uma hora menos de trabalho por dia para 800.000 homens."

O sr. Dautry é ministro dos Armamentos. Não é politico, mas simplesmente engenheiro e bom organizador. Foi elle que poz em ordem as estradas de ferro do Estado francezas, e contam-se historias caracteristicas da sua efficiencia, incansabilidade e decisão. E' homem de pequena estatura, descorado e com feições carregadas, tendo cabello farto a fazer-se grisalho e olhos de vista aguda e penetrante. Dá a impressão de possuir uma energia enorme; nunca se cansa e parece poder passar sem dormir ou descansar.

Elle proprio fez para mim um programma, para eu ficar habilitado a visitar as fabricas francezas e obter uma impressão do esforço que a França está fazendo para fornecer ás tropas todo o material de que ellas têm necessidade.

Visitei em primeiro logar, uma fabrica de assucar, quasi nas margens do Rheno e tão proxima dos postos avançados do inimigo que estava bem ao alcance de uma metralhadora pesada, mas o trabalho continuava como em tempo de paz, excepto que tinham sido evacuadas as mulheres.

Visitei tambem uma fabrica que, em tempo de paz, produz tecidos e roupas brancas de lã, mas está agora a fazer camisas, meias e blusas de lã para as tropas. Fica situada bem ao alcance de um canhão de calibre médio. Parece-me que estavam a trabalhar lá pelo menos, 300 mulheres, mas a unica indicação que vi de que ellas estavam a trabalhar em condições extraordinarias é que as ondas permanentes dos cabellos de muitas estavam a desmanchar-se um pouco.

Fui tambem visitar uma fundição que está situada entre a linha Maginot e as linhas inimigas. As mulheres e creanças foram evacuadas, e foram construidos abrigos contra os ataques aereos. Foram tambem tomadas disposições para destruir peças essenciaes da fabrica, no caso de um avanço por parte dos allemães de maneira que lhes seria preciso cerca de um anno para pôrem a fabrica novamente a funccionar como agora. O aço fabricado sae da fabrica todas as noites de maneira que, em caso de avanço, os allemães não podiam apoderar-se de mais que a producção de um dia.

Parece-me que a coisa que mais me impressionou nestas fabricas enormes que empregam actualmente cerca de 2.000 operarios, era a apparencia de falta de braços em todas as secções. Numa enorme officina em que proseguia o trabalho a toda a velocidade, havia apenas um pequeno numero de operarios, os quaes pareciam estar lá apenas para dirigir a actividade quasi humana e, apparentemente, cheia de proposito das grandes machinas, que prensavam, cortavam e transportavam os enormes lingotes de aço ao rubro.

Quando visitei diversas fabricas nas vizinhanças de Paris colhi impressões completamente differentes; numa dellas presenciei a construcção de carros blindados, noutra a fabricação de granadas, e noutra ainda a fabricação de metralhadoras para aviões. Nestas fabricas e outras mais que seria aborrecido mencionar, o grande numero de operarios, as grandes fileiras de machinas, etc., davam ao espectador a impressão de animação intensa mas regulada.

Uma coisa que me fez admirar foi o incommodo a que se dão os operarios para fazerem com que os grandes carros de assalto chamados tanques, que apesar do seu peso e potencia se podem manejar com a maior facilidade, saiam da fabrica tão bem acabados como um automovel particular. Cada uma das peças tem um acabamento perfeito. As machinas que são usadas para a construcção destes terriveis engenhos de guerra são maravilhas de perfeição. Trabalham automaticamente, de maneira que os encarregados não têm mais que fazer que vigiar o seu funccionamento. Possuem a elegancia de perfeita adaptação ao trabalho a que são destinadas. Fiquei comprehendendo bem a razão por que muitas vezes os operarios sentem verdadeira amizade pelos bellos instrumentos, tão limpos e elegantes, que produzem obras tão perfeitas e bem acabadas.

Da America do Norte estão chegando machinas com toda a regularidade. Vi uma grande officina onde em fevereiro do anno passado havia apenas uma machina automatica e onde ha agora nada menos de 150 destas machinas.

Quando se visita uma das grandes fabricas do Estado onde são construidos os grandes canhões e os grandes obuzes que elles disparam, encontra-se tudo muito espaçoso. As machinas necessarias para perfurar aquelles enormes cylindros de aço, para fazer as peças enormes dos carros em que são montados os canhões, etc. são tão grandes que não se nota o effeito de falta de espaço que está patente em outras fabricas. O barulho não é tão grande como era de esperar, e se bem que o trabalho seja incessante e continue de dia e de noite durante sete dias por semana, ha em toda a parte um effeito dignificado de calma e pouca pressa. Estes monstros, com a ridicula apparencia dos canhões em miniatura que se dão ás creanças para brincarem, levam seis mezes a fazer, e na fabrica que eu vi se fazem dois por semana.

Passei uma manhã numa fabrica de polvora. Desde que se entra num dos numerosos edificios de tamanho reduzido, tem-se a impressão de que se entrou numa região perigosa. A' entrada do portão, tiram-nos os phosphoros ou acendedor, e, para tornar impossivel qualquer tentação, pedem-nos para deixar ficar tambem os cigarros. Os operarios usam tamancos de madeira, para evitar que um prego produza uma faisca num pavimento de concreto. Usam guardapós protos incombustiveis, e a uniformidade sombria resultante dá aos operarios um ar de mysterio.

Vi todo o processo de fabricação, desde os flocos de algodão brancos, saturados de éter e alcool, que parecem tão innocentes, até á operação final, que é tão perigosa que na officina em que tem logar só podem estar dois operarios, e junto ás portas ha um fosso cheio de agua para que, em caso de incendio, elles possam immediatamente mergulhar nelle.

Noutra fabrica que visitei, onde fazem explosivos, a ultima parte do processo tem logar em pequenos cubiculos feitos de tal maneira que, em caso de explosão, o tecto e a fachada saltam immediatamente, e cada homem trabalha só, de maneira a elle só morrer em resultado da explosão. Muito triste. E, no entanto, é tão verdade o dictado que quem está acostumado ao perigo não tem medo que os operarios da fabrica — e trabalham lá 12.000 — andam por toda a parte com tanta calma como as mulheres que vi noutra fabrica a fazerem camisas e blusas.

Em toda a parte os operarios pareciam estar admiravelmente alerta, com os olhos intelligentes.

(Conclue na ultima pagina)

NOTAS DIARIAS

A batalha da Noruega

A luta prosegue violenta no Mar do Norte, desde as alturas de Narvik até ao Skagerak, entre as esquadras e as forças aereas da Inglaterra e do Terceiro Reich. Ao mesmo tempo, em terra, os norueguezes, refeitos da surpresa inicial, estão resistindo vigorosamente, parecendo mesmo já terem infligido aos invasores alguns sérios revéses.

Não existe, neste momento, uma só pessoa, por mais estupida que seja, capaz ainda de crer que o ataque aos portos da Noruega haja resultado de uma improvisação concebida como replica á iniciativa de minar as aguas territoriaes desse paiz, tomada menos de vinte e quatro horas antes pelos Alliados. Trata-se de um plano longamente premeditado, mas posto em pratica nas circumstancias que aos seus autores, ou melhor ao seu autor, pareceram, politica e militarmente, as mais favoraveis.

No precioso livro publicado nos ultimos mezes de 1939 pelo dr. Hermann Rauschning antigo presidente nazista do Senado da Cidade Livre de Dantzig ha, entre outros trechos, referentes á *technica da aggressão*, um muito interessante, no capitulo intitulado "Um mytho nordico". Nelle o Fuehrer expõe a Rauschning a sua maneira de encarar a neutralidade e os seus propositos em relação á Scandinavia, particularmente quanto á Suecia.

O *golpe* desfechado agora contra a Noruega visou, de facto, antes e acima de tudo, assegurar ao Terceiro Reich o contrôle da producção do ferro (e, em menor grão, de outros recursos mineraes) sueco e de seu transporte até aos portos germanicos. Sob o ponto de vista estrategico a conquista da Noruega teria certamente trazido outras vantagens para a Allemanha: em primeiro logar, porém, o que levou os dirigentes de Berlim a emprehenderem essa operação foi, sem duvida, o desejo de collocar a Suecia debaixo de seu dominio.

O trecho do livro de Rauschning (do qual temos em mão a versão franceza — "Hitler m'a dit"), a que acima nos referimos começa assim: "Hitler me dissera na conversação reproduzida precedentemente que na guerra futura não haveria mais nações neutras. Elle accrescentou que os Estados Scandinavos, bem como a Hollanda e a Belgica, deveriam ser incorporados ao Reich. No dia em que a guerra irrompesse, um de seus primeiros actos seria invadir a Suecia, pois não poderia abandonar os paizes scandinavos á influencia da Inglaterra ou da Russia. Observei-lhe que uma occupação militar da grande peninsula, onde não ha uma rêde de estradas de ferro, exigiria effectivos relativamente importantes. Hitler respondeu-me que não pensava em occupar todo o paiz, mas simplesmente os portos principaes, os centros economicos e, sobretudo, as minas de ferro".

Emquanto Rauschning ouvia, silencioso e attento, o Fuehrer expoz-lhe assim o seu plano: "Será um emprehendimento ousado mas interesante. Nunca se tentou coisa emelhante na historia da humanidade. Sob a protecção da frota de guerra e com a ajuda massiça da aviação desencadearei simultaneamente toda uma série de ataques subitos. Em nenhum ponto os suecos estarão em condições de oppôr uma defesa efficaz. Mesmo se um ou outro desses golpes falhasse, a grande maioria dos objectivos seria attingida; e é desnecessario dizer que não os soltariamos mais".

"Como eu me mostrasse estupefacto — accrescenta Rauschning — elle disse ainda que, para ter certeza do successo politico era indispensavel dispôr na Suecia de uma rêde cerrada de cumplices e sympathizantes. Com effeito ataques subitos só poderiam ser o preludio de uma annexação duradoura dos paizes scandinavos ao systema federativo da Grande Allemanha se os elementos conquistados á nossa causa derrubassem o regimen existente e exigissem a adhesão da Suecia ao Grande Reich". As circumstancias de abril de 1940 levaram, entretanto, Hitler a determinar que a execução de seu plano scandinavo começasse pela Noruega: submettida esta, esperava elle, provavelmente, que a Suecia se entregaria sem resistencia ou, em caso contrario, seria facilmente reduzida á capitulação.

A magnifica energia com que os norueguezes pegaram em armas para defender o solo patrio conseguiu, entretanto, frustrar parcialmente o duplo ataque (por dentro e por fóra) contra elles desfechado inesperadamente. Não obstante a confusão do noticiario telegraphico, percebe-se que a resistencia delles vem tomando com muita rapidez uma feição coherente, o que, por sua vez, ha de estar desconcertando bastante os invasores.

A marinha ingleza, honrando mais uma vez as suas gloriosas tradições, entrou em acção com a sua efficiencia e a sua audacia habituaes, havendo já razões para se acreditar que a aggressão á Noruega não tardará em converter-se num tremendo e quiçá irreparavel desastre para o Terceiro Reich. O odio que aos nazistas inspira o admiravel Winston Churchill ficará assim perfeitamente justificado...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS QUE NÃO SE REVELAM

O que o inimigo muito gostaria de saber

Londres, março de 1940 — (Por Herbert Dawson, correspondente de Aviação) — Como todos sabem, a publicação e radio-diffusão das previsões do tempo cessaram abruptamente logo que rebentou a guerra.

A Grã-Bretanha não revela ao inimigo o estado do tempo no seu paiz, porque o methodo de se fazer a previsão depende das marcações de um mappa que cobre uma area com cerca de 2.000 milhas de diametro.

Tanto este paiz como a Hollanda e a Belgica deixaram de publicar as suas previsões de tempo. Isto quer dizer que a Allemanha não possue informações para além das suas fronteiras do oeste e portanto sente-se privada das observações de metade da area que gostaria de marcar nos seus mappas. Além disso, é justamente a parte occidental aquella que exactamente tem para ella a maior importancia.

Na maioria dos casos a previsão do tempo faz-se de Oeste, para leste, de maneira que sem informações sobre o estado do tempo no oeste, falta-lhe este conhecimento que é de importancia vital.

Os peritos britannicos experimentaram comparar as suas previsões baseadas em todas as observações ao seu dispor com as que os allemães fariam com as informações de que se podiam aproveitar. Em regra as duas previsões são materialmente differentes. A aviação allemã faz frequentes vôos sobre o Mar do Norte para conseguir dados meteorologicos. A falta de observações faz-se sentir muitissimo e para as conseguir não cessam de empregar todos os esforços possiveis.

Como os allemães poderão obter alguns dados

Ha tres formas principaes pelas quaes as informações meteorologicas deste paiz poderão chegar á Allemanha: pelos seus proprios aeroplanos que fazem incursões pelo Mar do Norte, por agentes inimigos que as communicam com apparelhos secretos de T. S. F. ou telephonando em codigo e ainda pelos serviços de aviação civil que fazem carreiras para os paizes neutros.

Os aviões ou submarinos que façam incursões, em geral só conseguem informações que se applicam ao districto que visitaram e que provavelmente não representam grande valor.

Até que ponto o agente inimigo ou o avião civil pode transmittir informações para a Allemanha depende em grande parte da maneira como nós poderiamos facilitar a obtenção das informações [illegible]. Portanto, se fosse permittido publicar-se informações detalhadas, nos jornaes, com toda certeza essas informações chegariam á Allemanha e os seus meteorologistas estariam aptos a prever não só as condições do tempo na Inglaterra mas tambem numa grande area que incluiria o Mar do Norte e o seu proprio paiz.

Tambem se poderia transmittir informações desta natureza em forma de photographias, e por isso não é permittido publicar photographias que revelem neve, grandes geadas, nevoeiros, ventanias e inundações causadas pelas chuvas até um ou dois dias depois das cousas se terem dado.

São estas condições as que tem alto significado para os meteorologistas, visto que cada uma dellas anda normalmente associada com um ou outro systema de pressão atmospherica bastante conhecido.

Se a Grã-Bretanha não occultasse aos allemães o facto de que havia neve nos montados de Yorkshire, poderiam por ahi chegar a conclusões não só sobre os montados de Yorkshire mas talvez uma mil milhas mais além.

Se dissessemos ao meteorologista allemão que havia forte ventania na costa nordeste da Escossia, seria o mesmo que dizer-lhe que havia um cyclone que quasi atravessa o Atlantico. Do nevoeiro e chuvas em excesso poder-se-ia chegar a deducções semelhantes.

As observações feitas nos postos officiaes britannicos são transmittidas para os exercitos tanto para o francez como para o inglez, em codigo secreto e não ha nada que impeça o inimigo de receber tambem estas mensagens. Se a Grã-Bretanha publicasse estas informações, depois de um certo intervallo, o inimigo poderia muito bem facilmente comparar os dias e assim descobrir o codigo secreto em que estas são transmittidas.

Nestas condições decidiu-se não publicar observações officiaes e não se pode fugir a esta regra.

Os funccionarios meteorologistas

Quando se deu a crise de setembro de 1938, o numero de empregados na secção de meteorologia andava á volta de 600. Hoje as officinas meteorologicas installadas por toda parte e tambem na maioria dos aerodromos e em muitas sédes militares.

Na França temos tambem um serviço meteorologico militar, composto de pessoal que pertence á Secção de Meteorologia e que voluntariamente se alistou na R. A. F. V. R.

As cartas meteorologicas são sempre apresentadas em plano, e o tempo propriamente dito, em tres dimensões. Precisamos conhecer as condições existentes á altura de tres milhas. Para se conseguir isto existe um apparelho com o nome de "radiosonde".

Faz-se subir um balão que tem um diametro de cerca de dez pés e que leva installado um instrumento especial que mede a pressão, temperatura e humidade do ar, e á medida que vae subindo vae transmittindo por T. S. F. os registos que vae tirando. Desta forma conseguimos saber as condições exactas a grande altura [illegible].

Ha occasiões, especialmente nos dias de bruma, que se corre o risco dos balões de defesa aerea serem attingidos pelos raios. A previsão de condições propicias [illegible] apresenta uma grande difficuldade, especialmente pelo facto destas condições propicias occorrerem em areas multissimo limitadas. Podemos dizer-se de uma forma geral que haverá um grande risco para o relampago e trovão pelo paiz, mas não se pode declarar que haverá um grande risco por exemplo na cidade. [illegible]

Actualmente estão a fazer-se experiencias e segundo essas, será possivel prever trovoadas locaes. — (*British News Service*.)

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Um "Vultee" isolado não deve sobrevoar a cidade

Foi recommendado a todas as unidades e estabelecimentos da Aeronautica que o avião "Vultee" isolado não deve sobrevoar a cidade; e, em grupo, somente depois de obter formação impeccavel e por motivo justificado em aviso prévio se não for ordenado.

Ecos de um desastre occorrido na cidade de Santos

Foi designado o capitão Eurico Laranja para vistoriar a casa da rua Florida n. 212, em Santos, do sr. Manoel Gonçalves Barreiro, damnificada com o accidente de aviação occorrido naquella cidade paulista em 13 de fevereiro findo, organisando o orçamento para a sua reconstrucção e o levantamento da respectiva planta.

Requerimentos despachados

Drs. Manoel de Oliveira Adrião e Paulo Dias da Costa, medicos civis, pedindo inscripção no Curso de Especialização em Medicina de Aeronautica, a realizar-se no corrente anno — Deferido.

Apresentação de officiaes

Apresentaram-se os seguintes officiaes:

Tenente coronel Ajalmir Vieira Mascarenhas, por ter regressado de Caxambú a 31, e concluido as férias naquella data;

Major de art. Oscar de Barros Falcão, por ter de seguir para o sul do paiz a serviço desta directoria;

1º tenente de pharm. Joaquim Liberato Barroso Filho, por ter sido designado instructor de physica e chimica do Curso de Especialista de Aeronautica;

1º ten. Haroldo Ignacio Domingues, por ter sido transferido do E. Es. Av. para o 1º R. Av.;

2º ten. Mario Carmon Eppinghaus, do 3º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço do C. A. M.;

2º ten. Hugo Antonio Candelas, do 3º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço do C. A. M. e regressado hoje.

2º ten. reformado Antonio Mendes Carneiro da Silva, por ter sido desligado de addido ao Fg. C. Ae., onde serviu como encarregado do archivo technico.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

RESULTADOS SURPREHENDENTES OBTIDOS COM UM NOVO TYPO DE AVIÃO

Nova York, 11 (U. P.) — Um novo typo de avião fabricado pela usina "Grumman" em collaboração com peritos da Marinha e denominado "Skyrocket" acaba de ser experimentado com surprehendentes resultados. Os primeiros testes foram levados a effeito na presença de numerosos jornalistas e engenheiros aeronauticos. Trata-se de um monoplano, bimotor, "Wright Cyclone", de forma ultra-aerodynamica. A envergadura é de doze metros e dez centimetros; os motores são encaixados nas azas; a carlinga é reduzida ao minimo.

Os motores desenvolvem a força de 1.200 c. v., o que permitte attingir facilmente a velocidade de 725 kilometros horarios.

O armamento consiste num canhão de pequeno calibre, collocado no nariz do apparelho, e metralhadoras, visto que os motores são montados de modo a deixar livre campo de tiro. No primeiro ensaio o apparelho levantou-se do solo em sete segundos. Ao que se annuncia a construcção do apparelho em serie poderá ser iniciada immediatamente e acredita-se que os governos da França e Grã-Bretanha pretendem fazer encommenda do novo typo.

INAUGURADO O CAMPO DE SÃO CAETANO

Recife, 11 (A. N.) — Inaugurou-se hoje, no municipio de São Caetano, um campo de aviação, construido na propriedade do sr. Adolfo Pereira Carneiro e distante dois kilometros da séde daquelle municipio.

O avião que fará a inauguração official é o que faz o patrulhamento da costa, dirigido pelo tenente Silvino Fontoura.

PROMOVIDO A CORONEL O "AZ" FONCK

Paris, 11 (U. P.) — René Fonck, o conhecido "az" da aviação franceza, o qual, na grande guerra, abateu 127 aviões allemães, foi promovido a coronel de aviação.

O promovido tem 46 annos de edade.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

JOSE' SANTHIAGO

Schultz Alberto, dizendo-se credor, requereu ao juizo da 10ª vara civel a decretação da fallencia de José Santhiago, estabelecido á rua Figueira de Mello, 340.

DYNAR F. NASCIMENTO

O negociante Dynar F. Nascimento, estabelecido com alfaiataria á avenida dos Democraticos, 816 A, confessou a sua fallencia no juizo da 11ª vara civel. Passivo declarado, 20:538$000.

CIA. TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 2ª vara civel mandou [illegible] a conclusão o [illegible] Banco [illegible] do Estado de São Paulo.

JOSE' CONSTANTE & CIA. LTDA.

O juiz da 1ª vara civel julgou [illegible] da firma supra.

MANOEL POUZA GRANJA

O juiz da 3ª vara civel mandou [illegible] contas [illegible] o dr. curador das massas.

J. R. FERREIRA JUNIOR

O juiz da 2ª vara civel nomeou [illegible] em substituição, [illegible] credores da firma supra.

R. H. SCHROETER

O juiz da 7ª vara civel mandou [illegible] massas [illegible] Armando [illegible] credores da firma supra.

SILVA JULIO

O juiz da 8ª vara civel nomeou [illegible] substituição, [illegible] fallida [illegible] Silva, [illegible] Centro do [illegible]

PINNA VINHAL & CIA.

O juiz da 3ª vara civel mandou [illegible] a relação [illegible] de Apo[illegible] Indus[illegible]

FURTADO, MEDEIROS LTDA.

O juiz da 3ª vara civel mandou [illegible] signar o compromisso legal.

FARJALLA CHEMALLI & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou [illegible] massa [illegible] credito [illegible] Agricola de [illegible] chirographa[illegible] 8:653$500.

JOAQUIM CARVALHO & CIA. LTDA.

O juiz da 11ª vara civel mandou [illegible] massas [illegible] impugnado [illegible] Joaquim de Souza Carvalho,

A ADMINISTRAÇÃO DO MAJOR MARINHO LUTZ NA NOROESTE DO BRASIL

APPLAUSOS UNANIMES DA IMPRENSA DA IMPORTANTE REGIÃO PAULISTA

A NOROESTE

Recebemos da Directoria da Noroeste a seguinte nota official:

"O "Correio da Manhã", em sua edição de 27 de março ultimo, publicou um topico sobre a Noroeste, estrada de ferro do Governo Federal, que tenho a honra de dirigir já ha tres annos.

Porque admitto que o conceituado jornal, fazendo a apreciação que fez, estivesse mal informado, sinto-me obrigado a adduzir as presentes considerações, apesar de já haver S. Ex. o Sr. Ministro da Viação restabelecido com a sua alta autoridade, a verdade dos factos.

O topico allude, em primeiro logar, á construcção da ponte sobre o rio Paraguay, que declara ser obra de mais de 15.000 contos de réis.

Para que não haja a menor duvida, ou suspeita em torno da tarefa relativa a tal serviço, confiada á firma Leão, Ribeiro & Cia. Ltda., constituida de competentes engenheiros nacionaes, será interessante o cotejo do preço pelo qual está sendo executada aquella obra determinada pelo prolongamento da nossa linha ferrea de Porto Esperança a Corumbá.

Vae para vinte annos, a Noroeste construiu uma grande ponte de identicas proporções sobre o rio Paraná, ligando São Paulo a Matto Grosso. As fundações dessa obra foram abertas em secco sobre as rochas que cercam o rebojo de Jupiá. Essa ponte conta mil metros de comprimento, tem quatro e meio de largura e doze de altura, e o seu custo elevou-se no total de 11.496:034$986 ou sejam 11:496$034, por metro linear.

A que estamos construindo sobre o rio Paraguay, com as obras de accesso, que preservam das grandes inundações o leito da linha, tem o desenvolvimento de 1.905 metros e as suas fundações foram abertas em terreno sedimentar de alluvião, exigindo a consolidação por meio de estacas até doze metros de profundidade. A ponte tem cinco metros de largo por dezoito metros em média de alto. O seu custo está orçado em 14.669:772$000, saindo cada metro linear á razão de 7:368$300, a despeito da elevação geral dos preços dos materiaes e mão de obra verificada entre aquella época e a presente.

Aliás, não tememos o confronto do custo da obra que a Noroeste executa, com outras de egual natureza, realizadas no paiz, como sejam a ponte internacional "Barão de Mauá", os viaductos da linha Mayrink-Santos e a ponte internacional sobre o rio Uruguay, entre Libres e Uruguayana.

Com excepção da primeira, cujas fundações foram feitas parte em rocha e parte em estacas, nas duas ultimas as fundações foram da mesma fórma favorecidas pelas rochas encontradas na travessia.

O custo de cada metro linear na "Barão de Mauá", nos viaductos da Mayrink-Santos e na de Libres-Uruguayana, foi sempre superior aos nossos.

A Noroeste realiza serviço egual mas desfavorecida pela natureza difficil das fundações, distante dois mil kilometros do Rio de Janeiro, no extremo Oeste da Patria, por 7:368$300 cada metro linear.

Evidentemente, não seria para a sua administração soffrer, em face desses resultados, qualquer critica ou censura.

O topico allude, com egual injustiça, á compra de trilhos e accessorios, autorizada pelo Decreto-lei 1.609, de 19 de setembro do anno passado, da firma João J. Pieroni, de São Paulo.

Nesse caso, tambem, o que interessa saber é se as condições da acquisição da Noroeste foram mais onerosas que as acquisições de material de linha feitas ultimamente pelas outras empresas, ou repartições do paiz.

O "Diario Official" da União, de 4 de junho de 1938, pagina 11.145, publicara preços obtidos na concorrencia para a compra de trilhos e talas de juncção, da Commissão Mixta Brasil-Bolivia. A tonelada de trilhos e talas de juncção foi adquirida, deduzido o frete de Montevidéo a Corumbá e a taxa de fiscalização, pelo preço de 1:260$686 e 1:628$174, respectivamente.

O "Diario Official" de 18 de novembro de 1938, paginas 23.014 e 23.015, publicou o resultado dos preços de duas concorrencias da Central do Brasil, realizadas no mesmo dia. O preço da tonelada de trilhos postos no Almoxarifado daquella Estrada foi de 1:132$114 na primeira e de 1:168$494 na segunda concorrencia, e o preço de cada tonelada de talas foi de réis 1:501$835 na primeira e de réis 1:538$984 na segunda concorrencia.

A Estrada de Ferro de Goyaz, em outubro de 1938, comprou dos srs. Dias Garcia & Cia., do Rio de Janeiro, trilhos ao preço de 1:418$500 a tonelada, e talas ao preço de 1:953$500.

Os preços pelos quaes a Noroeste comprou aquelles materiaes, constam do "Diario Official" da União, de 26 de outubro de 1938, fls. 23.532. Da publicação se verifica que a Noroeste fez suas compras em melhores condições, trilhos á razão de 1:067$310 e talas á razão de 1:348$740 cada tonelada.

Para os calculos comparativos acima referidos, foram tomados os valores de Rs. 17$700 para o dollar e 83$000 para a libra esterlina.

Mas ha, ainda, um detalhe de relevo, que mais accentua as nossas vantagens naquella compra: é que as empresas citadas obrigaram-se pelo pagamento á vista e a Noroeste adquiriu o material para pagal-o em prestações e no prazo de seis annos.

As operações realizadas pela Noroeste, portanto têm um cunho de verdadeira economia para os cofres publicos e isso é o que mais interessa, e convem, áquelles que têm o dever de zelar pelo bom andamento da repartição que dirigem.

O topico do "Correio da Manhã", refere-se, egualmente, á compra dos 600 vagões, que vieram dar ao trafego da Estrada maior efficiencia na sua capacidade de transportes e assegurar á producção riquissima da zona o opportuno escoamento de suas safras.

Operação julgada bôa pelo sr. Ministro da Viação e homologada pela autoridade do eminente Presidente da Republica, Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, ella foi feita em optimas condições, num acertado ajuste com a Estrada de Ferro Sorocabana, de propriedade do Estado de São Paulo, pagando a Noroeste aquelles 600 vagões com uma parte da propria renda por elles porduzida em varios exercicios successivos.

Só o desconhecimento dos detalhes da operação e da premencia que ditou a compra, poderá levar alguem a aprecial-a com irreverencia áquelles que a realizaram.

De egual thema desarrazoado é a parte do topico relativa á compra de lenha, que foi controlada e recommendada por uma Commissão de altos funccionarios.

Até ha pouco a Noroeste comprava lenha, em Baurú, ao preço de 10$700 cada metro cubico. Precisamente quando a Estrada passou a fazer a compra á razão de 9$500 cada metro, é que se põe em duvida a razoabilidade de tal preço, que é bem inferior ao preço do metro cubico da lenha adquirida, nas proximidades de Baurú e alhures, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro e pela Estrada de Ferro Sorocabana.

Devo, afinal, excusar o articulista desavisado, quando finge ignorar as vantagens que desfruta a administração da Noroeste, possuindo um avião para abreviar o transporte do seu actual Director a ponto que, de outro modo, absorveriam uma semana para realizal-o.

E' claro que não é por aquelle modo "que se experimenta o material fixo e rodante de uma estrada de ferro", e nem essa funcção material cabe áquelle que tem, mercê de sua responsabilidade, maiores encargos a prover numa empresa, de longa extensão, como é a Noroeste.

Negar as excellencias da navegação aerea, na data em que a presteza é factor de progresso na orbita do tempo, será negar as superiores conquistas do homem em todo o campo de sua operosidade.

Ao "Correio da Manhã", e aos seus leitores, julguei de meu dever prestar estes esclarecimentos, mais necessarios á justiça de seus conceitos que á defesa de minha administração, feita de esforço, de abnegação e de trabalho."

(Transcripto do CORREIO DA NOROESTE, de Baurú, do dia 3 de abril de 1940). (33944)

lista de Estradas de Ferro, notoriamente festejada pela sua excellente organização.

A acquisição de um avião destinado ao contacto mais assiduo da directoria da Noroeste com todos os sectores da sua rêde de serviços foi autorizada pelo sr. presidente da Republica, em processo regular, e vigilancia constante que resulta da facilidade de movimentos do director da Estrada tem dado os melhores fructos. Providencia adoptada noutros departamentos da administração federal, não é, como parece insinuar o topico em apreço, um privilegio ou originalidade da directoria da Noroeste.

(Transcripto do "Correio da Noroeste", de Baurú, de 4 de abril de 1940).

A INSINUAÇÃO N. 1

Por José FERNANDES,
director do "Correio da Noroeste"

As insinuações que abeberando-se, evidentemente, em informações que desde logo se reconhece tendenciosas, e geradas por algum interesse contrariado, um jornal carioca lançou nos ultimos dias de março, visando incompatibilizar a administração da N. O. B. e seu director, foram esmagadas por completo na serena e indiscutivel nota official que hontem se fez publicar nestas columnas.

Entendeu aquelle orgão de imprensa, logo de inicio, de invocar a attenção [illegible] para uma grandiosa obra que é a ponte sobre o rio Paraguay, em que o governo do sr. presidente Getulio Vargas torna a N. O. B. apta, finalmente, a cumprir as finalidades elevadas e patrioticas que lhe anteviu o grande Affonso Penna, ao optar pelo traçado geral que caracteriza a nossa grande ferrovia.

Não fosse o illustre titular da Viação homem affeito a encarar com a mais viva e permanente attenção todos os assumptos de sua difficil pasta, conhecendo-os em minucias de que não escapa a Noroeste, como se tem visto em numerosas entrevistas, poderia ser o caso de procurar alguem alertal-o para este ou aquelle sector do seu trabalho. Admittir que s. ex. não conhece as obras dos seus auxiliares immediatos, como o que se insinua neste episodio, é injuria que, evidentemente, os tradicionaes merecimentos, o patriotismo, e a infatigabilidade do general Mendonça Lima repellem. A Nação bem sabe, entretanto, que no Ministerio da Viação está um homem cujos predicados desautorizam formalmente a quem quer que seja de lhe lembrar, e muito menos com claros propositos de intriga, os deveres que s. ex. cumpre de maneira a mais brilhante.

O negocio da ponte do Paraguay, insinuação numero um do orgão carioca — precocemente envelhecido na demagogia, a serviço da finada Liberal-Democracia — foi meridianamente explicado pelo Gabinete do Director da Noroeste. Já o Departamento de Imprensa e Propaganda deixára bem esclarecido, em nota dada a publico no Rio, que em questão do plano [illegible] do sr. presidente da Republica e do sr. ministro da Viação, o que se processára de maneira perfeitamente regular.

O que o grande publico teve opportunidade de conhecer, entretanto, graças á insinuação do [illegible] carioca, e é claro que o louva sem reservas, é que a Noroeste tem realizado os mais vantajosos negocios para os cofres nacionaes. O metro linear da ponte do Paraná custára, a seu tempo, 10:000$000; o da ponte do Uruguay, 20:000$000; o da "Barão de Mauá", 15 contos; o dos tunneis da Mayrink-Santos, 10 contos. Pois o metro linear da ponte do Paraguay, objecto da incriminação, está ficando em 7:368$000!

A verdade, assim provocada, veiu pôr á luz meridiana, para que todos os olhares o constatassem em toda a sua profunda significação, que o sr. major Americo Marinho Lutz, director da E. F. Noroeste, está poupando ao Erario Publico, está ganhando para o Thesouro, alguns milhares de contos de réis só na construcção de uma ponte!

As outras insinuações são do mesmo estofo. A palavra official deixou egualmente em fóco a excellencia das transacções levadas a effeito pela Noroeste. E' o que os leitores viram hontem, e é no que repisaremos.

(Transcripto do "Correio da Noroeste", de Baurú, do dia 4 de abril de 1940).

A INSINUAÇÃO N. 2

Continuemos a applicar o cauterio que bem merecem, ás insinuações que o orgão da imprensa carioca encanecido nos prelios da demagogia, como paladino extrenuo da fallecida Liberal-Democracia, entendeu de levantar á administração da E. F. Noroeste, precisamente quando as suas transacções com os fornecedores, em confronto com negocios mais ou menos identicos de outras empresas publicas, revelam, irretorquivelmente, que o major Marinho Lutz está ganhando milhares e milhares de contos para os cofres da Nação, só em differenças de preços!

A insinuação n. 2, como as demais, já foi tambem repellida pelos esclarecimentos que o Ministerio da Viação divulgou através do communicado do D. I. P. hontem reproduzido nestas columnas. Trata-se de uma grande compra de trilhos que a N. O. B. houve por bem fazer, afim de que o estado de suas linhas melhorasse e se puzesse á altura da responsabilidade que lhe compette como elemento estimulador do crescimento da economia nacional nesta rica região brasileira que é o Oeste. No mesmo n. 2 deve entrar a compra de 600 vehiculos, feita numa época em que todas as associações de classe da zona Noroeste de São Paulo e do Sul de Matto Grosso clamavam por medidas radicaes que lhes assegurassem a movimentação do producto do seu trabalho.

Quanto aos trilhos, facil foi á administração Marinho Lutz, no seu communicado de ante-hontem, arrazar com a insinuação. Preferiu ir buscar a expressão arithmetica dos algarismos, á possivel capacidade de convicção dos argumentos palavrosos. E, assim, temos que, em materia de trilhos e talas, tambem cabe á E. F. Noroeste uma posição de brilhantismo na excellencia das vantajosas transacções que tem realizado e com as quaes as finanças nacionaes têm feito economias dignas de apreço. E' vêr quanto pagou a Commissão Mixta Brasileiro-Boliviana, na concorrencia que se lê no "Diario Official" de 4 de junho de 1938: E' vêr quanto pagou a Central do Brasil nas concorrencias que apparecem, para citar apenas estas no mesmo "Diario Official" de 18 de novembro de 1938. E é confrontar o que a N. O. B. pagou. Recapitulemos:

ADQUIRENTES	TRILHOS	TALAS
Com. Mixta Brasil-Bolivia . . .	1:260$686	1:628$174
E. F. Central do Brasil	1:132$114	1:501$835
E. F. Central do Brasil	1:168$494	1:538$984
E. F. NOROESTE	1:067$310	1:348$740

Ha qualquer coisa de invulgar nessa ausencia de uniformidade com que se mostram os preços das diversas acquisições, todos elles, porém, a deixarem bem expressas as cautelas com que a N. O. B. procura não ser pesada ao Thesouro Nacional!

O que o publico, porém, não póde perder de vista, para o perfeito julgamento deste caso, é que, nas compras de trilhos e talas, FORAM PAGAS A' VISTA AS ACQUISIÇÕES ACIMA, MENOS A DA NOROESTE QUE, MESMO OBTENDO COTAÇÕES MENORES, PAGARA' EM SEIS ANNOS!

Quanto aos vagões as circumstancias são rigorosamente eguaes. A compra dos 600 vehiculos, imposta pelas necessidades da producção da Zona, e que a despeito da diminuição do movimento do café tanto concorreu para que augmentasse consideravelmente a tonelagem geral transportada e se elevasse de 90.000 a 190.000 cabeças o gado transportado, foi um verdadeiro negocio da China. Nessa transacção entrou tambem em jogo a magnifica disposição com que o incansavel interventor Adhemar de Barros procura dar o seu valioso contingente á solução dos nossos grandes problemas: e foi com a responsabilidade do seu governo, por intermedio da Sorocabana, que a compra das 600 unidades se fez, e com esta quasi inacreditavel vantagem para a N. O. B. PARTE DA ACQUISIÇÃO ESTA' SENDO LIQUIDADA COM OS PROPRIOS FRETES QUE OS VEHICULOS VÃO GANHANDO...

— x —

O que estes factos todos revelam é que a Noroeste tem homem ao leme, e que as transacções que a sua administração realiza não temem a luz do sol nem receiam a discussão. Continuemos, pois, a discutir, e vejamos, em proseguimento, as demais insinuações do orgão precocemente envelhecido nos prelios da demagogia a brandir armas em favor da saudosa Liberal-Democracia...

(Transcripto do "Correio da Noroeste", de Baurú, do dia 5 de abril de 1940). (33944)

AS INSINUAÇÕES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA E. F. NOROESTE DO BRASIL

O PREFEITO ROCHA BRAGA TRANSMITTE AO NOSSO JORNAL A SOLIDARIEDADE DE PIRAJUHY — O MAIOR CENTRO CAFEEIRO DO MUNDO — AO DIRECTOR DA NOB. — UM COMMUNICADO DO D. I. P.

Passou hontem por esta cidade o dr. Pedro Rocha Braga, prefeito municipal de Pirajuhy, que esteve no "Correio da Noroeste", em visita ao nosso jornal. S. s. fez-nos entrega, com pedido de divulgação, de um telegramma que transmittiu ao sr. major Americo Marinho Lutz, director da E. F. Noroeste, a proposito das insinuações de um orgão carioca contra a administração da E. F. Noroeste.

E' com a mais viva satisfação que, pelas columnas do vibrante "Correio da Noroeste" — dissenos — quero tornar publica a minha solidariedade ao illustre dirigente da N. O. B., nesta emergencia. Ninguem como elle tem trabalhado tanto pela zona, e ninguem tanto como elle se tem esforçado, aliás com exito completo, para que a Noroeste seja o rincão privilegiado de São Paulo e do Brasil em que se vae transformando.

O telegramma é o seguinte:

"*Baurú*, 3 — De passagem por esta cidade, mando-lhe, em meu nome e no do meu Municipio, effusivos cumprimentos pelo seu esplendido communicado official de hoje, com o meu testemunho do quanto tem sido benefica para Pirajuhy e toda a zona a sua proficua administração, da qual a minha cidade tanto tem recebido e tanto tem a esperar. Cordiaes saudações. (a). — *P. Rocha Braga*, prefeito municipal de Pirajuhy."

UMA NOTA OFFICIAL DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

O Departamento de Imprensa e Propaganda divulgou, no Rio, o seguinte:

"A Noroeste — Em resposta ao topico sob o titulo acima, esta divisão recebeu do Ministerio da Viação e Obras Publicas os seguintes esclarecimentos:

"Na sua secção de topicos, da edição de 27 de março p. passado, o "Correio da Manhã" fez á administração actual da E. F. Noroeste do Brasil uma série de accusações absolutamente infundadas.

Quanto aos negocios da firma Leão Ribeiro a que allude o referido topico, pedindo as vistas do Tribunal de Contas para o contrato pelo qual essa firma se obrigou a construir a ponte sobre o rio Paraguay, cumpre-nos informar que se trata de um assumpto processado com toda a regularidade no Ministerio da Viação e Obras Publicas, devidamente autorizado pelo sr. presidente da Republica, e cujos pagamentos parcellados têm sido approvados pela delegação do citado Tribunal no Estado de São Paulo.

Deve, ademais, ficar esclarecido que a firma Leão Ribeiro mantêm transacções com a Nroeste do Brasil desde o anno de 1929, e tem sido incumbida de varios outros serviços de relevo na administração federal.

O fornecimento de trilhos, a que se refere o mesmo topico, coube á casa Pieroni, firma de "standing" no Banco do Brasil e na praça de São Paulo, á conta das vantagens apresentadas por sua proposta, por egual examinada nos Ministerios da Viação e da Fazenda e autorizada pelo sr. presidente da Republica.

O fornecimento de vagões tambem incriminado no topico, é uma combinação feita com a E. F. Sorocabana, do Estado de São Paulo, cujo pagamento se vêm processando normalmente com os recursos em parte produzidos pelo proprio material adquirido.

O preço de 9$500 por metro cubico de lenha fornecida á Noroeste, e que o topico parece achar exagerado, é inferior ao que está sendo pago pela Cia. Pau-

O arcebispo de Mariana em visita a São Paulo

São Paulo, 11 (A. N.) — Procedente da capital do paiz, chegou hoje de S. Paulo d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, no Estado de Minas.

O desembarque do illustre prelado foi bastante concorrido.

Dom Helvecio hospedou-se no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, devendo permanecer alguns dias nesta capital.

A VIDA SOCIAL

Nero triumphador

Nero de Macedo era deputado por Goyaz. Fazia parte de uma das numerosas sub-commissões da Assembléa Constituinte, precisamente aquella que deveria opinar sobre a emenda mandando compor, imprimir e publicar a nova Carta Politica na mesma orthographia da Constituição de 1891, isto é a orthographia que Ruy Barbosa, seu principal redactor, havia empregado. Mas Nero, indicado para dar parecer sobre a emenda, foi além. Não só sustentou que a Carta seria graphada, tal e qual se propunha, como, alterando a idéa, determinou que o systema passaria a vigorar em todo o paiz. A transformação deu bastante palha para o incendio que lavrava nos arraiaes contrarios á iniciativa. Allegou-se que a redacção não estava clara, não se sabendo se era a Constituição, ou a orthographia que ficaria adoptada.

O representante goyano nunca revelou pendores literarios ou philologicos, mas defendeu a causa com intelligencia e desassombro. Antigo funccionario do Thesouro, habituára-se aos problemas de Contabilidade, de Estatistica e no pégo insondavel das cifras navegava sempre com absoluta segurança. Foi para os archivos da Assembléa e entrou a pesquisar. Eu o vi, varias vezes, a manusear autographos, tomando notas que guardava em segredo. Nada dizia do que estava investigando. Na noite em que se discutiu e votou a emenda, já agora de sua maior responsabilidade, falaram varios oradores. Eram os literatos e jornalistas, alguns até da Academia, que se pronunciavam com luxos de erudição. Admirado, o plenario soube de muita coisa, inclusive esta: o Diccionario de Aulete, de consagradissima memoria, não era do Aulete; era de Santos Valente. Todos mettiam-se a explicar o caso, o que fatalmente levaria á incomprehensão. O ultimo a usar da palavra foi Nero, relator da emenda. Demorou-se pouco na tribuna, no maximo dez minutos, o tempo sufficiente para provar sem literatura, é verdade, mas com os documentos irrespondiveis na mão, que 96 % dos membros da Assembléa, conforme os originaes que verificára nos archivos da Secretaria e da Tachygraphia escreviam pela orthographia que se procurava restabelecer. Exhibiu uma vasta papelada. De quasi todos os presentes, mostrava elle os autographos. Convidava-os a vir reconhecer a propria letra. Como rejeitarem a emenda, que era a propria homologação da maneira pela qual os que iam votar graphavam os vocabulos?

O successo deste pequeno, mas decisivo discurso, foi enorme. Nero triumphava em meio do estarrecimento daquelles que o combatiam. Approvaram a emenda.

O episodio teve um merecimento que se não esquece. Nas assembléas deliberativas, a incoherencia é tudo quanto ha de mais banal. Para evital-a impõe-se a mais energica das vigilancias. Nero de Macedo, psychologo experimentado, não vacillou em lançar o desafio, indo ao apparato e até ao escandalo, se fosse necessario...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

O MENDIGO

O teu sorriso me electriza.
Se fito acaso o teu rosto,
é mais alegre o sol-posto
que as madrugadas de abril.
Quando os pezares me pungem,
pensar em ti me consola...
Nunca me negues a esmola
do teu sorriso gentil...

Garcia Rosa

— O espirito puro está no maximo de sua intelligencia e de seu amor. Ha nisto uma perfeita harmonia da razão esclarecedora e da ordem sobrenatural e divina.

MARIO DE ANDRADE RAMOS — *Reflexões*.

Conde d'Eu

Passa a 29 do corrente o 98º anniversario do nascimento do conde d'Eu, marechal do Exercito brasileiro e um dos bravos da campanha do Prata. Homenageando esse vulto historico, o Instituto Brasileiro de Cultura decidiu dedicar á sua memoria a sessão que realizará no proximo dia 27, estando indicado para falar sobre a personalidade do illustre soldado o sr. Sergio D. T. de Macedo.

Carlos Chagas

O Collegio Rezende prestará amanhã, sabbado, ás 5 horas da tarde, com a presença dos ex-alumnos e dos actuaes e do corpo docente uma homenagem á memoria de Carlos Chagas, inaugurando o retrato do saudoso scientista nos seus novos laboratorios de Physica e Chimica.

Guardas-Marinha de 1900

Commemora, hoje, o 40º anniversario de seu ingresso na Armada Nacional a turma de 1900, constituida de elementos que se têm distinguido nos sectores da actividade naval. Entre esses, se destacam o almirante Julio Regis Bittencourt, director do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Figuram tambem nessa turma o capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, commandante do encouraçado "São Paulo", Euclydes Francisco de Souza, director do Deposito Naval, Mario de Albuquerque Lima, Adalberto Menezes de Oliveira, Aurelio Falcão, cathedratico da Escola Naval. Celebrando a ephemeride, será rezada uma missa por alma dos companheiros fallecidos, na egreja da Candelaria. Em seguida, nos salões do Club Naval, realizar-se-á um banquete de confraternidade, falando por essa occasião o commandante Pedro Thiago de Figueiredo.

Diplomaticas

Communica-nos o consulado geral de Costa Rica que deve chegar a esta capital hoje, ás 5 horas da tarde, pelo avião da Panair, o ministro de Costa Rica no Brasil, sr. Manuel Francisco Jimenez, que foi tambem designado para ser um dos membros da Commissão Interamericana de Neutralidade, que ora se reune no Rio de Janeiro.

Natalicios

Fez annos hontem o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que á noite offereceu, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Agenor Brandão, official administrativo da Escola Technica do Exercito, e nosso collega de imprensa. O anniversariante, por esse motivo, será alvo de varias homenagens, por parte dos seus collegas da sala da imprensa do Ministerio da Guerra.

— Faz annos hoje o sr. Ary Corrêa Pinto Peixoto, o mais antigo funccionario da Associação Brasileira de Imprensa.

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Julio Leniz Almezaga.

Noivados

Com a senhorita Anna de Souza, filha da viuva d. Florisbella Lourenço de Souza, contratou casamento o sr. Rubens Senna Mattos, do nosso commercio.

Nascimentos

Aurea Estela é o nome que na pia baptismal receberá a primogenita do casal dr. Viriato de Souza Cruz-Stael Almeida Cruz, nascida a 4 deste mez. Aurea Estela é a primeira netinha do nosso collega de imprensa dr. Pedro Thimotheo de Almeida Couto e de sua esposa, d. Estela Tavora de Almeida Couto.

Viajantes

Segue, hoje, no "Pedro II", com destino a Recife, a serviço da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, de onde é assistente e livre docente de Technica Operatoria e Cirurgia Experimental, o dr. Helcio Rego Lins. O joven cirurgião acompanha, como auxiliar, o prof. Alfredo Monteiro que irá examinar o concurso e fazer demonstração de Technica Operatoria, na Faculdade de Medicina de Pernambuco.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Miguel Lemos nº 25, falleceu hontem o dr. Raul dos Guimarães Bonjean. O extincto, que era acatado advogado em nosso fôro, foi durante muito tempo funccionario do Ministerio da Fazenda, onde occupou varios cargos de relevo. Deixa viuva a sra. Lucinda F. dos Guimarães Bonjean e um filho, o sr. Sergio dos Guimarães Bonjean. O seu enterramento effectua-se hoje, saindo o feretro, ás 9½ horas, para o cemiterio S. João Baptista.

Missas

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na Cathedral, missa de 7º dia por alma do sr. Roberto Bittencourt Sampaio.

— Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de. Vicente Costa, ás 9½ horas, na egreja do Santissimo Sacramento; dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, e ás 11 horas no altar-mór da egreja da Candelaria; 2º tenente aviador Renato de Azevedo Borges, ás 10½ horas, na Cruz dos Militares; professor Carlos Maggioli, ás 10 horas, na Cruz dos Militares; dr. Gabriel Teixeira, ás 10½ horas, na egreja da Candelaria; e Anna Carmosina Lopes Ribeiro, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO INAUGURAL DA CULTURA ARTISTICA

O concerto de hontem, da Cultura Artistica, esgotou a lotação do Theatro Municipal e ainda a excedeu de muito. Foi, como nem podia deixar de ser, um grande acontecimento.

Justificava-se esse açodamento por ser a primeira grande manifestação artistica da temporada. Estréa da Cultura, o excepcional concerto symphonico offereceu aos seus *habitués* o ensejo de poderem apreciar esse admiravel artista-regente, temperamento sensivel e emotivo, que é Eugen Szenkar.

Toda a attenção do auditorio se achou presa ao trabalho minucioso, expressivo e fulgurante desse esthota da orchestra, que dá vida extraordinaria ás suas execuções, transforma sem alterar, colore como um pintor, embelleza como um poeta e sabe exteriorizar o pensamento dos autores com a maxima fidelidade, dando ás obras que interpreta o maximo de realce e efficiencia.

Com mais vagar diremos amanhã sobre a execução das obras do programma, registrando apenas por hoje o bello triumpho inicial conquitado pelo maestro Szenkar, á frente da nossa valorosa Orchestra do Municipal, cujas qualidades elle soube botar em evidencia por fórma tão brilhante e pessoal. — *JIC*

COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA E SUA PROXIMA ESTRÉA

A 25 do corrente mez teremos, ainda desta feita, a estréa da Companhia Lyrica Metropolitana, com a opera "Andréa Chenier", de Giordano.

Esta primeira temporada lyrica nacional conta com o apoio da Prefeitura.

Os papeis dos protagonistas serão desempenhados pelos grandes artistas patricios Reis e Silva e Carmen Gomes.

Ninguem contestará que, como opera de apresentação, o "Andréa Chenier" seja uma das que requer maior somma de lyrismo e de resistencia vocal. E' quasi um record de notas agudas e de exercicio respiratorio para calcular o folego necessario ás suas scenas tragicas e ás suas "arias" de tessitura mortificante...

Emfim, isso prova que os artistas nacionaes que a vão cantar têm confiança em si. Já é metade da batalha ganha. — *J.*

CONCERTO DA BANDA DA POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Confiada á regencia do maestro tenente Waldemiro Guedes de Oliveira, a Banda de Musica da Policia Militar do Districto Federal tem realizado sensiveis progressos, sendo hoje um dos melhores conjuntos musicaes que possuimos.

Sabbado, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, sob a regencia do seu director, a referida Banda realizará um interessante concerto, que obedecerá ao seguinte programma:

Waldemiro Guedes, "Marcha Nupcial"; Carlos Maria de Weber, "Concerto", opus 73, para clarinette; Carlos Gomes, "Duetto e Final" do primeiro acto do "Salvador Rosa"; Agnello França, "Kismé", abertura; Ad. Charles Adam, "Abertura" da opera "Si j'étais Roi"; Waldemiro Guedes, "Allegretto"; L. M. Smido, "Romance", em fá; Wagner, Selecção do "Lohengrin".

A entrada para esse concerto é franca.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no 12.º dia:

Ministerio da Fazenda:

Pensionistas: Montepio Civil do Exterior, Pensões Especiaes, Diversas Pensões Remidas, Montepio Civil da Guerra e Abonos Provisorios a Pensionistas.

Pessoal Extranumerario Mensalista: Grupo "G".

Ministerio da Educação:

Hospital Arthur Bernardes e Instituto Oswaldo Cruz.

NA PREFEITURA — Serão pagos, hoje, no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, os cheques de residuos passivos do exercicio de 1939 dos seguintes matriculas:

1.137 — 1.922 — 1.554 — 7.565 — 7.022 — 12.194 — 14.674 — 18.759 — 22.055 — 23.065 — 23.054 — 29.149 — 29.975 — 26.065 — 25.879 — 30.338 — 30.558 — 30.654 — 32.237 — 32.339 — 33.078 — 33.098 — 42.372.

Serviço de Contrôle Financeiro: — Reclamações attendidas, cujos cheques devem ser procurados no Serviço de Ligação: — Matriculas de ns.:

924 — 1.165 — 1.670 — 1.928 — 1.946 — 2.337 — 2.524 — 3.237 — 3.683 — 6.324 — 6.980 — 7.530 — 8.004 — 8.505 — 8.600 — 8.984 — 9.140 — 9.324 — 9.306 — 9.540 — 9.700 — 9.800 — 10.164 — 10.521 — 12.130 — 13.080 — 13.324 — 13.496 — 13.928 — 14.387 — 14.450 — 14.510 — 14.683 — 14.710 — 14.724 — 14.735 — 14.904 — 15.084 — 15.441 — 15.787 — 15.810 — 15.887 — 15.961 — 16.524 — 16.590 — 16.829 — 17.165 — 17.170 — 17.242 — 17.535 — 18.157 — 18.841 — 19.907 — 20.700 — 21.285 — 23.610 — 24.521 — 24.821 — 27.884 — 27.940 — 28.203 — 28.224 — 28.582 — 28.636 — 14.904 — 15.084 — 15.441 — 15.787 — 30.350 — 30.424 — 30.370 — 31.083 — 31.472 — 31.561 — 32.673 — 32.692 — 33.003 — 33.010.

— Compareçam a este Serviço: — Anthero Ferreira Godinho, n.º 16.912; José Pereira Negrino n.º 38.254; Fernando José dos Anjos, n.º 29.893.

Edgard Ferreira de Araujo. — Apresente neste Serviço, a certidão de obito do serventuario fallecido.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas, 5 %..	750$000
Uniformizadas, de 1:000$, 5 %	815$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	816$000
Diversas Emissões (miudas), 5 %	800$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	830$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Dia 14 — "Itapura" — Para o Norte, até Cabedello — Impressos, até ás 4 horas; objectos para registrar, até ás 6 horas da tarde do dia 13; cartas para o interior da Republica, até ás 5 horas.

Dia 16 — "Conte Grande" — Para o Rio da Prata — Impressos, até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até ás 11 horas.

Dia 17 — "Uruguay" — Para Trinidad e Nova York — Impressos, até ás 8 horas; objectos para registrar, até ás 6 horas da tarde do dia 16; cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas.

Dia 17 — "Itaquatiá" — Para o Sul, até Porto Alegre — Impressos, até ás 5 horas; objectos para registrar, até ás 6 horas da tarde, do dia 16; cartas para o interior da Republica, até ás 6 horas.

Dia 17 — "Itapé" — Para o Rio Grande do Sul — Impressos, até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

Dia 17 — "Itaquicê" — Para o Norte, até Manáos — Impressos, até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

Dia 17 — "Aratimbó" — Para o Rio Grande do Sul — Impressos, até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

Dia 18 — "Argentina" — Para o Rio da Prata — Impressos, até ás 8 horas; objectos para registrar, até ás 6 horas da tarde do dia 17; cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas.

Dia 18 — "Ararangná" — Para o Norte, até Cabedello — Impressos, até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

TAXAS DE HYDROMETRO

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde, á rua do Riachuelo n.º 287, até 23 do corrente, as taxas de hydrometro do 5.º Districto, relativas ao consumo de 1938, comprehendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: — Alegria — Bemfica — Cajú — Cancella — Derby Club — Engenho Velho — Haddock Lobo — Ilha do Governador — Jacaré — Mangueira — Maria e Barros — Mattoso — Pedregulho — Triagem — São Christovão e São Francisco Xavier.

Os *guichets* de cobrança funccionam das 11.30 ás 2.30 horas da tarde. Aos sabbados, até 1 hora.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15 — 9,30 — 12 — 3 — 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 e 9,15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saida, diariamente, ás 5.30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8.10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30 — 8.30 — 9.40 — 11.40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5.50 e 6.30. Domingos: 7 — 7.30 — 8.15 — 8.40 — 9.50 — 11.30 — 2 — 4.15 — 5.15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

Correio Sportivo

TURF

DIVERSAS INFORMAÇÕES

MORRE EM CURITYBA UM JOCKEY QUE ACTUAVA NESTA CAPITAL

Quando, ha poucos dias, trabalhava no hippodromo de Curityba uma potranca que deveria satisfazer depois de amanhã naquella capital um compromisso classico, foi victima de um desastre, o jockey Flavio Mendes. Recolhido a um hospital, F. Mendes veiu a fallecer tão graves foram as lesões recebidas na queda. O jockey F. Mendes actuou com algum destaque no hippodromo do nosso Jockey-Club, obtendo na sua passagem por ali um bom numero de victorias. O anno passado passou a exercer tambem a profissão de entraineur, obtendo com pensionistas seus varios successos. F. Mendes, que era joven ainda, actuou tambem no hippodromo de São Paulo, onde da mesma maneira conseguiu varios triumphos.

UMA PROVAVEL DESERÇÃO NO PREMIO GLORISTA

E' duvidosa a presença da potranca Catalpa, no premio Glorista da corrida de amanhã, no hippodromo da Gavea. A filha de Bambú foi acommettida de hemorrhagia nasal após o trabalho que produziu hontem, em preparo para aquelle compromisso. O seu forfait já deu entrada na secretaria de corridas do Jockey-Club Brasileiro, dependendo porém do exame veterinario.

NOVOS APRENDIZES DO NOSSO TURF

Para servirem as coudelarias Paula Machado e Lundgren, requereram matricula de aprendiz, os jovens José Santos e Severino Tavares, respectivamente. O primeiro sendo submettido a prova de habilitação, foi considerado apto.

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de amanhã e domingo, no hippodromo da Gavea, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:
A. Gomez — Resoluto, Mignon e Ibirá.
A. Henriques — Amapola e Iraty.
A. Molina — Afago, Albatroz e Quarahim.
A. Rosa — Campo Real, Sonata e Mandassaia.
C. Morgado — Brincadeira, Nuncio, Mirapinima, Piracuty e Maniaco.
C. Pereira — Glorista.
G. Costa — Cilly, Danglar, Cosy e Mandarin.
H. Molina — Xamete e Don Carlito.
J. Canales — Oricana, Braza Viva, Urussú, Bauá, Maracá, Ijuhy, Pojaquara, Arypurú e Lindaya.
J. Mesquita — Mery, Condal, Irun, Ariguana, Valmy, Marabô, Acaraú e Quincas Borba.
J. Santos — Brazador, Xaveco, Aceguá e Suffragio.
J. Zuniga — Clyde, Barbada, Lilith, Bocaina, Adonis, Bill, Apollo e Marion.
L. Acuna — Madureira.
L. Benitez — Nêguinho, Mensagem e Icarahy.
L. Leighton — Cidadella, Ita, Umbarú, Nababo e Bomsuccesso.
L. Mezaros — Italibre e Xodózinho.
M. Tavares — Braila.
N. Pereira — Grey Girl.
O. Fernandes — Pégaso.
O. Serra — Sunbeam, Vix, California e Ih! Ta! Tan!
P. Simões — Mandão.
R. Benitez — Belartes e Forriel.
R. Urbina — Kisber e Uyrapura.
R. Freitas — Marabout, Diamantina, Az de Paus, Gallarate, Yuruna e Urussanga.
S. Batista — Ufal, Gran Fina, Az de Ouros, Pitanguy e Quixaman.
S. Bezerra — Chicote, Olympiada, Yucoá, Afortunado e Uraquitan.
W. Andrade — Ossilvio, Igarité, Brejeiro, Curió, Samambaia, Mist. Reporter e Dona Stella.
W. Cunha — Raio de Luar, Oberón, Bailador, Indayatuba, Cambuquira e Mahú.

TENNIS

CAMPEONATO BRASILEIRO

Inicia-se hoje á tarde o certamen da C. B. D.

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, será iniciado hoje á tarde, a disputa do X Campeonato Brasileiro, promovido pela C.B.D. O unico jogo marcado para ser realizado nesta capital, entre as representações do Estado do Rio e Minas Geraes, deverá começar hoje á tarde, com os jogos de "singles", continuando amanhã e depois nas quadras do Tijuca.

Os jogos serão iniciados ás 3 ½ da tarde, e a representação de Minas Geraes para esse encontro é a seguinte:

Helio Hermeto, Roberto Hermeto, Waldomiro Salles e Heitor Gomes.

O encontro entre as turmas do Districto Federal e Rio Grande do Sul, será effectuado em São Paulo, iniciando-se amanhã e continuando domingo e segunda-feira.

A representação do Districto Federal deverá seguir para São Paulo, hoje á noite sob a chefia do Ricardo Pernambuco.

TORNEIO DE BARRAGEM DO TIJUCA TENNIS

Em preseguimento ao Torneio de Barragem, o Tijuca Tennis Club, fará realizar no proximo domingo dia 14, com inicio marcado para ás 8 e 9 horas da manhã, uma grande disputa do Torneio de Barragem de simples de cavalheiros, sob a direcção technica do professor A. E. Jaczyna.

Dia 14, domingo ás 8 horas da manhã:
Quadra n. 1 — Cardilho x Raul Silva.
Quadra n. 2 — José Dauster x Alceu Amaral.
Quadra n. 3 — J. C. Machado x Vencedor do jogo (Carlos Carvalhaes x Yves Lezan).
Quadra n. 7 — José Marcio x Vencedor do jogo (João Silva x Chrisp. Costa).
Quadra n. 8 — Annibal Santos x A. Bandeirinha.
Quadra n. 9 — Emilio Almeida x R. Britto Ramos.
Quadra n. 10 — Eugenio Vieira x Alberto Costa.
Quadra n. 11 — Antonio Moreira x José Brant.
Stadium — R. Dickey x De Vincenzi.
A's 9 horas da manhã:
Quadra n. 1 — Romeu Motta x Vencedor do jogo (Ary Silva x Jorge Loign).
Quadra n. 7 — Enio Santos x Luiz Fernando.
Quadra n. 8 — Nercez Reis Alves x Osmar Graça.
Stadium — João Tovar x João Carlos.
Quadra n. 9 — Walter Casqueiro x Vencedor do jogo (Gastão Lobo x Ern. Souza).

FOOTBALL

O TORNEIO INITIUM

Como está organizado o programma dos jogos

O Torneio Initium, tradicional desfile de todos os clubs concorrentes ao Campeonato da Cidade, despertará geralmente interesse nos meios sportivos, pois vale como uma opportunidade para o publico apreciar os teams na mesma occasião.

O Torneio de 1940 terá logar domingo proximo, no stadium do Fluminense, será realizado por sorteio. Considerando a rapida duração de cada partida, que se divide em dois periodos de dez minutos, e o systema de decisão valendo corners, qualquer club concorrente póde conquistar a victoria final, o que serve para augmentar o interesse em torno do certamen.

A Liga de Football fará iniciar a primeira partida ás 2 horas da tarde, tendo sido organisado o seguinte programma para os jogos:
1º — Botafogo x Bangu'.
2º — Fluminense x Vasco.
3º — America x Flamengo.
4º — Bomsuccesso S. Christovão.
5º — Vencedor do primeiro x Madureira.
6º — Vencedor do terceiro x vencedor do quarto.
7º — Vencedor do segundo x vencedor do quinto.
8º (final) — Vencedor do sexto x vencedor do setimo.

O vencedor do ultimo Torneio Initium, correspondente ao anno de 1939, foi o Madureira.

REJEITADA UMA PROPOSTA BRASILEIRA

Santiago do Chile, 11 (H.) — A Federação Chilena de Foot Ball reunida hontem á tarde em sessão plenaria resolveu rejeitar a proposta brasileira no sentido de ser adiada até 31 de maio a installação do Congresso Sul Americano que deverá reunir-se nesta capital no proximo dia 14. Todos os representantes estrangeiros concordaram em rejeitar a proposta.

Buenos Aires, 11 (H.) — A Associação de Foot-Ball Argentina desagradavelmente impressionada com o adiamento do Congresso Sul-Americano de Foot-Ball que se deveria realizar no dia 14 do corrente em Santiago. A opinião geral entre os membros da Associação Argentina é que o Comité Executivo não tem attribuições sufficientes para resolver sobre o adiamento do Congresso, facto esse te repetido agora pela segunda vez.

O Fluminense venceu por 5 x 3

A peleja nocturna de ante-hontem entre Fluminense e Corinthians despertou algum interesse, tendo sido arrecadada a importancia de 27:089$700.

Fraca technicamente, tendo os dois bandos empregado pouco enthusiasmo, a partida não logrou agradar o publico presente no stadium da rua Alvaro Chaves.

O juiz actuou francamente.

Os dois quadros entraram em campo assim constituidos:

Fluminense — Batatães; Moysés e Machado; Biscó, Spinelli e Malazzo; Pedro Amorim, Romeu, Milani, Tim e Carreiro.

Corinthians — José; Jango e Agostinho; Sebastião, Dino e Munhoz; Lopes, Servilio, Peliciari, Joane e Wilson.

Sob as ordens do sr. José Alexandre, o jogo foi iniciado ás 9.25 pelos tricolores.

Milani marcou o primeiro goal aos 21 minutos do jogo depois de um corner cobrado por Amorim.

Cinco minutos depois, aproveitando um centro de Carreiro, Milani assignalou o 2º tento do Fluminense.

Em nova investida do Fluminense, Carreiro centrou na direcção da area, tendo Milani tocado a bola antes de ser conquistado o terceiro goal da noite.

Joane, foi substituido por Caio e Dedão substituiu Jango.

Servilio assignalou o primeiro tento dos visitantes aos 35 minutos de jogo.

Primeiro tempo, Fluminense, 3x1.

Com dois minutos da phase final, Caio marcou o segundo goal do Corinthians, tendo Machado tocado a bola antes de transpor a linha de goal.

Aos 18 minutos de jogo, o juiz assignalou um penalty duvidosissimo contra o Fluminense, tendo Sebastião marcado o 3º tento dos paulistas.

Euclydes foi chamado a actuar, substituindo Peliciari.

Romeu desempata a partida, assignalando o 4º goal do Fluminense.

Faltando cinco minutos para o termino da partida, Milani assignalou o 5º goal do Fluminense depois de uma jogada pessoal de Carreiro.

O jogo terminou com o score de 5x3 a favor do Fluminense.

VARIAS SPORTIVAS

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES DE NATAÇÃO

Continua recebendo adhesões o jantar em homenagem aos nadadores campeões da cidade, que o Flamengo offerecerá no dia 18 do corrente, na Urca.

PROVA NATATORIA "CINCO DE JULHO DE 1937"

No dia 5 de maio vindouro será realizado, pela Columna Nautica Marambaia, a prova de natação "Cinco de julho de 1927". As inscripções serão encerradas no dia 1º de maio.

PARA INAUGURAR PACAEMBÚ

Buenos Aires, 11 (H.) — A Federação Argentina de Esgrima resolveu fazer-se representar pelos esgrimistas Rodolfo Valenzuela e Vito Simonetti, respectivamente em florete e espada, na reunião sportiva que se realizará em São Paulo por motivo da inauguração do Stadium Municipal.

Estes sportistas partirão por via aerea no dia 25 do corrente.

CHEGOU CASTILLO

Conforme era esperado, chegou hontem, pelo "Principessa Maria", o meia esquerda Julio Castillo, que actuava na reserva do River Plate e que vem ser experimentado pelo Flamengo.

CHEGARÃO HOJE OS NADADORES MINEIROS

Deverão chegar hoje, pela manhã, os nadadores mineiros que vão disputar o Campeonato brasileiro de natação. A equipe é formada por treze nadadores, inclusive a campeã nacional Sieglinda Lenk.

VAE DIRIGIR O DEPARTAMENTO MEDICO

O presidente da Liga Carioca de Basketball nomeou o dr. Helio Vecchio Maurício para dirigir o departamento medico da referida entidade.

MUDARAM DE CLUB

Verificaram-se na secretaria da L. C. B., as entradas das seguintes transferencias:

André Mendes da Silva, do Mackenzie, e José Tavares de Oliveira Jr. do America, para o Vasco; Walter Sebastião da Rocha Vianna, do Boqueirão para o Mackenzie; Attilio Cardoso Boselli, do Vasco, Mairy de Andrade e Silva e Sebastião Santoro Blaso, do Santa Heloisa, e Bartholomeu João Palmeira, da Portugueza, para o America, e os registros e inscripções dos seguintes amadores, a favor do Mackenzie: Renato Viscardi, Howard Rogen Taylor, Theodoro John Neerings e Francisco Sampaio Vieira.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO SUPERIOR

Reune-se hoje o Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro. Entre os assumptos da ordem do dia, está incluido o caso da realização do Fla-Flu, amistoso, que o presidente Joaquim Guimarães levou ao Conselho.

REGRESSOU O CORINTHIANS

Após uma temporada de pouca sorte, pois perdeu as duas partidas que disputou, regressou hontem, a delegação do Corinthians. Os jogadores do campeão paulista voltaram satisfeitos com o tratamento recebido.

DO FLAMENGO PARA O BANGU'

A Liga concedeu transferencia do jogador profissional Adaucto Nunes, do Flamengo para o Bangu'. Esse jogador viera do Espirito Santo.

RAPUANO DEIXOU O VASCO

Surprehendeu os meios nauticos, o pedido de demissão apresentado pelo remador Paschoal Rapuano ao C. R. Vasco da Gama, pelo qual se tornou campeão varias vezes.

O ex-defensor vascaino voltará ao seu antigo club, o Botafogo, para o qual vae solicitar sua transferencia na Liga de Remo.

INGLEZ SEGUIU PARA SÃO PAULO

Afim de ser submettido a experiencia, seguiu hontem para São Paulo acompanhando a delegação do S. C. Corinthians Paulista, o keeper Inglez que ultimamente defendia o Bomsuccesso.

ASSIGNARAM OS CONTRATOS

Marcado para hontem, effectuou-se á tarde na séde da Liga de Football, o acto da assignatura dos contratos entre essa entidade e os juizes que constituem o quadro de profissionaes, ultimamente approvado pelo Assistente Technico e, posteriormente, pelo Conselho Superior. Os juizes são os seguintes José Peixoto, Carlos Monteiro, Mario Vianna, José Ferreira Lemos, Fioravante D'angelo e Guilherme Gomes.

Hoje, a Liga designará, entre os mesmos, os dirigentes dos jogos do Initium.

CONCEDIDAS ÁS TRANSFERENCIAS

A Federação de Football expediu á Liga, as transferencias solicitadas pelos jogadores Irineu, de Campos para o Bomsuccesso, e Cecilio, do Paraná para o America, os quaes terão sua situação legalisada nesta ultima entidade, afim de poderem actuar domingo.

Pelos Clubs

Club dos Democraticos

Não poderia ter sido mais feliz do que foi a directoria do Club dos Democraticos, procurando proporcionar, ao seu quadro social, uma série de bailes semannes, nos salões do Castello.

Amanhã, sabbado, será realizado o segundo grande baile da referida série, para o qual se espera uma assistencia ainda maior do que ao primeiro.

A directoria da "Aguia Altaneira" faz um appello a todos os seus associados para que não faltem aos citados bailes, procurando, até hoje, sexta-feira, os convites gratis a que tem direito para levarem os seus amigos.

Egualmente, a Commissão de Festas espera o comparecimento de todas as "Democraticas" e de suas amigas, para que o citado baile tenha um esplendor ainda maior que o baile de sabbado passado.

NATAÇÃO

CAMPEONATO BRASILEIRO

As provas de amanhã

Serão iniciados amanhã, ás 9 horas da noite, na piscina do Guanabara, os campeonatos brasileiros de natação e water-polo, promovidos pela Confederação Brasileira de Desportos e com o concurso das equipes representativas dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas, Districto Federal, Estado do Rio e Bahia.

Do programma de amanhã constam seis provas.
1ª Prova — 100 metros, homem, nado livre.
2ª Prova — 200 metros, moças, nado de peito.
3ª Prova — 200 metros, homens, nado de peito.
4ª Prova — 400 metros, homens, nado livre.
5ª Prova — 4x100 metros, moças, nado livre.
6ª Prova — 200 metros, homens, nado de costas.
7ª Prova — Water-polo — Rio Grande x São Paulo.
Arbitro — José Ferreira Mendes.
Chronometrista — Mosan Mallemont Rebello.
Apontador — Lourenço Trisciuzzi.

Para hoje ás 16 horas, na piscina do Club de Regatas Guanabara, estão marcadas as seguintes eliminatorias:

100 metros, homens, nado livre. 400 metros, homens, nado livre, 100 metros homens nado de peito 200 metros, homens, nado de peito, 100, 200 e 40 metros, homens, nado de costas.

O DIA POLICIAL

ACAREADOS ANTONIO ROSA E O FACHINEIRO — MANTIVERAM, AMBOS, AS DECLARAÇÕES ANTERIORES — MORTA POR AUTO NA RUA MARIZ E BARROS — OUTRAS OCCORRENCIAS

Foram tomadas, hontem, por termo, na Central de Policia, as declarações de Antonio Rosa Filho, que reproduziu o que é, já, do dominio publico, dada a divulgação, por toda a imprensa, do que, á sua chegada a esta capital, o assassino fizera aos reporters que o ouviram. As declarações de Rosa foram a reproducção do caso através dos detalhes já conhecidos.

Ainda se encontrava detido o fachineiro Francisco Salles, em face de certos esclarecimentos que a policia delle deseja. Chico Salles e Antonio Rosa voltam-se o rosto sempre que se defrontam. Estão arrufados — coitadinhos! — os que sempre se mostraram tão bons camaradinhas...

O fachineiro Salles é que anda contentissimo com o epilogo do caso:

— Do que eu me livrei — fez elle, hontem, ao dr. Sylvio Terra. E concluindo:

— Se não pegam o homem, em que "sinuca" eu me veria!

Falando, por longo tempo, á reportagem, o criminoso reconstituiu minuciosamente a sua vida pregressa, confessando os primeiros roubos, dizendo que o exito obtido era um estimulo ao proseguimento de outros furtos, a que elle se via attraido, irresistivelmente pela falta, sempre crescente, de dinheiro. E' tudo quanto de mais interessante resalta da narração do accusado.

Hontem, Rosa confessou ter escondido o molho de chaves do major Nina Rodrigues sob a passadeira da egreja de Santa Luzia, na Esplanada do Castello.

De principio, Rosa dissera ter atirado as chaves na escada do 5º andar do edificio Itapoan. Hontem, novamente inquerido pelo investigador Sant'Anna, resolveu corrigir essa primeira versão, esclarecendo que as chaves foram deixadas, envoltas num pedaço de jornal do dia 17, em que occorrera o crime, no ponto referido. Indo, immediatamente, ao ponto referido, lá foi, realmente, encontrado o que Rosa deixára.

As chaves estão, assim, em poder do chefe da secção de Segurança Pessoal.

O sr. Sylvio Terra procedeu, tambem, á acareação entre o fachineiro e Antonio Rosa. O fachineiro manteve as declarações anteriores, tendo Rosa confirmado achar-se Salles alheio á historia do crime. Foi lavrado o auto de acareação, que vae ser appenso ao processo. Após isso, Rosa será removido para a delegacia de Botafogo, por onde proseguirá o processo. O pae e o irmão de Antonio Rosa foram postos, hontem, em liberdade.

— Na rua Mariz e Barros, em frente ao 372, foi colhida e morta por um auto d. Julieta Ribeiro, parda, de 65 annos, residente á rua Mariz e Barros, 371, casa 4. O accidente se deu quando a victima tentava atravessar a rua. O chauffeur fugiu. Ninguem tomou o numero do carro. Mas o commissario Nilo Raposo, que se achava de serviço á delegacia do 15º districto, correu varias garages das redondezas, na esperança de identificar o carro. Foi feliz. Isto porque, ao vistoriar a garage localisada á rua São Francisco Xavier, 469, lá encontrou um carro com manchas de sangue na carrosserie. E mais: o vehiculo estava sem o bujão da agua. Ora, no local, o commissario Nilo encontrou um bujão, que saltára do auto causador do desastre. Collocado o bujão no carro que se via sem elle, e sujo de sangue, a peça coube perfeitamente.

Não havia duvida que era, aquelle, o carro que o commissario Nilo procurava. Tinha elle o n. 14.312. O corpo da infeliz foi removido para o necroterio.

Os descontentes da vida

No necroterio do Instituto Medico Legal foi reconhecido o cadaver encontrado, ante-hontem, num terreno baldio da rua Santo Marinho, na Gavea, tendo, ao lado, um vidro com restos do toxico de que o suicida se servira. Tratava-se do commerciante maranhense Almyr Pinheiro Neves, de 62 annos, residente em São Luiz do Maranhão e hospedado, nesta capital, á praia do Flamengo, 176. Achando-se doente, viéra ao Rio, afim de submetter-se a tratamento, ao que parece, desanimado da cura, resolveu abreviar seus dias, matando-se. No quarto em que o negociante se achava hospedado, foram encontrados papeis, documentos e uma carteira, contendo regular quantia. O corpo foi reconhecido pelo capitão do Exercito, Anacleto Tavares, residente á rua Eurycles de Mattos, 7, casa 2, genro do morto. O enterramento do negociante Almyr Neves effectuou-se hontem, á tarde, saindo o feretro da capella da Gloria para o cemiterio de São João Baptista.

Uma casa assaltada

A's autoridades do 1º districto queixou-se o sr. Vicente Dias, morador á rua Carlos Góes, 93, dizendo ter sido sua residencia assaltada á noite passada, levando-lhe os larapios um relogio de pulso e 350$000 em dinheiro que se achavam sobre um movel. Foi aberto inquerito. Os ladrões entraram por uma janella dos fundos.

Preso o embusteiro

Foi detido na rua General Pedra, quando percorria as casas commerciaes, dizendo-se fiscal do Ministerio do Trabalho, o individuo Waldemar Bastos, morador á rua São Januario, 321. Na delegacia da rua Visconde de Itaúna, o detido esclareceu que achára a carteira num bonde da linha Muda e que a exhibia sem abril-a, de modo que os negociantes não desconfiavam da burla.

Um cadaver a bordo

A proposito da morte de Antonio Joaquim Santos, trabalhador do Moinho Fluminense, verificada, em condições estranhas, a bordo do vapor "Pacoemba", ancorado ao largo, foi aberto inquerito na 3ª delegacia auxiliar, afim de apurar as causas do facto. Vão depôr varias testemunhas. A victima contava 62 annos, era casada e residia á rua Cunha Barbosa, 72.

Afogou-se

O commissario Carlos Brandon fez remover, para o necroterio, o corpo de um desconhecido, de côr preta, 25 annos presumiveis, vestindo roupa de banho e que appareceu boiando na avenida Niemeyer, proximo ao Colonial.

Collisões e atropelamentos

O bonde n. 367, da linha Praia Formosa, dirigido pelo motorneiro regulamento 5.330, passava, hontem, pela avenida Rodrigues Alves quando, á esquina da rua Rivadavia Corrêa, teve o reboque n. 1.421, abalroado pelo auto de praça 14.925. Dos passageiros que viajavam no reboque, Antonio José Reis, morador á rua Santo Christo n. 605, e Luiz Silva, residente á rua Filomena Fragoso, 134, soffreram, respectivamente, contusões generalizadas e esmagamento do pé esquerdo, sendo o ultimo recolhido ao H. P. S.

Tambem o conductor do vehiculo, Alberto Rocha, domiciliado á rua Fonseca Lima, 57, casa 3, recebeu contusões e escoriações diversas, sendo internado no Hospital dos Accidentados.

— Em consequencia de atropelamento por auto na rua da Assembléa, esquina de Ouvidor, foi pensado na Assistencia Laura Siqueira, residente á rua Araxá, 19, que soffreu contusão craneana, retirando-se depois de medicada.

Alvejada a bala pelo sargento — A infeliz falleceu na Assistencia

O 3º sargento da Policia Militar, Virgilio Magalhães Cavalcanti, procurou, hontem, á rua Carmo Netto, 207, casa 7, a esposa, da qual se achava separado ha cinco mezes mas a quem, constantemente, visitava para pedir dinheiro. Ainda hontem assim fez. E porque ella, Stella Almeida Cavalcanti, de 20 annos, empregada na thesouraria da Casa de Saude Pedro Ernesto, lhe dissesse que não lhe podia dar os 80$000 que elle, o sargento, reclamava, este, sacando do revolver de que se achava armado, alvejou, por quatro vezes, a infeliz, ferindo-a no thorax, no braço, no pescoço e no rosto. Volvendo, depois, a arma contra a mãe de Stella, Maria do Carmo Beniearo, o criminoso fez, ainda, dois disparos, alcançando-a, de raspão, no thorax. Feito isto, o sargento pretendia fugir, quando foi preso e apresentado ás autoridades do 13º districto, onde foi autuado em flagrante.

Uma ambulancia da Assistencia pouco depois era chamada a soccorrer mãe e filha, levando-as para o posto da praça da Republica. Ali, ao dar entrada na sala de operações, Stella Cavalcanti, que contava 20 annos, veiu a fallecer. Sua mãe, após os curativos, retirou-se.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul

Dr. Raul dos Guimarães Bonjean

Prudencia Capitalização, participa o fallecimento do seu bemquisto Director DR. RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN, e convida seus Amigos para acompanharem o feretro que sairá, hoje, ás 9 ½ horas, da rua Miguel Lemos, 25, em Copacabana, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipa os seus agradecimentos. (U 26773)

ROBERTO BITTENCOURT SAMPAIO

Viuva Eustachio Bittencourt Sampaio, Cecilia, Marina e Oswaldo Bittencourt Sampaio, Moysés de Oliveira Sayão senhora e filha, Armando Pinto Fernandes e senhora, Mario de Bittencourt Sampaio e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar, por alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio ROBERTO, sabbado 13, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana. (U 26776)

FABRICIA DUARTE DA ROCHA

Hermes Soares da Rocha, Octavio Soares da Rocha, e os demais parentes, communicam aos amigos e parentes o fallecimento de sua prezada esposa, mãe e parenta, FABRICIA DUARTE DA ROCHA, convidando-os a acompanharem até á sua ultima morada, saindo o feretro da rua Sergipe n. 11 (Praça da Bandeira), ás 17 horas, para o cemiterio S. Francisco Xavier, pelo que desde já confessam-se eternamente gratos. (U 25962)

DR. GABRIEL TEIXEIRA

Jurema Caldas Fayão e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que farão celebrar, por alma do DR. GABRIEL TEIXEIRA, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, esquina da rua da Conceição. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a este acto religioso. (U 25960)

DR. GABRIEL TEIXEIRA

Arthur de Lacerda Pinheiro e senhora, pelo descanço do seu velho e querido amigo, DR. GABRIEL TEIXEIRA, farão rezar amanhã, sabbado, dia 13, ás 10 1|2 horas, missa de 7º dia no altar N. S. dos Navegantes da egreja Candelaria, para a qual convidam todas as pessôas amigas. (U 26746)

DR. GABRIEL TEIXEIRA

SUDELETRO S|A., consternada com o fallecimento do seu saudoso presidente, DR. GABRIEL TEIXEIRA, convida as pessôas de sua amisade para a missa de 7º dia que será resada por elle, amanhã, sabbado, dia 13, no altar Sagrada Familia da egreja Candelaria, ás 10 1|2 horas. (U 26746)

DR. GABRIEL TEIXEIRA

A Cia. Sul Mineira de Electricidade convida os seus amigos para assistir a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, sabbado, dia 13 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria, altar de São Manoel, por alma do seu ex-Presidente e Amigo. (U 26746)

ROBERTO BITTENCOURT SAMPAIO

(MISSA DE 7º DIA)

Cel. Graciliano Negreiros, esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo descanço eterno da alma do seu querido primo, ROBERTO, mandam celebrar no altar da N. S. da Cabeça, na Cathedral Metropolitana, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas. Antecipam agradecimentos. (U 26767)

D. ANNA CARMOSINA LOPES RIBEIRO

João Lopes Ribeiro, senhora, filhos, genros, nora e netos; Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, senhora, filhos e genro; Maria Ribeiro Loures, filhos, genro, nora e netos; Lourdes Ribeiro; Claudio Tullio Lima, senhora e filho; Diogo Lessa Bastos, senhora e filhos; Amando Gustavo Massow, senhora e filhos; Coronel Manoel Augusto de Assis Lopes, senhora, filhos, genros, noras e netos; Olinda Procopio Ribeiro, filhos, genros e netos; agradecem penhorados a todos aquelles que compareceram ao enterro de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada, ANNA CARMOSINA LOPES, e convidam novamente a todos os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se, desde já, agradecidos a todos que comparecerem. (V 0144)

VICENTE COSTA

(7º DIA)

Nair Mattos Costa e filha, Anna Costa e filha, Dr. Paulo Motta e familia, Luiz Costa Filho e familia (ausentes), Tenente Aristoteles Roris e familia (ausentes), Arlindo Costa e familia, Cap. Icarahy Potyguara e familia, Manoel Costa e familia, José Costa e familia, Vicente Branco de Castro e senhora, Dr. Edgar da Costa Mattos e familia, Annibal da Costa Mattos e familia, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram na grande dôr, comparecendo ao enterro, enviando corôas, flôres e telegrammas, ao seu nunca esquecido esposo, pae, filho, irmão, tio, cunhado e sobrinho — VICENTE COSTA — e convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, farão celebrar amanhã, sabbado, dia 13, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos). (U 26759)

ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM

Clovis Corrêa da Costa e familia convidam para a missa de setimo dia, que fazem celebrar por alma do seu saudoso amigo, ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM, amanhã, sabbado, 13 de abril, ás nove horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis. (V 0152)

ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM

Alice de Sá Freire Alvim, Regina de Sá Freire Alvim, José J. de Sá Freire Alvim, senhora e filha, Viuva Antonio Cesario de Sá Freire Alvim e filha, Viuva J. J. de Sá Freire, filhos, genros, netos e bisnetos, José Cesario de Faria Alvim Sobrinho, senhora, filhos, genros, noras e netos (ausentes), Custodio Cesario de Faria Alvim, senhora, filhos, genros e netos (ausentes), Abelardo Cesario de Faria Alvim, senhora, filhos, noras e netos, Antonio Cesario de Faria Alvim Filho e Raul de Faria, senhora, filhos, genro, nora e netos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia em suffragio da alma do seu queridissimo esposo, pae, sogro, avô, genro, irmão e cunhado, ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 11 (onze) horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Antecipam seus agradecimentos. (V 0154)

DR. GABRIEL TEIXEIRA

Zilda Teixeira da Cunha e filha, Paulo Teixeira, senhora e filho, Mauricio Teixeira, Claudio de Almeida Rossi e senhora, Marianna Gabriella Teixeira, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma do seu querido pae, avô, sogro e genro,

DR. GABRIEL TEIXEIRA

mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, sabbado, dia 13, ás 10 1|2 horas. Antecipadamente agradecem. (U 29142)

DR. GABRIEL TEIXEIRA

Francisco Eugenio Teixeira, senhora e filha, Antonio Augusto da Silva, senhora e filhos, Carlos Teixeira e senhora (ausentes), Maria Gabriella Teixeira Peckolt, Emilia Teixeira, Adele São Thiago e filhos, Alfonsina Peckolt, Oswaldo Peckolt, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma do seu querido cunhado, tio e primo,

DR. GABRIEL TEIXEIRA

mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja da Candelaria, amanhã, sabbado, dia 13, ás 10 1|2 horas. Antecipam desde já os seus agradecimentos. (U 29143)

ROBERTO BITTENCOURT SAMPAIO

(MISSA DE 7º DIA)

Esther Negreiros convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo descanço eterno da alma do seu querido primo ROBERTO, manda celebrar no altar do S. Sacramento, na Cathedral Metropolitana, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas. Antecipa agradecimentos. (U 26768)

RENATO DE AZEVEDO BORGES

(2º TENENTE R. N. A.)

O Director de Aeronautica, em nome da Aviação Naval, convida os parentes, amigos e collegas do 2º Tenente R. N. A., RENATO DE AZEVEDO BORGES, para assistirem a missa que manda rezar por sua alma, amanhã, dia 13, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. (V 0150)

DR. RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN

Lucinda F. dos Guimarães Bonjean, Sergio dos Guimarães Bonjean, esposa e filho, participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô, realizando-se o enterramento no cemiterio de São João Baptista, hoje, sexta-feira, dia 12, ás 9 1|2 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Miguel Lemos n. 25 — 1º andar. (U 26739)

ASPIRANTES DE MARINHA DE 1900

A turma de Aspirantes de Abril de 1900, commemorando o 40º anniversario de sua matricula na Escola Naval, como preito de saudade aos collegas fallecidos, manda celebrar missa no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas. Para esse acto de religião, convida as familias dos saudosos companheiros, seus collegas, camaradas e amigos. (U 25921)

OS ENGENHEIROS CIVIS DA TURMA DE 1914 DA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO,

mandam celebrar no altar-mór da egreja Matriz da Gloria, amanhã, sabbado, dia 13 do corrente, uma missa em Acção de Graças pelo 25º anniversario de sua FORMATURA, convidando para esse acto todos os seus parentes e amigos, pelo que, desde já, manifestam o seu agradecimento. (U 25959)

PROFESSOR DR. CARLOS MAGGIOLI

(MISSA DE 30º DIA)

Sua viuva, mãe, irmãos, cunhadas, cunhado e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que, em intenção á sua alma, será rezada amanhã, sabbado, dia 13, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, confessando antecipadamente sua eterna gratidão. (V 0141)

D. CARMELLA CATASTINI DA COSTA e ISRAEL MARCOLINO DA COSTA

Em virtude de disposição testamentaria, a Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, fará celebrar segunda feira, 15 do corrente mez, ás 9,30 horas, no altar-mór da sua Egreja no Largo da Misericordia, missa em suffragio das almas de D. Carmella Catastini da Costa e Israel Marcolino da Costa. (33305)

MAJOR THEOPHILO CARVALHO DA SILVA

(7º DIA)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar em suffragio de sua alma, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião e pede dispensa de pezames. (U 27330)

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

ACÇÃO DE GRAÇAS

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro manda celebrar em a sua egreja, no dia 14 do corrente (domingo), ás 10 horas, missa solenne, em signal de regosijo pelo restabelecimento da preciosa saude do seu Grande Bemfeitor e Provedor Jubilado, Commdr. ANTONIO LEITE DA SILVA GARCIA.

São convidados todos os Srs. Officiaes, Mesarios, Consultores e Irmãos desta Irmandade com suas Exmas. Familias e todos os Amigos e Admiradores do homenageado para assistir este acto de religião. (U 26745)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Christo

Agradeço a grande graça alcançada — S. J. B. (U 27411)

A SANTO ANTONIO

Agradeço a grande graça alcançada — S. J. B. (U 27411)

ANTONINHO MARMO

Agradece uma graça obtida — MAY. (U 26705)

Frei Fabiano de Christo

L. G. Ferreira agradece a graça recebida. (U 26761)

SÃO JUDAS THADEU

L. G. Ferreira agradece a graça recebida. (U 26761)

A' NOSSA SENHORA MENINA E A FREI FABIANO DE CHRISTO — Josephina agradece as graças alcançadas por sua intercessão. (U 26736)

Um desastre ferroviario na Bahia

Bahia, 11 (A. N.) — A's primeiras horas da manhã de hontem, occorreu na estrada de ferro que liga São Felix com Contendas, um desastre, felizmente de pequenas proporções devido a circumstancias especiaes. Retornando a São Felix, descendo pequena serra, vinha um trem de passageiros puxado por duas locomotivas. Por um motivo qualquer, saiu na frente uma das locomotivas, sendo a composição puxada pela outra. Na região denominada Buraco do Inferno, o machinista e seus ajudantes notaram que a machina augmentava rapidamente de velocidade, ladeira abaixo. Applicando os freios, o machinista notou que os mesmos não funccionavam. Percebendo a morte inevitavel, o machinista, o foguista e o graxeiro atiraram-se ao sólo, deixando que a locomotiva se despedaçasse sósinha, mais adeante. Saltando a tempo, os occupantes da machina soffreram apenas pequenas escoriações, sendo hospitalisados immediatamente,

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	—	—
Dollar	19$910	19$910
Franco	$400	$400
Lira	1$000	1$000
Florim	10$520	10$520
Franco suisso	4$445	4$445
Franco belga	3$380	3$380
Yen	$695	$695
Corôa sueca	4$780	4$780
Peso argentino	4$590	4$590
Peso uruguayo	7$800	7$800
Peso chileno	$666	$666

O Banco do Brasil não affixou preços para compra e repasse de libra.

Para adquirir as letras de cobertura o Banco do Brasil divulgou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	Abert	Reabert	Fech
Dollar 90 d/v	19$680	19$680	19$680
A' vista	19$680	19$680	19$680
Cabo	19$700	19$700	19$700

MERCADO OFFICIAL

	Abert	Reabert	Fech
Dollar 90 d/v	16$460	16$460	16$460
A' vista	16$500	16$500	16$500
Cabo	16$520	16$520	16$520

Para repasse aos outros Bancos no mercado official, o Banco do Brasil affixou o preço de 16$560 para o dollar.

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil vendia o dollar a 20$700 e comprava a 20$200.

Os bancos estrangeiros operaram de accordo com as taxas do Banco do Brasil.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 10-4-940)

	A' vista Official	Livre
Londres	57$020	60$230
Paris	—	$400
Italia	—	1$000
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Nova York	16$562	19$814
Portugal	—	$695
Belgica (belga)	—	3$402
Franco (suisso)	—	4$445
Japão	—	4$667
Chile	—	$666
Buenos Aires	—	4$590
Montevidéo	—	7$750

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 10-4-940)

Dollar americano	—	20$707
Escudo	—	$860
Unterstuetsungsmark)	—	3$200
Franco francez	—	$490
Lira	—	$933
Peso argentino	—	5$070
Libra	—	75$000
Reismark	—	3$700
Franco suisso	—	4$650
Florim	—	11$000
Peso uruguayo	—	8$200
Dollar canadense	—	15$500

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 11.

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil compra cambio official:

Libra a	—	57$680
Dollar a	—	16$500
Livre:		
Saca libra a	—	69$660
Compra libra a	—	—
Saca dolar a	—	19$810
Compra dollar a	—	19$630

A' 1.51 da tarde, o Banco do Brasil compra libra no mercado official a 70$900 e o dollar a 16$500.

Livre:		
Saca libra a	—	70$900
Compra libra a	—	—
Saca dollar a	—	19$810
Compra dollar a	—	19$630

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	68.199,567
Dia 1 a 10	191.243,106
Até dia 11	259.442,673

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.
Abertura (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	68.00 a 69.00	67.50 a 68.50
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.65 a 23.80	23.55 a 23.70
Lisboa á vista por £	102.87 a 103.12	102.00 a 103.00
Hespanha á vista por £	38.50	38.50
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado

LONDRES, 11.
Fechamento (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	68.00 a 69.00	67.50 a 68.50
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.65 a 23.80	23.55 a 23.70
Lisboa á vista por £	102.87 a 103.12	102.00 a 103.00
Hespanha á vista por £	38.50	38.50
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 3.58 1/4	$ 3.49 5/8
Paris tel por F.	c 2.03 1/8	c 1.98 1/4
Genova tel por L.	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel por P.	c 9.13 1/4	c 9.13 1/4
Amsterdam tel por F.	c 53.00	c 53.00
Berna tel por F.	c 22.43	c 22.43
Bruxellas tel por F.	c 16.92	c 16.92
Berlim tel por M.	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel por C.	Não cotado	c 23.58
Oslo tel por C.	Não cotado	Não cotado
Copenhague tel por C.	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel por Esc.	c 3.38	c 3.38
Buenos Aires tel por P.	c 22.90	c 22.90
Londres a 90 dias por £	$ 3.55 1/4	$ 3.46 5/8

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 3.56 1/4	$ 3.49 5/8
Paris tel por F.	c 2.02 1/4	c 1.98 1/4
Genova tel por L.	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel por P.	c 9.13 1/4	c 9.13 1/4
Amsterdam tel por F.	c 53.10	c 53.00
Berna tel por F.	c 22.43	c 22.43
Bruxellas tel por F.	c 16.94	c 16.92
Berlim tel por M.	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel por C.	Não cotado	c 23.58
Oslo tel por C.	Não cotado	Não cotado
Copenhague tel por C.	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel por Esc.	c 3.46	c 3.38
Buenos Aires tel por P.	c 23.00	c 22.90
Londres a 90 dias por £	$ 3.53 1/4	$ 3.46 5/8

PARIS, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York taxa á vista por $	F. 48.80	F. 48.80
PARIS s/Londres taxa á vista por £	F. 176.62	F. 176.62
PARIS s/Italia taxa á vista por $	Não cotado	Não cotado

BUENOS AIRES, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Mercado official: BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
Mercado livre:		
Taxa de venda	P.	P. Não cotado
Taxa de compra	P.	P. Não cotado
Sobre Nova York á vista por 100 dollar:		
Taxa de venda	P. 435.50	P. 437.00
Taxa de compra	P. 434.50	P. 436.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Mercado livre:		
Taxa de venda	P.	P. 9.06
Taxa de compra	P.	P. 8.98
Sobre Nova York á vista por 100 dollar:		
Taxa de venda	P. 260.00	P. 260.50
Taxa de compra	P. 259.25	P. 259.50

Telegramma financial

LONDRES, 11.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Dinamarca	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Allemanha	—	—
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes:		
Taxa de venda	7/16 %	7/16 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	23.65 a 23.80	23.55 a 23.70
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 69.12	L. 68.45
Madrid — Sobre Londres á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Frs	L. 39.20	L. 38.80
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 103.12	Esc. 103.00
Taxa de compra por £	Esc. 102.87	Esc. 102.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.

	Hoje	Anterior
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:	£ p.m.	£ p.m.
Funding 5 %	37.0.0	38.15.0
Novo Funding 1914	32.10.0	32.10.0
Funding de 1931 5 %	31.0.0	32.0.0
Conversão 1910 4 %	9.15.0	9.10.0
Emprestimo de 1913 5 %	10.10.0	10.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal 5 %	28.10.0	28.10.0
Rio de Janeiro 1927 7 %	9.10.0	9.10.0
Bahia 1928 5 %	6.0.0	6.0.0
Pern. 5 %	8.0.0	8.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	30.0.0	30.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	5.16.0	5.17.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	11.75	11.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.6.9	0.6.9
Cable & Wireless Ltd. (Ordinarias)	60.10.0	60.5.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.3.0	0.3.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11.10 1/2	1.11.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	15.0.0	15.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.9	2.8.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.0	0.18.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.7.0	1.7.0
S. Paulo Railway Co. Ltd., ex dividendo	47.0.0	46.10.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock (ex dividendo)	98.0.0	95.0.0
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1952/47	99.0.0	98.12.6
Consols 2 1/2 %, ex dividendo	71.17.6	71.10.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de abril de 1940 (em saccas de 60 kilos):

ENTRADAS:

De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil		4.001
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	850	
Pela Leopoldina	4.031	4.881
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		830
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	121	
Regulador	390	
Regulador	910	1.421
		10.633

Até o dia 10:		
De S. Paulo	16.806	
De Minas Geraes	56.710	
Do Estado do Rio	8.959	
Do Espirito Santo	7.174	89.649

Até esta data:		
De S. Paulo	20.807	
De Minas Geraes	55.591	
Do Estado do Rio	8.269	
Do Espirito Santo	8.595	93.082

Existencia anterior — dia 10	531.850
Entradas de hoje	10.633
Entregas pelo DNC (doado)	60
	542.543

Embarques:		
Cabot. Sul	500	
Somma	500	500
Até o dia 10.	124.258	
Até esta data.	124.758	
Consumo local diario	500	1.000
Existencia ás 6 horas da tarde		541.543

Ainda hontem, esse mercado permaneceu do inicio ao encerramento dos trabalhos, em condições nominaes.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal

Pauta — E. de Minas, cafés communs, 1$600 e finos 2$000. Estado do Rio, cafés communs, 1$670.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: molle, 18$800; e duro, 17$200; anterior, 18$900 e 17$300; mesmo dia no anno passado, 19$400.

Embarques: hoje, 28.074 saccas; anterior, não houve; mesmo dia no anno passado, 18.359 saccas.

Entradas: hoje, 26.029 saccas; anterior, 30.208 saccas mesmo dia no anno passado, 29.601 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.852.621 saccas anterior, 1.854.241 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.262.235 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	10.250
Para o Rio da Prata	1.070
Total	11.320

NOVA YORK, 11.

Abertura — Contratos do Rio: Café para entrega em	Hoje	Fechamento anterior
em maio	4.11	4.11
em julho	—	4.11
em dezembro	—	4.10
em dezembro	—	4.09
em março	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, —.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Contratos do Rio: Café para entrega em	Hoje	Fechamento anterior
em maio	4.16	4.11
em julho	4.16	4.11
em setembro	4.15	4.10
em dezembro	4.14	4.09
em março	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

LONDRES, 11.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior Santos, prompto embarque (nominal)	35/6	35/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	30/6	30/6

ASSUCAR

(RIO)

[illegible]

ALGODÃO

(RIO)

[illegible]

ALGODÃO EM RECIFE

[illegible]

ALGODÃO EM S. PAULO

[illegible]

ALGODÃO EM S. PAULO
Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	53$500 a 54$500
Typo 5	53$500 a 54$500
Typo 6	54$000 a 55$000

NOVA YORK, 11.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Fechamento anterior
maio	10.70	10.73
para julho	10.46	10.48
para outubro	9.83	9.84
em dezembro	9.85	9.84
para janeiro	—	9.81
para março	9.70	9.71

Mercado — De caracter normal. Pressão dos operadores do Hedge. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — American Futures, para	Hoje	Fechamento anterior
Uplands	10.88	10.92
para maio	10.69	10.73
para julho	10.42	10.48
para outubro	9.96	9.90
para dezembro	9.82	9.84
para janeiro	9.77	9.81
para março	9.69	9.71

Mercado — As variações foram de pouca monta. Pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 11.

Intermediario	Hoje	Fechamento anterior
São Paulo Fair	8.12	8.12
Norte do Brasil Fair	7.07	7.07
Universal Standards, 1935	8.12	8.12
American Futures, para maio	8.03	8.01
para julho	8.00	8.06
para outubro	7.86	7.87
para dezembro	7.78	7.78
para janeiro	7.75	7.76
para março	7.70	7.72

americano, alta de 2 pontos e baixa parcial de 1 a 2 ponots.
Posição do mercado: hoje, alta de 2 pontos e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 11.

Fechamento — American Futures, para	Hoje	Fechamento anterior
maio	7.93	8.01
para julho	7.97	8.06
para outubro	7.77	7.87
para dezembro	7.68	7.78
para janeiro	7.66	7.76
para março	7.62	7.72

Mercado — De caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e a alta da libra.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 10 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições bastante animadas, revelando-se firmes e em alta as apolices da União.

As da Municipalidade estiveram inalteradas e calmas, com as de sorteio estaveis. Regularam as acções de bancos pouco trabalhadas e firmes, dando-se o mesmo com as de companhias e as obrigações [illegible]

VENDAS

[illegible]

OFFERTAS NA BOLSA

[illegible]

Paulista de Estradas de Ferro	—	330$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	248$000	—
Ditas, nom.	222$000	220$000
Belgo Mineira	333$000	—
B. Artefactos de Borracha	400$000	—
Bras. Diamantifera	—	41$000
Mercado Municipal	—	200$000
Cervejaria Brahma	—	860$000
Debentures:		
Docas de Santos, 6%	—	100$000
Antarctica Paulista, 8 %	—	197$000
Manuf. Fluminense	200$000	184$000
Lar Brasileiro	203$000	202$500
Mercado Municipal	—	205$000
Nova America	—	1:040$
Edificadora	180$000	90$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Aprendizado Agricola "Visconde de Mauá", em Ouro Fino, E. de Minas Geraes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 12 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tunica, culote, borzeguins, material de estofamento, dito electrico, cordoalha, bandeiras, toalhas de mão, machina, accessorios, vehiculos, apparelhos para garages, ferramentas e pertences.

Dia 12 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de lubrificantes, material de cosinha, de copa, couros, correias, accessorios, material de expediente, de desenho, de limpeza, drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	2.278:988$800
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	22.035:855$700
Em egual periodo de 1939	16.412:855$700
Differença para mais em 1940	5.623:000$000

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 11.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
em julho	5.66	5.64
em setembro	5.74	5.70
em dezembro	5.83	5.79
em março	5.93	5.91

Mercado, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 11.

Abertura — Disponivel — Latex	Hoje	Anterior
Crepe	18 %	19
Smoked Plantation Sheets, cts.	18 %	19

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento — Preço por 100 kilos: Para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	8.64	8.57
Em junho	8.75	8.72
Em julho	8.91	8.87

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

DISPONIVEL — Typo Barleta, para o Brasil	8.60	8.60
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	1.07.50	1.06.75
Em julho	1.06.50	1.06.25

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	16.356:501$500
Idem em 11 do corrente	1.458:801$700
Total	17.815:303$200
Em egual periodo de 1939	9.411:992$500
Differença para mais em 1940	8.403:310$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de abril de 1940	175.074:570$800
Em egual periodo de 1939	146.464:092$700
Differença para mais em 1940	28.610:478$100

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos: — Bois, 204; vitellos, 81; suinos, 3.
Rejeitados: — Vitellos, 1; suinos, 1.
Vendidos em Santa Cruz: — Bois, 136; vitellos, 3; suinos, 1.
Vendidos em São Diogo: — Bois, 158; vitellos, 27; suinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$900; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier: — Bois, 195 3/4; vitellos, 51.
Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos: — Bois, 157; vitellos, 18; suinos, 9.
Rejeitados: — Parciaes, 720 kilos.
Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: — Bois, 89; vitellos, 10; suinos, 1.
Vendidos em São Diogo: — Bois, 1 4/8; vitellos, 4.
Vendidos para os suburbios: — Bois, 87 1/2; vitellos, 6; suinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$900; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

Quer ser transferido para a carreira de agente fiscal

O escrivão da Collectoria Federal em Caeté, Minas Geraes, Demosthenes Roriz Filho, solicitou sua transferencia para a carreira de agente fiscal do imposto de consumo.

Submettendo o pedido á deliberação superior, informou o ministro da Fazenda que o requerente pertence á classe B da sua carreira, emquanto que a classe inicial da carreira de agente fiscal do imposto de consumo é F. Por este motivo, a pretenção do requerente contraria o disposto no artigo 67 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939. Opinou, finalmente, o ministro pelo archivamento do processo, com o que concordou o presidente da Republica.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Principessa Maria".
De Recife e escalas, vapor nacional "Campinas".
De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
De Rosario (arribado), vapor grego "Nadin".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araraquara".
De Newport News, vapor americano "Western Sword".
De Imbituba e escala, vapor nacional "Arassá".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Olinda".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bury".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapura".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Oslo, vapor norueguez "Helgoy".
Para São Francisco, vapor nacional "Vesper".
Para Antonina e escala, vapor nacional "Venus".
Para Genova e escalas, paquete italiano "Principessa Maria".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itahité".
Para São Vicente, vapor grego "Nadin".
Para Republica Argentina, vapor grego "Dioni".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Florianopolis e esc. "Uçá"	12
Porto Alegre "Annibal Benevolo"	12
Nova York "Mormacwren"	13
Portos do sul "Anna"	12
Genova "Principessa Giovanna"	12
Penedo e esc. "Miranda"	13
Santos "Iguassú"	13

VAPORES A SAIR

Cabedello e esc. "Araraquara"	12
Areia Branca e esc. "Olinda"	12
Laguna e esc. "Max"	12
Buenos Aires e esc. "Principessa Giovanna"	12
Buenos Aires e esc. "Mormacwren"	12
Belém e esc. "D. Pedro II"	12
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	12
Nova York e esc. "Comte. Lyra"	12
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	12

THEATROS

"Elvira", de Bernstein

Já falámos aqui acerca do debate jornalistico provocado pela ultima producção de Henri Bernstein, "Elvira".

Daremos hoje aos nossos leitores uma idéa do que seja essa peça, em meio da qual o autor aproveita o ensejo para dizer alguma coisa de politica, fazendo allusões a certos factos e occorrencias da actualidade."

Elvira é uma austriaca que foge de Vienna quando se dá o Anschluss. Ella é nobre e rica. Adora o marido, o conde de Siersberg, que foi feito prisioneiro pelos allemães e levado a um campo de concentração. Agora, em Paris, onde se homisiára, tratava de obter uma permissão de ficar em França, uma vez que entrara irregularmente no paiz, sem passaportes e sem documentos.

Começa, então, a historia de Elvira. Um amigo de Vienna recommendara-a a um advogado parisiense. A condessa vae procural-o. Trava-se entre Elvira e Jean Viroy uma amizade que, com o correr dos dias, tornar-se-á cada vez mais intima. Jean Viroy tinha uma amante, casada com um marido que ella não gostava e do qual pretendia divorciar-se. E' Claudine. Mas Claudine, por uma dessas reviravoltas muito communs na smulheres, resolve á ultima hora. Reconcilia-se com o esposo e vae fazer uma viagem de esquecimento á Republica Argentina.

Desolado com o fracasso dessa aventura, Jean Viroy procura Elvira que, por sua vez, se achava muito triste, pois acabara de ser informada que o marido morrera na prisão. Os dois encontram-se, assim, em um mesmo estado de alma, ambos tristes por haverem perdido o seu amor. Começam a conversar e começam a beber. Uma taça de *champagne* puxa outra. Breve os dois se amam e fazem projectos de casamento.

Nesta altura entra em scena um terceiro personagem: Simone, "jeune-fille" sportiva, muito alegre e muito viva. Então Jean Viroy entra a perceber que não amava verdadeiramente a Elvira. Dá-se um conflicto de consciencia, sério e angustioso. Mas a condessa viennense é intelligente demais para querer uma situação assim: restitue-lhe a liberdade e deixa que Jean e Simone se casem. Uma proposta de casamento é feita a Elvira por uma outra pessoa. Ella, porém, recusa e deixa a França definitivamente. Vae correr sozinha pela Europa a aventura dos sem-patria.

Eis ahi o enredo. Como varias outras peças de Bernstein, "Elvira" acaba sem acabar. Que será de Elvira? Tambem nós perguntamos: que será do anarchista de *Le Bonheur*? Mas Bernstein é um grande escriptor, um fazedor admiravel de phrases, um creador maravilhoso de scenas e de situações. Numa peça de Bernstein, póde-se não gostar do enredo. Mas ha muita coisa do que se gostar.

NOTAS & NOTICIAS

"O TROPHÉO" NO RIVAL — No Rival teremos hoje, mais uma vez, a comedia de Armando Gonzaga, "O Trophéo", que tanto successo tem feito naquella casa de diversões. Eva Tudor, Heloisa Helena, Danilo Ramires, Modesto de Souza, Belmira de Almeida e outros tomam parte no espectaculo.

"MARIA CACHUCHA", NO SERRADOR — Prosegue no Serrador a temporada da Companhia Procopio Ferreira. Mantém-se ainda no cartaz a mesma peça inicial, a comedia de Joracy Camargo, "Maria Cachucha". No papel de Francisco de Assis, Procopio Ferreira tem uma admiravel creação. Por sua vez Hortensia Santos conduz-se muito bem na caracterização de Maria Cachucha.

OS ESPECTACULOS DO RECREIO — Mais uma vez teremos hoje no Recreio a revista de Victor Costa e Floriano Faisal, "Musica Maestro". Aracy Côrtes é muito applaudida nos seus numeros de musica, emquanto que Oscarito se incumbe de fazer rir ao publico, o que consegue sempre. Margot Louro, Izabelita Ruiz, Zézé Porto, Lita Torado, Henrique Chaves, Grijó Sobrinho e outros tomam parte no espectaculo.

"PERTINHO DO CÉO" NO CARLOS GOMES — Para inauguração de sua temporada no Carlos Gomes, escolheu a Companhia Delorges a comedia de José Wanderley e Mario Lago, que ali está fazendo um successo consideravel. Lucia Delor e Palmeirim fazem um casal interessantissimo. Nos dois outros principaes papeis apparecem Elsa Gomes e Delorges.

"MARIA FUMAÇA" — A peça de Custodio Mesquita e Jorge Farah está cheia de motivos interessantes que formam o seu enredo deveras attrahente. Além do Megaterio, typo inveterado do farrista e de outros personagens curiosos, ha a Maria Fumaça, uma simples empregada domestica que sonha ser estrella em "Hollywood"! Ha passagens cheias de verve e scenas de humorismo absoluto. O Megaterio é Pedro Dias. Derci Gonçalves, representa a sua esposa, engraçadissima na nova performance, e Maria Fumaça é Jurema Magalhães.

THEATRO APOLLO — O ex-Moderno reabre hoje com a denominação de Theatro Apollo. Fará sua estréa a Companhia Carioca de Theatro Musicado, levando á scena a peça "O seu Oscar", original de Freire Junior. Os espectaculos são por sessões.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

HOJE, NO S. LUIZ, "IDYLLIO NOS ALPES" — Sonja Henie, a brilhante estrella da 20th. Century Fox, que dispensa commenta-

Sonja Hennie

rios, vae apparecer, novamente, hoje, na téla do São Luiz.

Dois reporters, Ray Milland e Robert Cummings, vão aos Alpes Suissos, afim de conseguirem uma reportagem interessante... mas, apaixonam-se pela bella lourinha e ahi surge uma terrivel atrapalhação.

Figuram no elenco desta pellicula, um punhado de artistas de destaque, começando por Maurice Moscovich, que interpreta o papel de dr. Hugo Nordem, pae de Sonja e ferveroso politico; Leonid Kinskey, Alan Dinehart, Fritz Feld, Jody Gilbert e mais outros.

Não se esqueçam! E' na téla do luxuoso São Luiz que *Idyllio nos Alpes* será triumphalmente inaugurado hoje, dia 12 do corrente.

—□—

"MULHERES PERDIDAS" — COM VIVIANE ROMANCE, SEGUNDA-FEIRA, NO PLAZA E NO PATHE'-PALACIO — *Mulheres perdidas*, dirigido por Jeff Musso, é um film fortissimo! Prende e arrebata! Logra con-

Vivinne Romance

duzir o espectador através do labyrintho de uma alma, sequencias de uma belleza estranha! E' um film raro, digno do publico carioca e que vem elevar ainda mais o conceito em que é tido, entre nós, o cinema francez.

Art-Films apresentará *Mulheres perdidas*, segunda-feira proxima, simultaneamente, no Pathé-Palacio e no Plaza.

—□—

JASCHA HEIFETZ, O MAIOR VIOLINISTA DO MUNDO — Em *Musica, divina musica!* — produ-

Joel Mc Crea e Andrea Leeds

zida por Samuel Goldwyn, Heifetz não faz, apenas, audições do seu instrumento magico, mas participa, directamente, no entrecho que, por signal, possue alta dose de dramaticidade, ao lado de Andréa Leeds, Joel Mc Crea, Walter Brennan e do pequeno Gene Reynolds. *Musica, divina musica!* teve, a dirigil-o, um nome que dispensa referencias especiaes: Archie Mayo. Sua apresentação, feita pela United Artists, vae dar-se já na sexta-feira da semana proxima, dia 19, na téla do São Luiz.

—□—

ANNA MAY WONG, NO CINE RIO — Quem não se lembra da performance de Anna May Wong, aquella estrella esquisita e dominadora do paiz do céo, nas sequencias de *Trafico humano*, o film encantador da Paramount, em que ella apparece ao lado de Charles Bickford?!

Pois ella volta agora, naquelle mesmo film suggestivo, á téla do Cine Rio, na proxima segunda-feira. Nesse mesmo programma os *fans* assistirão ainda *Garota de isca*, um photo-drama de aventuras e mysterios, com Mary Carlisle Lloyd Nolan.

—□—

"HERÓES ESQUECIDOS", NO ODEON, SEGUNDA-FEIRA — *Heróes esquecidos*, que a Warner annuncia para a proxima segunda-feira, no Odeon, é a historia da lei secca, dos *gangsters* e das

Cagney

consequencias tremendas da guerra de 1914-1918. Começa com o Armisticio e nos descreve, sensacionalmente, uma éra sem lei e sem ordem, sem moral e sem equilibrio de qualquer especie.

Com Cagney surgem duas figuras femininas de indiscutivel destaque romantico: Priscilla Lane e Gladys George, qual dellas melhor em seu respectivo papel. E, além desses tres, *Heróes esquecidos* ainda conta com o talento de um Humphrey Bogart, um Jeffrey Lynn, um Fran Mac Hugh, etc.

—□—

NA BELGICA INVADIDA. — EDITH CAVELL PAGA COM A VIDA, A SUA DEVOÇÃO, O SEU GRANDE SENTIDO DE HUMANITARISMO! — 1914... Os allemães invadem a Belgica e todo o cidadão é considerado suspeito de tramar contra a segurança do alto commando allemão... Medi-

Anna Neagle

das drasticas são tomadas... A espionagem allemã entra em acção... Prisioneiros em massa, desapparecem mysteriosamente... Mas, no proprio nariz do general Von Bissing, *La Libre Belgique* é editada... E' esse jornal, no entanto, que chama a attenção do commando allemão para as actividades da enfermeira ingleza Edith Cavell, que consegue fazer atravessar a fronteira hollandeza algumas centenas de refugiados alliados... Um espião allemão faz-se passar por refugiado belga e então tudo é descoberto.

Herbert Wilcox, grande productor inglez é o responsavel não só pela producção como pela direcção desse film que, estrellado por Anna Neagle, deverá marcar um justo successo... George Sanders, Edna May Oliver, May Robson, Zazu' Pitts e H. B. Warner, têm destacados papeis nesse film que a RKO Radio apresentará a partir de segunda-feira, no Palacio Theatro.

—□—

VOCÊ TAMBEM TEM "RENDEZ-VOUS" MARCADO COM MAISIE? — Maisie, tambem conhecida por *Teimosa e bonita*, uma creatura lourissima e travessa como poucas — um encanto de mulher que nem todos comprehendem á primeira vista, mas que é um espirito deliciosamente divertido e ao mesmo tempo dotado daquella prodigiosa sciencia de amar — Maisie, diziamos, fez uma pilheria com milhares de creaturas do Rio, especialmente cavalheiros circumspectos que estavam longe de suppor que seriam alvo da brejeirice da deliciosa creatura, que não é outra senão Ann Sothern: Maisie, *Teimosa ou bonita*, ou melhor, Ann Sothern, enviou milhares de cartões a todos os bairros da cidade, marcando *rendez-vous*, hoje, no Metro, do meio dia á meia noite, e para requintar a pilheria lembrava ser "aquella lourinha, daquelle baile"... O facto é que talvez você, leitor amigo, seja um dos nomes visados por Ann Sothern e agora esteja sorrindo com a pilheria da travessa e provocante creatura... De qualquer modo, você estará decidido a ir ver *Teimosa e bonita*, no Metro, hoje, para ver Ann Sothern com Robert Young, Ian Hunter, Ruth Hussey e Cliff Edward.

—□—

"TERRA DOS DEUSES", O CARTAZ DO BROADWAY — A *reprise* que todos desejavam está prestes a se realizar quando na proxima segunda-feira, o Broadway iniciar a exhibição do majestoso film da Metro — *Terra dos Deuses* — com Paul Muni e Luise Rainer.

Nesse espectaculo, de tantas qualidades superiores, além da interpretação verdadeiramente majestosa de Paul Muni, o actor dramatico de maior fama do cinema norte-americano, destaca-se sobremodo a participação de Luise Rainer, a encantadora O-Lan desse maravilhoso romance, cuja qualidade só póde ser descripta como vibrante, irradiando algo que não escapa á percepção de nenhuma sensibilidade.

Novo prefeito para São Fidelis

O interventor federal no Estado do Rio nomeou para o cargo de prefeito de São Fidelis o dr. Eugenio Osorio de Cerqueira, engenheiro e professor, muito estimado no seio de sua classe.

Os cargos vagos só serão preenchidos com a extincção dos excedentes

Tendo o dactylographo do Ministerio da Agricultura, João de Macedo Filho, solicitado sua transferencia para egual cargo do Ministerio da Fazenda, os Serviços do Pessoal dos dois ministerios se pronunciaram favoravelmente ao pedido.

Encaminhando o requerimento á autoridade superior, declarou, entretanto, o ministro da Fazenda que na classe F da carreira de dactylographo, do quadro permanente, não ha vaga, e sim 25 cargos vagos, de preenchimento condicionado á extincção de excedentes. Exactamente por força desta circumstancia, não vê conveniencia para o serviço, na transferencia pleiteada. Opinou, finalmente, o ministro por que o requerente aguarde opportunidade, com o que concordou o presidente da Republica.

COMPLEMENTO NACIONAL: ESTRADA DE FERRO BRASIL — BOLIVIA — Prod. William Sherike — S. Paulo —

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 253; viuva, 81 annos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

LEILÕES

LEILÃO

— DE —

CAUTELAS da CAIXA ECONOMICA

— E —

APOLICES AO PORTADOR

13 de Abril

CASA BANCARIA

B. MOREIRA & CIA. LIMITADA

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os contratos que não foram resgatados no prazo legal. (xxx) 77

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE 2 esplendidos andares com amplas dimensões, proprio para bilhares, clubs, etc. Vêr e tratar na Avenida Passos, 38 — Loja. (V 0168) 1

SALA MOBILADA — Aluga-se uma sala e um quarto junto ou separado, mobilados, em casa de todo respeito, para rapazes ou casal sem filhos. Rua do Rezende n.º 73. Tem telephone. (V 0160) 1

ALUGAM-SE optimos apartamentos, na rua Paulo de Frontin, 16, completamente remodelados e de diversos tamanhos; trata-se na Av. Nilo Peçanha n.º 38-D, salas 104-105. Tel. 42-4205. (U 26752) 1

ALUGA-SE bom apartamento, a pequena familia, no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha, 9, Esplanada do Senado. Preço: 500$000. (U 20152) 1

APARTAMENTOS E LOJA — CENTRO — Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, com as melhores installações á Rua da Lapa n.º 31. Preços para os apartamentos de 500$ a 600$ e para a loja 1:500$. Informações á Rua São José, 70 — 1.º. S/A. Paula Affonso. (U 29121) 1

CINELANDIA — ALUGAM-SE á rua Alvaro Alvim nº 31, no 10º andar do EDIFICIO METROPOLITANO, acabado de construir, optimas salas separadamente ou em grupos, proprias para escriptorios commerciaes ou consultorios. Preços desde 300$000 — Vêr no local e tratar com DAVID J. ALLEN & CIA., Av. Rio Branco 128 sala 611 (V 0162) 1

Suburbios da Central

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Ramiro de Magalhães n.º 334, E. Dentro. (V 0156) 29

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimos apartamentos com entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha americana; por 430$000, 450$000, 460$000, 480$000; (taxas incluidas) á rua do Cattete n.º 30. Trata-se á rua do Ouvidor 131 — loja. Telephone 22-4512. (U 26712) 5

GLORIA — Alugam-se os novos apartamentos da rua Benjamin Constant n. 92 a partir de 700$000 com 1 sala, 2 quartos, banheiro, coz., quarto e banh. para criados e desde 920$000 com 1 sala, 3 quartos e mesmas outras peças. Vêr a qualquer hora e tratar com Magalhães, Lemos & Borda Ltda, á rua Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (U 29165) 5

ALUGA-SE optima moradia á rua Barão de Guaratiba n.º 55, sob., com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias, por 450$ e taxas, 20$000. As chaves, por favor, no terreo, e tratar pelo tel. 23-3415. (V 0165) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE, com café, optimo quarto mobilado ou não, em casa de familia, a senhor que trabalhe fóra. Rua Leopoldo Miguez, 92 (Copacabana). (U 27392) 8

ALUGA-SE optimo quarto no quinto pavimento e dando para frente de rua, por 230$000 no predio situado á rua Duvivier 78. Trata-se á rua do Ouvidor 131, loja. Telephone 22-4512. (U 25919) 8

APARTAMENTOS — Confortaveis e luxuosos, alugam-se no Edificio Barão de Lucena, á Rua São Clemente 158, de 1:300$ a 1:400$. (U 27344) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Republica do Perú n. 19 (antiga Nove de Fevereiro), casa aluguel 1:600$000. Não se aluga para pensão. Tratar com o sr. Fontes á rua Uruguayana, 38. (U 27330) 8

ALUGA-SE o ultimo apartamento, na rua Barata Ribeiro, 344, com geladeira. Ver a qualquer hora; trata-se na Av. Nilo Peçanha, 38-D, salas 104-105. Tel. 42-4205. (U 26753) 8

Botafogo e Urca

CASA TYPO APARTAMENTO, aluga-se, um quarto, uma sala, quarto empregado, demais dependencias. Rua Manoel Niobey, 45. Aluguel 500$000. (U 20170) 4

ALUGA-SE, em casa de familia distincta, sala de frente ou quarto, bem mobilados, bom meza de 1.ª ordem. Tem garage. Praia de Botafogo n.º 178. Tel. 26-1191. (U 20148) 4

ALUGA-SE por 1:250$000, o predio da rua Farani n.º 40. Completamente reformado. Informações: 25-0030. (V 0130) 4

Flamengo

ALUGAM-SE optimos apartamentos no luxuoso "Palacete São Jorge" á rua Senador Vergueiro, 118, no Flamengo. Todos os apartamentos são dotados de duas espaçosas varandas com as mais lindas vistas panoramicas. Magnificos jardins com fontes luminosas. Grande garage. Podem ser visitados diariamente. Tratar na Immobiliaria São Jorge Ltda., na Av. Graça Aranha, 39-6º pav. salas 605/6. Esplanada do Castello. 27391) 10

ALUGAM-SE optimos apartamentos acabamento esmerado, peças amplas, 2 salas, 3 quartos, demais dependencias. Edificio Barroso, rua Paysandú n.º 73. Tratar com os administradores: Av. Graça Aranha, 40, 6.º andar, sala 62. Tel. 42-6538. (Preços: ap. n.º 43, 1:000$; ap. n.º 81, 1:200$000). (U 26727) 10

ALUGA-SE o apartamento n.º 54, do Edificio Laport, á rua Buarque de Macedo n.º 5, Flamengo, com 3 quartos, grande sala, quarto de empregada e outras dependencias. Preço, 800$000 com taxas. (U 26169) 10

Laranjeiras

ALUGA-SE um apartamento inteiramente independente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, á rua Cardoso Junior n.º 172-A. Chaves, por favor no 144, (loja). Trata-se pelo telephone 23-4077. (V 0149) 16

Tijuca

VENDE-SE ou aluga-se magnifica residencia, em centro de grande terreno, á rua José Hygino n.º 240. Tratar á rua São José n.º 74, 1.º andar, das 17 ás 18 horas. (U 26722) 27

ALUGA-SE boa moradia, com tres quartos, duas salas, quintalsinho, etc., á Av. Maracanã n.º 1.522, junto á rua Rodmacker, Tijuca; informações, telephone 22-0941. — Preço 500$000. (U 29151) 27

ALUGAM-SE os ultimos predios e apartamentos acabados de construir. Proximo centro commercial, collegios, etc., desde 620$000. Ver á rua Haddock Lobo, 131 a 137. Tratar á rua da Quitanda, 111, 4.º andar. Tel. 23-3320. (U 27386) 27

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. Aluga-se o predio 44 da rua Pio Dutra, 2 qs., sala, banheiro com agua quente e fria. Chaves n. 26. Tel. 48-6258 — 200$000. (U 26744) 34

Petropolis

ALUGA-SE magnificamente situada, na Av. Pedro I n.º 515, uma casa mobilada com todo conforto; 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros. Ver diariamente das 11 em diante. (U 29106) 35

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma boa empregada para todos serviços exigem-se referencias. Rua Lacerda Coutinho, 29, Copacabana. (U 27373) 54

Automoveis de occasião

FORD 40 — Vende-se um para ser retirado ainda na agencia com grande desconto, facilitando-se a metade do pagamento. Tratar com Dr. Villela, rua Ouvidor, 183, 2º, sala 204, das 14 ás 18 horas. (U 26771) 64

AUTOMOVEL LINCOLN ZEPHYR — Vende-se um, com 10 mil kilometros; preço de occasião. Trata-se com Alvarenga — 42-4369. (V 0170) 64

Dinheiro

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios, sobre predios bem localizados mesmo em inventario adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio" — 3º, sala 322. (V 0082) 73

A JUROS MINIMOS — Emprestimo sobre hypothecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construcções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela tabella Price, solução rapida. — Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. Boselli, r. da Quitanda, 87, 1º andar; tel. 23-4419 ou 43-7440. (U 27838) 73

Manicures

Mme. YVONE — MASSAGISTA — TEL. 42-5800 — (V 0134) 93

Mme. MADELEINE — Massagens medicas manuaes. Banhos de Parafina. Pedicure. Dá-se injecções. Ladeira da Gloria, 14. C. III. T. 25-3627. (U 24876) 93

MANICURA — Attende a cavalheiros. A' rua Moraes e Valle, 47. Telephone 22-6850. Sala 7. (U 25058) 93

Ipanema

Avenida Vieira Souto, 460 — Aluga-se magnifica casa com todo conforto para familia de tratamento. (U 27228) 12

IPANEMA — Aluga-se o apt.º n. 2 da rua Alberto Campos n. 111, por 550$ com 1 sala, 3 quartos, varanda, banh., coz., area de serviço c/ tanque, quarto e banh. para criados. Vêr á qualquer hora e tratar com Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (V 135) 12

Procura-se para alugar em Ipanema casa com algum terreno, tres quartos, duas salas, demais dependencias inclusive para empregadas. Paga-se até 1:000$000 por mez, contrato por um anno. Informar ao telephone 27-0819. (U 25956) 12

Venda e compra de predios e terrenos

CASTELLO — SALAS. Vendo grupo de 3 em edificio em construcção por 100 contos. Facilito o pagamento. Rua do Carmo, 65-4º, sala 2. (U 27409) 91

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se bom lote com 360m2, na Avenida Maracanã, proximo á rua Conde de Bomfim, na Muda da Tijuca. Informações á rua Mexico, 90, loja, Lowndes & Sons. (U 29158) 91

PRAIA DO FLAMENGO — Vendem-se as seguintes propriedades: por 950 contos, lote de 14x50; por 2.600 contos, grande esquina. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).

RUA SENADOR DANTAS - Vendem-se as seguintes propriedades: por 1.900 contos grande lote de 28x33; por 420 contos, lote de 7x20, fundos para a Cinelandia, com pequena renda. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni).

CASTELLO — Vendem-se as seguintes propriedades: por 8.500 contos, posto no nome do comprador, majestoso arranha-céo, rendendo 850 contos annuaes, com contrato; por 2.500 contos, predio formando um quarteirão, rendendo 7 % liquidos; por 2.450 contos, terreno junto á Av. Rio Branco, formando duas esquinas. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se, por 220 contos, com facilidade de pagamento, amplo apartamento occupando todo o andar. MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni).

LARANJEIRAS - Vende-se, por 270 contos, a melhor esquina da rua das Laranjeiras, com 27x22; por 290 contos, bôa residencia em terreno de 16x50. MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni).

GLORIA — Vende-se, por 230 contos, lote de 13,30x42, junto ao Jardim da Gloria, á rua Candido Mendes. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se por 90 contos, lote de 11,50x25, facilitando-se o pagamento. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni).

APARTAMENTO — Vende-se por 240 contos, facilitando-se o pagamento, luxuoso apartamento, occupando todo o andar, com mais de 20 metros de frente sobre o mar — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni).

DESEJA ADQUIRIR IMMOVEIS PARA RENDA?

RUBENS GOMES

CORRETOR DE IMMOVEIS

OFFERECE MELHORES OPPORTUNIDADES

ASSEMBLÉA 104 5º - TELS. 42-8844 22-3654

Medicos e Pharmaceuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com vaccinas de sua preparação.

Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz

42 - 7 Setembro, 1.º, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — Doenças nervosas. S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. DIRECÇÃO DOS Drs. Mittemayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio" Tel. 2148. Informações no Rio: Dr. Brandão Libanio, Av. Araujo Porto Alegre, 70. — Tel. 42-7501 — das 2 ás 4. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) REASSUMIU A CLINICA

CIRURGIA — MOL DE SENHORAS — V. URINARIAS AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (U 26662) 80

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se, por 2.200 contos, posto no nome do comprador, predio de escriptorios em esquina, novo, elevadores optimos, rendendo 9 % liquidos. MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni).

FONTE DA SAUDADE — Vende-se, por 80 contos, lote de 17x26. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).

BOTAFOGO -- Vende-se, por 160 contos, bella e confortavel residencia de 2 pavimentos e entrada para automovel, construcção de Freire & Sodré. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni).

LARANJEIRAS - Vende-se, por 700 contos, amplo, bello e confortavel palacete em centro de terreno de 38 x 90 — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (33323) 91

SITIO E CASA EXCELLENTE EM PATY DO ALFERES — Aluga-se, com agua abundante, quintal, pasto pequeno, com casa excellente necessitando pequenas reformas, bello jardim, luz electrica, perto da estação, a 3 horas do Rio, altitude sanatorio, arvores fructiferas, por 300$000 mensaes; contracto de um anno ou mais. Tratar pessoalmente á Av. Graça Aranha n.º 39-A. Edificio Montepio, sala 1.002. (U 26784) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Barão de Itapagipe n.º 402, confortavel residencia. Base 45:000$. Aceitam-se propostas. Chaves no n.º 400, por favor. Trata-se com Abel, no Edificio Ouvidor, sala 1.003. Tel. 42-3030. (U 26770) 91

VENDEM-SE os predios da Avenida Suburbana, ns. 57-A e 59. Trata-se á mesma Avenida n. 4. (U 25941) 91

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 3.º — Phone 22-0862 (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clinica Exclusiva

ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20, 4.º s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049

VARIOS ATTESTADOS DE CURA (xxx) 80

CONSULTORIO — Aluga-se, para clinica medica, luxuosamente mobilado, pela manhã, 150$000, com o sr. Pimenta, Quitanda, 3. (U 29166) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

CLINICA ANDROLOGICA

Doenças sexuaes do homem

Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7 (V 0112) 80

Venda e compra de predios e terrenos

ANCHIETA — Vendem-se os predios á Estrada Rio do Pau, (antiga Estrada da Pavuna), ns. 188 e 194, I e II, construidos em terreno de 40m,00 por 115 metros, em leilão pelo Palladio, dia 16 de abril de 1940, ás 16 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n.º 31. (U 20078) 91

VENDE-SE ¼ parte do terreno com 70m,00 por 20m,00, com frente para o chamado "Caminho Tuper", desmembrado do terreno á Estrada da Gavea n. 522 em leilão pelo Palladio, dia 16 de abril de 1940, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n.º 31. (U 27383) 91

PREDIO NO MEYER — Será vendido no correr do martello, segunda-feira ás 17 horas, pelo leiloeiro Cidade, á rua Wenceslau, 41. (U 26757) 91

TERRENO ZONA INDUSTRIAL

Compra-se de 600 a 800 metros quadrados não muito distante do centro, de preferencia proximidades Rua Riachuelo até Gambôa. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Candelaria, 4 — 2º andar. (V 0161) 91

PREDIOS - CENTRO — Vendem-se á rua do Senado, em terreno de 14x26, lado da sombra, rendendo 14:400$000, pelo preço do terreno (130:000$). G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

PREDIO — JARDIM BOTANICO. Vende-se á rua dos Oitis, em terreno de 19x35, por 130:000$000. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

RENDA — TIJUCA — Vende-se predio novo, de optima construcção, com 14 apartamentos, rendendo 64:000$, por 460:000$. — G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (V 0151) 91

URCA — Vende-se, na primeira zona aristocratica vivenda com todo requisito, conforto e luxo, com 4 quartos, sendo 2 conjugados, 1 banheiro em côr, hall, escada de marmore, 2 salas, escriptorio, copa, garage e 2 quartos, de creados, em centro de terreno. 250 contos, facilita-se 180 contos. Tratar á Av. Rio Branco 91-5º — S. 1. Teleph. 43-7028. J. Quintanilha.

TERRENO — Em rua transversal e proximo á rua do Riachuelo, vende-se optimo terreno de 30x40. Urca, proximo á Av. Pasteur de 15,50x21. Mais detalhes em meu escriptorio á Av. Rio Branco 91-5º — S. 1 — Telephone 43-7028. J. Quintanilha. (U 26775) 91

Diversos

CARMEN — Sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial, tiram-se horoscopos completos. Todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua São José, 51-1º. Tel 22-7003. (U 29133) 74

CHUVEIRO ELECTRICO REY — Balanço duplo de jardim — Cama Patente Infantil. Vendem-se por preços de occasião á rua Raymundo Corrêa n. 18, Copacabana. (U 27370) 74

SUA casa precisa de reformas, construcções ? Chame pedreiro, pintor, carpinteiro. Telephone 42-7808. (U 27384) 74

ALUGA-SE sala lindamente mobilada em casa de senhora só, no principio do Flamengo. Cartas na portaria deste jornal a 26735. (U 26735) 74

OFFERECE-SE uma pessoa de edade, para todo o serviço, em casa de senhora só. E' favor telephonar para 27-1302 onde dão todas as informações e referencias. (U 27359) 74

GOVERNANTE allemã, com boas referencias, procura collocação para cuidar creanças de 4 annos para cima. Trata-se por tel. 26-2346, das 13 ás 17 horas. (U 26762) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano — Paga-se bem. Telephone: 28-4413. (U 25936-7) 75

Ouro e Joias

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado. Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE', 86. Esq. da rua Rodrigo Silva (V 61) 76

OURO — OURO

Jámais se pagou tão caro como agora. Venda todo seu ouro á Joalheria São Francisco. Brilhantes, paga-se pelo maior preço. Comprador para o Banco do Brasil. Compra-se cautela da Caixa Economica. Largo de S. Francisco, 19, junto á egreja. Tel. 22-9771. (U 26121) 76

O Banco do Brasil precisa de

OURO

Não deixem baixar aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado. BRILHANTES E PRATARIAS E' QUEM MELHOR PAGA 14, Largo de São Francisco, 14 (xxx) 76

BRILHANTES — Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (V 0171) 76

Moveis, novos e usados

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119.

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4348. (U 26709) 88

MOVEIS finos, louças, crystaes e casas completas, quem melhor paga é o Raul. Tel. 23-3067. (U 20110) 83

COMPRO MOVEIS usados, machinas de costura e casas compl. mobiladas. Attende-se com presteza pelo tel. 22-4645 (U 26808) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (U 27363) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos, folheados a imbuya, a 1:150$000, 1:450$, 1:550$, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n. 9. (U 29141) 83

VENDE-SE um sofá de imbuya, moderno, e um divan mala. Av. Princeza Isabel n.º 116, apto. 13. (V 0145) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (U 26749) 83

Professores

INGLEZ — Professor nato, ensina em sua casa ou a domicilio, diurno e nocturno. Muito competente. Tel. 25-6106. (U 27375) 87

MLLE HELENE RUFFIER, professora de francez; rua Eunes de Souza, 64, sob. Tel. 48-5727. (U 29144) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-4239 (U 26703) 87

PROFESSORA dipl. I.N.M. com methodo especial p.ª creanças, lecciona piano, theoria, solfejo. — LINDALVA CRUZ. Tel. 25-5581. (U 29098) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez e allemão. Traducções. Pereira da Silva, 96; c. 3 — 25-3537. (U 27340) 87

INGLEZ — Well-educated Englishman accepts pupils who wish to perfect their knowledge of English. Tel. 8-10. 47-1164. (U 29095) 71

INGLEZ — [illegible] para senhoras e senhoritas por professora ingleza. Pratica [illegible] Tel. 25-0241. (V 0143) 87

PROFESSORA competente, dando referencias, lecciona piano a domicilio. Telephone 26-3280. (U 26742) 87

INGLEZ BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224 (U 26760) 87

COZINHEIRA PARA TRIVIAL FINISSIMO

paga-se bem. Exige-se referencias; apresentar-se á Rua Domingos Ferreira nº 119, 4º andar, apartamento 4. (U 26723)

COPACABANA BAR E RESTAURANTE

Traspassa-se o contrato de um bem montado Bar, por ter o dono de se ausentar do Rio. Cartas a A. Cruz Filho. Rua General Camara, n. 64. (U 26707)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando pelo avesso; tambem concerta-se e reforma roupa; faz-se terno de casemira, feitio: 80$ e de brim, 50$; rua Gonçalves Lêdo 66 — Antiga São Jorge. (U 26773)

ESCRIPTORIOS

Esplanada do Castello

Alugam-se optimas salas no 9º andar do Edificio Almirante Barroso, a preços razoaveis. Trata-se na Portaria, com o sr. Raul. (U 26701)

COLLEGIOS

EXECUTAM-SE copias á machina, nitidas, perfeitas e ao duplicador. Sigillo absoluto, mandamos buscar os serviços. Preços modicos á rua da Quitanda n. 97. Tel. 23-5232. (U 29105) 71

METRO

HOJE

★ PASSEIO, 62 • TELS. 22-6490 e 6141 ★

Dotado de apparelhamento de AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas.

MEIO DIA 14-16-18-20 E 22 HORAS

ELLA ERA TEIMOSA, BONITA... E ALGUMA COISA MAIS!

TEIMOSA E BONITA

ANN SOTHERN

ROBT. YOUNG

RUTH HUSSEY

IAN HUNTER

CLIFF EDWARDS

"Maisie"

NO PROGRAMMA: CINE-JORNAL BRASILEIRO (do D.I.P.)

POLTRONA 4$400

ESTUDANTES 2$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

PIANOS NOVOS E USADOS

O maior sortimento e os mais baixos preços; á vista e a longo prazo, não compre sem fazer-nos uma visita — Rua Uruguayana n. 109. CASA GARSON. (U 27256)

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES perfeitas só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE" rua 7, 140, 2º, s. 217. 42-2802 e 43-5521. (U 27393)

Mme. Zenaide — Chiromante. Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: rua Sacadura Cabral n. 69. Perto do Ed. da "A Noite" — Entrada pela loja. Tel. 43-0504. (U 29177)

"VAE A SÃO LOURENÇO!

Hospede-se no **Hotel Avenida** que lhe dará conforto, em ambiente familiar, por preço a altura de sua bolsa, principalmente durante os mezes de março, abril, maio e junho. Inf. Tel. 13 — C. Postal nº 8. São Lourenço — Mario Cordeiro da Silva." (U 27194)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se á vista ou a prazo quasi novo e sem uso, pela terça parte do valor, á rua Uruguayana nº 109. (U 29145)

APOLICES

De S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, do Districto Federal, le Recife, coupons das mesmas e certificados da Caixa Economica. Pago pela melhor cotação. Com ALMEIDA á rua Buenos Aires, 54, 1º andar. (U 25938)

Camisas Americanas

IMPORTADAS DIRECTAMENTE

Os mais modernos padrões. Vende-se por preços baratissimos, á rua da Quitanda, 29 — sala 105. (U 25931)

WANTED

Important local firm requires service of book-keeper who speaks English, Portuguese and has good knowledge of accounting and general office works. Letters stating experience and *salary desired*, may be addressed to T. M. c/o this paper. (U 25914)

APARTAMENTO

Aluga-se um mobiliado, todo serviço, banheira propria, café pela manhã, a senhor só: rua São Salvador, 115 — Laranjeira, 25-0626. (U 25923)

Auxiliar de Escriptorio

Precisa-se com bastante pratica de serviços de facturas, stock e conhecimentos de escripturação e inglez. Cartas indicando experiencia e ordenado a "Representante", Caixa Postal 1382. (U 26717)

Detective ALBANO. Investigações em sigillo. Pagamento depois. Carioca, 34 2º. Tel 22-7957 (U 27367)

EMPREGO

Firma importante desta Praça precisa de um auxiliar de escriptorio, com amplos conhecimentos de contabilidade e serviços de escriptorio em geral e da lingua ingleza, edade até 30 annos, cartas mencionando o ordenado pretendido e demais detalhes para a portaria deste jornal endereçada a T. M. (U 25915)

"MANUAL PRATICO DO IMPOSTO DE RENDA"

pelo

DR. TITO REZENDE

Opinião da "Associação Commercial do Rio de Janeiro":

"O trabalho é de seu manuseio diario, tão segura a doutrina exposta, tão minudente a analyse da legislação positiva, tão abundante a collectanea de julgados, despachos, avisos e circulares. Mas a edição actual (2.ª) sobreleva a anterior, já esgottada ha annos, porque abrange dispositivos legaes até 1939. O seu contexto é integralmente satisfactorio, para arrecadadores e contribuintes do nosso paiz, pois contém annotações de todas as decisões relativas a cada artigo, além de 350 observações e dos formularios. Recebei, pois, o nosso louvor, o nosso applauso e o nosso agradecimento."

Acaba de sair a 3.ª edição (Abril 1940), com mais de 500 decisões accrescidas ás 3.000 da 2.ª edição. — Todas as decisões até 31-1-40. - Toda a legislação até 31-3-40. - Preço: Rs. 40$000.

OBRAS DO MESMO AUTOR: (Qualquer dellas contêm toda a legislação em vigor sobre o assumpto):

"Tarifas das Alfandegas", com todas as leis correlatas, 5.ª edição, 700 paginas: 40$000; *"Regulamento do Imposto de Consumo"*, edição com modelos: 18$000; idem, sem modelos: 12$000; *"Manual do Sello"*, 3.ª edição: 15$000; *"Commentarios á Lei das Contas Assignadas"*: 25$000; *"Vendas Mercantis"*: 12$000; *"Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda"*, fundada em 1930, 20.000 paginas desde então, assignatura annual: 100$000 ou 80$000 (com ou sem Assumptos Aduaneiros); *"Accordãos dos Conselhos de Contribuintes"* (não publicados pelo "Diario Official") — Volume do 1.º Conselho: 20$000; idem do 2.º: 20$000; idem do Conselho Superior da Tarifa: 20$000.

A' venda nas principaes livrarias e na "REVISTA FISCAL". Rua do Lavradio, 60, 1.º — Tel.: 42-4885 — Rio de Janeiro. (33933)

PARA HOTEL OU APARTAMENTO

Vende-se magnifico terreno para Hotel ou Edificio de Apartamentos em

SANTA THEREZA

Bôas condições de pagamento. Trata-se no

BANCO DOS ESTADOS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 28 — CAIXA 1729. Tel. 23-5284 (V 0159)

DINHEIRO

sobre PROMISSORIAS, DUPLICATAS, HYPOTHECAS

R. OUVIDOR, 183 — Sala 205 — das 9 ás 12 e das 14 ás 18 hrs. (26741)

HOTEL de categoria ou CASA propria para HOTEL,

compra ou arrenda-se. Offertas detalhadas para Rex Hotel, São Paulo — rua Sta. Efigenia, 142, Apartamento nº 103/4. (xxx)

Edificio para fabrica

Precisa-se para aluguel

Importante Companhia estrangeira precisa de edificio moderno, adaptavel á fabrica de installações de primeira ordem com espaço para escriptorio, convenientemente localizado na cidade, com area total approximada de 1.800 metros quadrados.

Contrato por longo prazo, com opção de compra. Respostas Caixa n.º 26702, neste jornal. (U 26702)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — R. C. A. — PILOT — ZENITH

Nas melhores condições, á vista ou a prazo

CASA GARSON

109 -- URUGUAYANA -- 109 (U 27259)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO CATAGUAZES: Hotel Villas — Phone 29

PONTO — RIO DE JANEIRO: Hotel Globo — Phone 22-1912. Rua dos Andradas 19. Agencia do Expresso Azul

PARTIDAS	
Cataguazes	7.30 hs.
Cataguazes	9,00 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.

CHEGADAS	
Rio de Janeiro	14,00 hs.
Rio de Janeiro	18,15 hs.
Leopoldina	13,40 hs.
Cataguazes	14.30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912.

ROQUE IGLESIAS (xxx)

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS

Importante companhia necessita de pessôa habilitada para occupar cargo de responsabilidade em sua organização de vendas.

Prefere-se brasileiro nato com conhecimentos de idiomas, principalmente inglez. Cartas do proprio punho, indicando experiencia, referencias e pretenções á redacção deste jornal sob n.º 26732. (U 26732)

FAZENDA OU SITIO

até 150:000$000. Compra-se na União e Industria ou proximidades, com estrada, até Areal, terreno plano e com boa agua. Cartas para "Granja" neste jornal. (xxx)

VENDEDORES

Organização de machinas de escrever possue vaga para dois vendedores, RUA DA QUITANDA, 62, loja, de 9 ás 10 horas. (V 0146)

ENCARREGADO DE OFFICINA MARMORISTA

Precisa-se de um com longa experiencia, apresentar referencias para uma officina de grande movimento. Carta para esse jornal, J. P. (U 26747)

22 — Frederico Eyer

Aluga-se esta bonita casa, com grande terreno por 700$000. Chaves por obsequio no vizinho. Trata-se com o Dr. Neves á rua da Quitanda, nº 20, sala 703. (U 26718)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas, papelão velho, etc., compra-se á rua Sant'Anna n. 157 e rua da Alfandega n. 91. (U 25792)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1940

N. 13.937
Anno XXXIX

Forças britannicas desembarcaram na Noruega

OS INGLEZES JÁ ESTARIAM DESEMBARCANDO TROPAS NO FJORD DE OSLO

Calcula-se em vinte mil homens o total das forças allemãs na Noruega

Londres, 11 (H.) — A Agencia Reuter informa de Stockholmo que segundo noticias chegadas de Uddevala e provenientes das ilhas Hvaler e de outros pontos situados á entrada do fjord de Oslo, os navios de guerra britannicos foram vistos em diversos logares proximos á costa. As noticias accrescentam que, segundo as apparencias, estavam sendo desembarcadas tropas.

Stockholmo, 11 (U. P.) — Informações que acabam de ser recebidas nesta cidade, precisam que varios vasos de guerra inglezes estão tentando desembarcar tropas no fjord de Oslo.

TROPAS PARA A NORUEGA, POR VIA AEREA

Londres, 11 (H.) — A Agencia Reuter informa de Stockholmo que o total dos effectivos allemães concentrados na parte meridional da Noruega é calculado em 20 000 homens. Causam inquietação na capital sueca os boatos segundo os quaes os allemães estariam transportando tropas para a Noruega, por via aerea.

FORTE DEFESA NORUEGUEZA EM BERGEN E RECUO ALLEMÃO EM HAMAR

Stockholmo, 11 (H.) — A estação de radio informa que, segundo noticias da Noruega, as forças norueguezas retomaram Hamar e repelliram os invasores para 50 kilometros ao sul dessa localidade.

As fortificações externas entre Oslo e Bolonerne se encontravam ainda hontem em poder dos norueguezes. A estrada de ferro de Starnaes a 10 kilometros ao sul de Koenigsvingser foi destruida pelos norueguezes bem como a ponte situada sobre a linha de Koenigsvingser na fronteira sueca. Tambem a linha que une essa localidade a Oslo foi egualmente destruida em varios pontos.

De outro lado, os boatos segundo os quaes a linha ferroviaria entre Trondhjem e a fronteira sueca estaria em poder dos allemães são desprovidos de fundamento. Nessa cidade a vida está normalizada. Os navios allemães que se encontram no porto não pódem deixal-o porquanto navios de guerra inglezes se encontram patrulhando a entrada do fjord. Os norueguezes que deixaram a cidade levaram comsigo tudo o que representa valor militar.

As ultimas noticias indicam que não ha tropas inglezas em Narvik.

Londres, 11 (U. P.) — A radio de Stockholmo informa que as tropas norueguezas organizaram no setor de Bergen uma forte linha de defesa e contiveram o avanço dos allemães. No sector Elverun-Hamar, os allemães recuaram, achando-se agora a cinco milhas ao sul de Hamar.

AS FORTALEZAS AINDA EM PODER DOS ALLEMÃES

Londres, 11 (A. P.) — Um despacho da Agencia Reuter procedente de Stockholmo diz que, que, de accordo com as ultimas noticias recebidas do norte, a cidade de Bergen está em mãos dos norueguezes mas as fortalezas da entrada da bahia estão em poder dos allemães.

TRAVAM-SE BATALHAS NA REGIÃO ORIENTAL

Stockholmo, 11 (U. P.) — Noticias que circularam na manhã de hoje, affirmavam que á meia noite lutavam intensamente norueguezes e allemães na região oriental, especialmente em Eidsvold, ignorando-se até aquelle momento o resultado das acções.

Prolongou-se tambem pela noite a dentro a batalha que os defensores travam contra o invasor nas immediações de Mjosen. Hoje cedo os norueguezes dynamitaram a ponte Tendrian no lago dessa região, obstando assim um novo avanço do inimigo.

NO ATAQUE GERMANICO A ELVERUN

Berlim, 11 (A. P.) — A agencia DNB diz que "diversos" batalhões norueguezes, incluindo 80 officiaes, foram desarmados e 500 rifles e 4 canhões tomados, no subito ataque que os allemães desfecharam contra Elverun.

Accrescenta a agencia official que os allemães marcharam de Hamar para Elverun, na noite de ante-hontem para hontem. As forças norueguezas, diz ainda a DNB, eram superiores em numero.

DETIDO O AVANÇO EM ORSTLANDET

Stockholmo, 11 (H.) — A "Tidningarnas Telegrambyraa" informa ter o commandante das tropas norueguezas do norte divulgado que o avanço allemão foi detido na provincia de Orstlandet e desmentido que dois batalhões tenham se rendido.

O COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO NORUEGUEZ

Stockholmo, 11 (H.) — O inspector geral Otto Ruge foi nomeado commandante em chefe do exercito noruegues.

COMO FALOU HONTEM, NA CAMARA, O CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ

A difficuldade que se encontra no mar, diz o sr. Paul Reynaud, não é iniciar uma acção de guerra, mas saber terminal-a

Paris, 11 (H.) — O sr. Paul Reynaud pronunciou hoje na Camara o seguinte discurso:

"Senhores. A batalha do ferro continúa. Em vão a Allemanha se atira contra os pequenos paizes para escravisal-os. Já declarei no Senado, ha dias, que o abastecimento de ferro sueco para a Allemanha está e continuará a estar interrompido. (*Applausos prolongados.*"

Sentindo-se ameaçada em um ponto vital, a Allemanha, que tem necessidade de aço para nos poder atacar, acaba de pôr em acção todos os seus methodos, toda a sua audacia, todo o seu prestigio. Em terra, depois de haver espezinhado a Dinamarca e ter dado um bote sobre a Noruega, pensou Hitler que nesse paiz encontraria a mesma passividade da Austria em 1938. (*Todos os deputados se levantam e applaudem demoradamente o orador*). O povo norueguez está, porém, de pé e de armas na mão ao lado do seu soberano. Em seu appello admiravel, o governo da Noruega diz:

"O futuro immediato da Noruega é sombrio. O invasor pode causar-nos grandes prejuizos, mas o governo sabe que nosso povo tem deante de si a liberdade. Conservará sua herança e permanecerá fiel aos grandes ideaes que o guiaram através dos seculos."

Esse appello, que está cheio da palavra "liberdade", termina da seguinte maneira: "Viva a Noruega livre!". (*Prolongados applausos*).

Na imensa frente maritima que vae de uma extremidade a outra da costa norueguesa, qual é a situação? O governo, senhores, communicará ao paiz todas as noticias, sejam ellas boas ou más (*applausos*) por isso que somos um povo que tem comprehensão, mas, apenas, as noticias perfeitamente controladas. Essas noticias são rarissimas, porque, emquanto a batalha está sendo travada, os navios em acção evitam recorrer ao radio afim de não darem ao inimigo informações sobre a sua situação. Desde já, porém, podemos fazer um julgamento sobre a acção germanica: successos de tatica, inicialmente, mas immenso erro estrategico, em seguida.

A historia naval nos ensina que a sortida massiça das forças do mais fraco no mar póde suscitar proezas individuaes ephemeras, e nos diz que tal operação é sempre fadada ao fracasso.

A difficuldade que se encontra no mar não é iniciar uma acção de guerra, mas saber terminal-a.

Importante esquadra franceza bem como varias unidades polonezas combatem ao lado da esquadra ingleza. A batalha está sendo travada em meio a violenta tempestade de neve.

A' luz das ultimas informações, qual o balanço? Nenhuma perda franceza. Não é verdade a noticia irradiada pelos allemães de que haviamos perdido o contra-torpedeiro "Tartu".

A marinha ingleza perdeu quatro contra-torpedeiros, dois dos quaes em frente a Narvick. A marinha germanica perdeu quatro cruzadores entre os quaes o "Bluecher" e o "Karlsruhe", que representam, sómente esse dois navios de guerra, a decima parte da tonelagem total da marinha do Reich (*applausos*) e dois outros cruzadores, um posto a pique por submarinos inglezes, outro pelos aviões britannicos no *fjord* de Bergen. Perdeu a Allemanha ainda um submarino no dia 9, um destroyer e doze navios cheios de tropas e generos alimenticios. Assim, 22 navios encontram-se no fundo do mar, 18 dos quaes allemães (*applausos*).

Tando o povo francez como o inglez acompanham com paixão a evolução dessa batalha feroz em meio á tempestade. Tudo o que ha de mais nobre em nossos povos alli se encontra. Nossos marujos esperam que sejamos dignos della. (*Applausos prolongados. Todos os deputados, de pé, batem palmas, demoradamente*)

AS DECLARAÇÕES DO SR. CHURCHILL NA CAMARA DOS COMMUNS

(Conclusão da 4.ª pagina)

marquez. Tudo quanto podemos dizer, por emquanto, é que não permittiremos a um unico allemão que ponha alli, impunemente os pés. A opinião do Almirantado é que muito aproveitamos do ponto de vista militar do que se passa na Scandinavia do Norte.

Da minha parte, considero que a iniciativa de Hitler invadindo a Scandinavia constitue grande erro politico e estrategico que lembra o de Napoleão quando invadiu a Hespanha. Hitler violou a independencia e o sólo de povos viris que habitam vastas regiões e que são capazes, com o auxilio da Grã-Bretanha e da França, de oppor prolongada resistencia aos invasores. Quasi esqueceu a efficacia do bloqueio alliado. Creou-se uma série de obrigações sobre a costa norueguesa, pelas quaes deverá presentemente combater, se necessario, durante todo o verão contra potencias cujas forças navaes são largamente superiores e podem mesmo dirigir-se mais facilmente sobre os pontos de combate. Não posso ver nenhuma vantagem que Hitler tenha ganho em compensação, a não ser a satisfação de haver uma vez mais dado livre curso ao instincto brutal de dominação.

TIRAR O MAXIMO PROVEITO DO ERRO ALLEMÃO

Seja qual fôr o nosso pezar pelos soffrimentos e provações que são agora impostos a novos paizes, tenho a impressão de que aquillo que acaba de se produzir constitue vantagem consideravel para nós, sob a condição de agirmos com vigor crescente e incessante para tirar o maximo proveito do erro estrategico que nosso inimigo mortal foi levado a commetter.

Tenho duas coisas ainda a dizer: a primeira, é que cada qual deve reconhecer a precisão extraordinaria e a temeridade da manobra com que toda a esquadra allemã foi lançada como pião sobre o oceano da guerra. A esquadra franceza e a britannica são muito mais fortes do que a esquadra allemã. Temos força sufficiente para manter o controle do Mediterraneo e proseguir ao mesmo tempo as operações no Mar do Norte. Mas as forças já muito menos importantes da marinha allemã já soffreram perdas mais graves. As baterias norueguezas collaboraram. Quatro cruzadores allemães, cerca de metade da força total do inimigo, muito mais que a metade das forças actuaes em cruzadores, foram afundados e certo numero de destroyers allemães assim como muitos outros submarinos foram destruidos. Tudo isso desde domingo.

No concernente a essa força extremamente indispensavel que é o cruzador, deve-se considerar que a Marinha allemã foi sériamente mutilada.

Nossos submarinos, que estão longe de se acharem inactivos, destruiram numerosos transportes e navios de reabastecimento allemães que se dirigiam para a Scandinavia. Demoli-lhe a maior liberdade de acção em todos os casos nos quaes as leis de humanidade não impõe reservas.

TODOS OS NAVIOS ALLEMÃS SERÃO AFUNDADOS

Todos os navios allemães em Skagerrak, e Kattegat serão afundados e todos os demais navios serão postos a pique quando se apresentar occasião. Não permittiremos ao inimigo reabastecer seus exercitos atravessando aquellas aguas com impunidade. Os allemães já ordenaram a todos os navios mercantes que evacuassem aquella zona. A esse respeito nossa opinião está de accordo com a delles.

Esperamos que o numero dos navios que destruimos continuará a augmentar. Até agora cerca de doze navios, alguns de forte tonelagem, foram afundados ou capturados, seja no Mar do Norte, seja quando tentavam abastecer as tropas desembarcadas em Narvick. As baterias norueguezas obtiveram exito. Devo considerar que a esquadra allemã se acha mutilada de maneira importante sob muitos aspectos. (Acclamações).

Mas — e isso é grave pelo pensamento que submetto á Camara — a temeridade com que Hitler e seus conselheiros lançaram a Marinha Allemã em aguas agitadas para encontrar todos os navios que as percorriam faz pensar que essas operações audaciosas e onerosas são talvez apenas o preludio de acontecimentos muito mais importantes na imminencia de se produzirem em terra. Chegamos provavelmente ao primeiro episodio importante da guerra.

NÃO HA RAZÃO PARA OS FACTOS QUE SE PRODUZEM

Não podemos encontrar nenhuma razão nos factos que acabam de produzir-se e ainda menos em nossos corações que nos faça hesitar em afrontar todas as outras provações que possam esperar. Embora não desejamos fazer prophecias nem nos gabar a respeito de batalhas que ainda estão por travar, sentimo-nos de facto preparados para fazer face a todo o poder militar do inimigo e a consagrar todas as nossas forças vitaes para obter a victoria daquillo que é a causa do mundo. (Acclamações). Jámais em nenhuma época a marinha de guerra foi tratada mais carinhosamente pela nação britannica nem olhada com maior affeição, ou, para dizer melhor, com adulação. Ella é digna de nossa confiança, mas mostrar confiança em relação á marinha não quer dizer sómente applaudil-a durante dias felizes em que alguns brilhantes successos possam ser annunciados. Isso quer dizer que aquelles que confiam em nossos marinheiros e nos seus chefes não se impressionem se durante tres ou quatro dias o silencio e ansiedade descem sobre o mar e se noticias dolorosas venham. Cumprindo o dever de sustentar aquelle cuja fé é menor, os que confiam na marinha desempenharão assim um papel no maior drama do progresso humano que se desenrola actualmente deante dos nossos olhos!" (Acclamações freneticas e prolongadas).

Succedem-se desde domingo operações aereas de grandes proporções

Dezenove aviões allemães foram destruidos pela R. A. F., perdendo-se no mesmo periodo seis apparelhos britannicos

LONDRES, 11 (U. P.) — O Ministerio do Ar deu a conhecer hoje a seguinte informação que reproduzimos abaixo:

"Desde as primeiras horas de domingo, 7 do corrente, foram realizadas as seguintes operações contra o inimigo: Além de patrulhas normaes de segurança e protecção aos comboios e das operações de reconhecimento da aviação, temos mantido estreita vigilancia no Mar do Norte, na costa da Noruega e nas bases navaes allemãs e como resultado numerosas e valiosas informações têm chegado ao poder de nossas forças aereas e navaes em luta com o inimigo. No domingo lançamos um ataque contra fortes destacamentos navaes inimigos no arrefice de Horn.

Na segunda-feira pela madrugada realizaram-se extensos vôos de reconhecimento que duraram todo o dia, e á noite o inimigo atacou Scapa Flow e foi rechassado, sendo derrubados cinco aviões allemães de bombardeio pelos nossos apparelhos de combate.

Na terça-feira, durante todo o dia, nossa aviação dedicou-se a localizar o inimigo e a annunciar as posições dos navios de guerra inimigos em aguas norueguezas e, á noite, os aviões de bombardeio emprehenderam um ataque contra um cruzador allemão surto em aguas de Bergen, e os reconhecimentos subsequentes indicaram que este vaso de guerra foi afundado.

Na quarta-feira, aviões britannicos de combate, de grande raio de acção, localizaram um aerodromo norueguez que havia sido occupado pelo inimigo e, apesar do intenso fogo anti-aereo, os aviões inglezes realizaram um ataque a pouca altura, destruindo tres apparelhos, pelo menos. Durante a noite foram frustrados e rechassados repetidos ataques a Scapa Flow e a um comboio. Quatro aviões de bombardeio allemães foram derrubados pelos nossos apparelhos de caça, tres pelas baterias anti-aereas e outros dois ficaram tão avariados que o seu regresso ao ponto de partida é summamente duvidoso.

Durante essas operações perdemos dois hydro-aviões, um apparelho de reconhecimento e tres de bombardeio. Não perdemos entretanto um só apparelho de caça durante o periodo dessas operações. Confirmou-se que 19 apparelhos allemães foram destruidos."

NOTAS SOBRE A GUERRA

(De LUCIEN ROMIER)

Paris, 11 (Especial para o "Correio da Manhã") "Notas sobre a guerra". — Indicios que quasi não dão margem a duvida denunciam preparativos do lado allemão para um ataque á frente franceza com grande forças.

Ataque sobre parte ou sobre o conjuncto da frente? Operação visando ao mesmo tempo as posições francezas e o territorio deste ou daquelle Estado neutro? E' difficil presumil-o e ainda mais predizel-o. Como se sabe, o dispositivo das forças allemãs do occidente torna possivel com o seu rapido desencadeamento, uma acção offensiva em sectores extensos. Parece, entretanto, um pouco esquisito que os proprios allemães, por via directa ou indirecta, tenham tido o cuidado, de algum tempo a esta parte, de annunciar essa offensiva contra a "Linha Maginot". Mas, no seu methodo, ha um processo habitual que consiste em enervar a vigilancia do adversario fazendo alternar a noticia falsa e a noticia verdadeira. No seu golpe sobre a Noruega, agiram com sigillo. Nas costas e no interior da Noruega a situação pode ser resumida da seguinte maneira: o conjuncto das operações navaes desenvolve-se claramente com vantagem para as forças do mar alliadas. Nos portos que os allemães occuparam desde o inicio graças a estratagemas notorios e a evidentes cumplicidades, elles resistem sobretudo devido a acção da sua aviação com a qual se medem ousadamente as esquadrilhas da Royal Air Force britannica. Em Oslo, e, talvez, em alguns outros pontos da costa norueguesa os navios allemães conseguiram desembarcar unidades motorisadas ou carros.

Ao norte de Oslo, essas unidades progridem e o governo norueguez teve de deixar a cidade de Hamar.

Graças a organisações demoradamente preparadas, os allemães, cujas communicações por mar com a Noruega se tornam precarias, enviam para alli reforços por avião. Nos pontos onde não existem campos de aterrisagem, os destacamentos assim transportados utilizam para-quédas. Esse meio aleatorio permitte a pequenos grupos penetrar nas regiões muito accidentadas.

O commando do exercito norueguez parece ter recobrado rapidamente a acção. A mobilisação foi acelerada no interior do paiz. Tropas norueguezas já enfrentam os allemães em varios pontos, particularmente na estrada de ferro de Narwick. Os alliados occuparam as ilhas Feroe e tomaram precauções quanto a sorte da Islandia, possessão dinamarqueza. Durante toda a noite de hontem, foram lançados raids de aviões para bombardear Scapa Flow, base septentrional da frota britannica. Os raids em questão não produziram grandes resultados.

A tentativa allemã está longe de ter obtido o que esperava do primeiro golpe. No mar, o passivo parece muito pesado para a marinha allemã e tudo faz pensar que esse passivo não póde senão augmentar; sem falar noutras consequencias, a balança material no Mar do Norte está completamente modificada. Por outro lado, o desenvolvimento de uma guerra na Noruega com tropas reforçadas e reabastecidas quasi exclusivamente por aviões tornar-se-á, dentro de pouco tempo, um problema difficil. O mappa indica que os allemães sentirão dentro em pouco a tentação de procurar passagem pela Suecia.

O ESFORÇO DA FRANÇA NA GUERRA

(Continuação da 4ª. pag.)

e expressões de confiança. Não pude deixar de notar o orgulho que cada um delles parecia ter pelo seu trabalho. Tanto os mestres como os proprios operarios explicaram com eloquencia o funccionamento dos mechanismos entregues á sua guarda. Eram todos profissionaes, como são os advogados ou os medicos. Estão dispostos a supportar o tempo que fôr necessario ás horas de trabalho interminavel, pois sabem perfeitamente que os seus esforços são feitos para segurança da sua Patria e o bem-estar dos seus filhos.

Trava-se ainda no Skagerrak a mais sangrenta batalha naval da historia moderna

(Continuação da 1ª pag.)

que artilheiros da costa norueguesa puzeram a pique dois navios allemães. Mas accrescenta que durante o dia de hoje desembarcaram reforços allemães em Oslo, Bergen e Stavanger.

SEIS TRANSPORTES ESTARIAM PERDIDOS

Londres, 11 (A. P.) — Um despacho de Gothenburgo para o "Exchange Telegraph" diz que os transportes allemães encalhados hontem em consequencia da batalha naval que se travou ao largo da costa sueca estão presa das chammas subindo até muito alto as labaredas dos incendios.

O mesmo despacho diz que uma testemunha assegurou que cerca de mil corpos estão fluctuando na área em que se travou a batalha. Calcula-se que foram afundados seis dos dez transportes allemães.

NÃO FORAM AO FUNDO O "DUNKERQUE" E O "FOCH"

Paris, 11 (A. P.) — O almirantado francez desmente a noticia vehiculada pelo radio allemão e segundo a qual as bellonaves "Dunkerque" e "Foch" haviam sido afundadas no mar do Norte.

SUCCUMBIRAM QUATORZE MEMBROS DA TRIPULAÇÃO DO "GHURKA"

Londres, 11 (H.) — Todos os membros da equipagem do destroyer britannico "Ghurka", com excepção de quatorze, foram salvos.

Recorda-se que o sr. Winston Churchill em seu discurso de hoje na Camara dos Communs referiu-se ao afundamento desse navio.

BATALHA AINDA AO LARGO DE TRONDJHEIM

Londres, 11 (A. P.) — A Agencia Reuter informa que o radio da Finlandia annunciou estar em curso uma batalha naval entre forças allemãs e inglezas ao largo de Trondjheim. Essa noticia adeantava que os aviões inglezes haviam atacado a bellonaves e apparelhos allemães naquella cidade norueguesa.

Os inglezes procuram estabelecer ligação com as tropas norueguezas

LONDRES, 11 (H.) — A Agencia Reuter annuncia de Stockholmo: "Segundo informações de fonte norueguesa autorizada, forças britannicas haviam desembarcado em algum ponto da costa pouco distante do porto de Narvik e procuravam estabelecer a ligação com as tropas norueguezas. Os mesmos circulos declaram que os inglezes e norueguezes se encontram em estreito contacto na proximidade do porto de Bergen.

UM CASAL MYSTERIOSAMENTE ASSASSINADO EM BUCAREST

Parece tratar-se de espiões allemães mortos por agentes estrangeiros

Bucarest, 11 (A. P.) — As autoridades policiaes identificaram um casal assassinado cujos cadaveres foram encontrados sob o Arco do Triumpho hoje á noite, como o de uma moça allemã, e o de um perito de munições da mesma nacionalidade. Os observadores politicos mostram-se receosos de complicações internacionaes.

A policia declarou que, segundo as apparencias, o casal seria de espiões nazistas, assassinados por "agentes de outra potencia estrangeira". Tanto o nome do homem como o da moça foram mantidos em segredo. As autoridades declararam apenas que o homem fôra empregado na fabrica allemã de munições Krupp. A moça foi declarada como sendo de nacionalidade allemã, e de vinte e cinco annos.

A DINAMARCA, PAIZ SOBERANO... PROTEGIDO

Como o commandante das forças allemãs descreve as "facilidades" que encontrou

Copenhague, 11 (Por Louis D. Lochner, da Associated Press) — O general de aviação Leonhard Kaupisch, commandante em chefe das forças allemãs que occuparam a Dinamarca, disse aos correspondentes dos jornaes estrangeiros que a fulminante occupação foi levada a effeito ao custo, apenas, de um soldado allemão morto e dez feridos, contra dez soldados dinamarquezes mortos e varios delles feridos.

O general Kaupisch recebeu os jornalistas estrangeiros em seu proprio quartel general, que se acha, ironicamente, localizado no Hotel da Inglaterra. Nessa occasião, vinha elle de entender-se com o rei Christiano, com quem conversou, "cara a cara" — segundo seus termos — sobre as relações que deverão existir entre as autoridades allemãs e o governo e o povo dinamarquezes. Cumpre dizer, incidentalmente, que o rei Christiano realizou hontem, como de costume, o seu habitual passeio a cavallo pelas ruas centraes da capital.

Disse o general Kaupitsch aos jornalistas:

"Viemos como amigos, não para explorar ou, de qualquer maneira, crear difficuldades para o povo dinamarquez, mas sim para protegel-o.

Naturalmente, nada poderá acontecer que contrarie os interesses allemães e que possa ser destinado a crear fricções entre nós e os dinamarquezes, mas a Dinamarca permanece como um Estado soberano, cuja administração não se acha sob restricções, salvo as que são automaticamente impostas pelas condições da guerra em que nos encontramos com a França e a Inglaterra."

A fuga do rei Haakon, do principe Olaff e do presidente do Conselho norueguez

Stockholmo, 11 (H.) — O rei, o principe real Olaff, o presidente do Conselho e o governo norueguez encontram-se, actualmente, em logar seguro. A séde do quartel general em Nyvergsund, pequena aldeia na fronteira sueca, foi completamente destruida. O rei, o principe Olaff e o presidente do Conselho jantavam num hotel da localidade quando seis aviões de bombardeio allemães sobrevoaram a séde do Quartel-General e lançaram de 25 a 30 bombas. O bombardeio durou uma hora. Os aviões allemães utilisaram-se egualmente de suas metralhadoras. A escola de Nyvergsund ficou completamente destruida.

O rei, o principe real e o presidente do Conselho fugiram de automovel. Alguns minutos mais tarde novos aviões allemães bombardearam o local onde se encontrava o automovel que os tres occupantes abandonaram, fugindo através do matto. O principe real parou em certo momento para soccorrer um homem ferido. Por isso chegou ao seu destino pouco depois do rei e do presidente do Conselho, o que provocou rumores de seu desapparecimento.

A situação dos representantes diplomaticos da França e Inglaterra

Washington, 11 (H.) — O ministro dos Estados Unidos em Copenhague informou que o pessoal das legações da França e da Grã- Bretanha será evacuado por trem, via Hollanda, dentro de alguns dias.

A Allemanha não enviou nota á Suecia

Londres, 11 (H.) — A Agencia Reuter communica de Stockholmo que o Ministerio de Estrangeiros de Berlim informou ao correspondente da "Aftonbladet" que a Allemanha não enviou nenhuma nota á Suecia pedindo autorização para a passagem de tropas germanicas em territorio sueco.

Na previsão de estarem imminentes graves acontecimentos

STOCKHOLMO, 11 (U. P.) — Na previsão de estarem imminentes graves acontecimentos, foram apagadas todas as luzes da cidade de Halmstad, situada no Kattegat.

STOCKHOLMO, 11 (U. P.) — Acaba de ser proclamado o estado de alarme em Halmstad. Todas as forças militares, policia, corpo de bombeiros e do serviço de defesa anti-aerea foram mobilizadas e postas em promptidão.

A FAMILIA REAL DA NORUEGA ESCAPOU AO BOMBARDEIO

***Stockholmo*, 11 (H.) — A "Tydningarnas Telegrambyraa" divulga a seguinte informação: "Devido a noticia segundo a qual a familia real e o governo estabelecidos em Nygaardsvold teriam sido attingidos no bombardeio dos aviões allemães, sabemos de boa fonte que a familia real e o governo já haviam abandonado a cidade por outro local e que o bombardeio causou alguns feridos entre a população".**

CHEGARA', FINALMENTE, A VEZ DA FRENTE OCCIDENTAL ?

Paris, 11 (Por John Martin, da Associated Press) — A advertencia das autoridades militares francezas de que "eram muito claros" os preparativos allemães para uma grande offensiva na frente occidental, motivaram o cancellamento de todas as licenças no exercito. Essa advertencia foi feita pouco antes do sr. Paul Reynaud ter communicado á Camara dos Deputados as grandes perdas infligidas pelas forças navaes e aereas alliadas aos allemães, na Scandinavia, na "batalha do ferro".

O commando francez diz que as suas patrulhas de reconhecimento, durante as ultimas acções, trouxeram informações muito interessantes sobre a "frente terrestre" allemã. Os allemães fizeram tres profundos vôos de reconhecimento sobre o léste e o norte da França, hoje. Os apparelhos de caça abateram dois aviões allemães que os francezes, dizem, tentavam approximar-se de Paris.

Depois de sete mezes de guerra, varios milhões de soldados francezes estão escalonados antes e depois da formidavel linha Maginot. Cerca de duzentos mil soldados inglezes apoiam as forças francezas.

Alguns circulos militares francezes esperam que a offensiva allemã — se ella vier — coincidirá com movimentos pela fronteira hollandeza. Informações do Intelligence Service falam em consideravel actividade allemã não sómente na frente de 100 milhas entre o Mosella e o Rheno, mas tambem nas fronteiras da Belgica, do Luxemburgo e da Hollanda. As forças francezas estão especialmente attentas contra a possibilidade dos allemães fazerem descer tropas em paraquédas como acabam de fazer na Noruega.

Novas classes italianas convocadas

***Roma*, 11 (U. P.) — Informa-se de fonte segura que serão convocadas dentro de quarenta e oito horas mais cinco classes de reservistas.**

Os allemães teriam damnificado um porta-aviões inglez no Mar — Norte —

Berlim, 11 (A. P.) — O DNB annunciou que os apparelhos de bombardeio allemães damnificaram um navio porta aviões inglez, no Mar do Norte, esta tarde attingindo-o com uma bomba de grande peso.

Em acção a artilharia anti-aerea de Paris

LONDRES, 12 (U. P.) (Urgente) — Um radio urgente de Paris informa: "Os canhões anti-aereos de Paris estão atirando." Faltam quaesquer detalhes.

PARECE DESPRESTIGIADO O CHEFE DA MARINHA DO REICH

O almirante Raeder ter-se-ia opposto á expedição da Noruega

Fronteira Allemã, 11 (H.) — O almirante Erich Raeder, commandante em chefe da Marinha do Reich, parece ter caido em desgraça. Nota-se em Berlim que seu nome não foi citado uma unica vez nos communicados officiaes publicados depois do inicio da expedição á Scandinavia. Em troca, menciona-se, pela primeira vez, o nome do almirante Saalwaechter, que commanda as forças navaes e os corpos expedicionarios nessa campanha, secundado pelo almirante Carls. Este ultimo substituiu em 1937, em condições analogas, o almirante Albrecht, commandante das forças navaes em aguas hespanholas.

Certas informações procedentes da Allemanha pretendem que o almirante Raeder desaconselhou formalmente a expedição á Noruega, por motivos estrategicos evidentes. No ultimo conselho de guerra realizado na Chancellaria do Reich, Hitler, cedendo á pressão do partido nazista, resolveu não dar importancia á opposição do chefe da Marinha Allemã e, em sua qualidade de commandante em chefe de todas as forças allemães ordenou o inicio das operações contra a Dinamarca e a Noruega.

O rei Jorge recebeu o general Ironside

Londres, 11 (H.) — O rei Jorge VI recebeu hoje no Palacio de Buckingham o general sir Edmund Ironside.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Idylio nos Alpes, da Fox.

METRO — Teimosa e Bonita, da Metro.

BROADWAY — Hollywood ás Avessas, do Broadway Programma.

GLORIA — Tres Pequenas d Barulho, da Universal.

IMPERIO — Nobres sem Fortuna, da Warner.

ODEON — Agente de Espionagem, da Warner.

OPERA — Noite de Farra e Demonio da Algeria.

PALACIO — Garota da 5.ª Avenida, da R. K. O.

PARISIENSE — Allucinação e Paraiso do Nudismo.

PATHE' — Cavalheiros de Ferro e Complementos.

RIO — Prazer de Viver e Complementos.

PATHE'-PALACIO — Madame e o seu mordomo, da Art-Film.

REX — Hollywood em Desfile, da Fox-Film.

SÃO JOSE' — A Lei da Fronteira e Complementos.

PRIMOR — Mulher Fatal e O Homem da Calamidade.

PLAZA — Viciada, da Art-Films.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Precisam-se 13 Mulheres e O Rancho da Morte.

IPANEMA — Dois Caipiras Ladinos e Complementos.

MASCOTTE — Allucinação e Mulher contra mulher.

NACIONAL — Suzanna e Intrigas de Alta Roda.

PIRAJA' — A Carga da Brigada Ligeira e Complementos.

RITZ — Mulher Fatal e Vigilantes do Mar.

ROXY — A Vida de Emile Zola e Complementos.

VARIETE' — Diabo Branco e Centauros Modernos.

RIO BRANCO — O Morro dos Ventos Uivantes e O Denunciado.

LAPA — Laranja da China e Noite de Adão.

CATUMBY — Prisioneiro de Zenda e O Rei dos Cowboys.

MEYER — O Mascara de Ferro e A Duzia do Diabo.

GUARANY — Aldeia da Roupa Branca e Capangas do Barulho.

D. PEDRO — Noite de Peccado e O Namorado de Jane.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Delorges, Pertinho do Céo, com Palmerim.

RECREIO — Musica Maestro com Aracy Cortes e Oscarito.

TH. CASA CABOCLO — Maria Fumaça, com Pedro Dias e Jurema Magalhães.

RIVAL — Cia. Luiz Iglezias. O Tropheo, com Heloisa Helena.

SERRADOR — "Maria Cachucha", com Procopio.